




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: UNESPAR/UVA		Protocolo:
Em: 03/03/2020 11:02		16.440.412-9
CPF Interessado 1: 007.055.109-05		
Interessado 1: LUTECIA HIERA DA CRUZ		
Interessado 2: -		
Assunto: DOCUMENTACAO/INFORMACAO		Cidade: UNIAO DA VITORIA / PR
Palavras-chave: PESQUISA CIENTIFICA, AVALIACAO		
Nº/Ano Documento: 3/2020		
Detalhamento: SOLICITAÇÃO DE APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE MESTRADO ACADÊMICO EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA PPGCED DA UNESPAR CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA E DE PROVIDÊNCIAS SUBSEQUENTES.		
Código TTD: -		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica



Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR
Campus de União da Vitória



União da Vitória, 02 de março de 2020

Memorando Nº 003/2020 - DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DE: DIVISÃO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – UNESPAR CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA

PARA: PRO - REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – DIRETORIA DE POS-GRADUAÇÃO

ASSUNTO: Apreciação da Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED da UNESPAR Campus União da Vitória

Prezado Diretor de Pós-Graduação: Carlos Alexandre Molena

Pelo presente, a Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação representando a Coordenação do Grupo de Trabalho do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência da UNESPAR Campus União da Vitória encaminha para apreciação e análise os documentos, a saber:

- Proposta de Mestrado Acadêmico, referida como “Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED)” da UNESPAR Campus União da Vitória.
- Ata dos Conselhos de Centro de Área (Centro de Ciências Humanas e Educação e do Centro de Ciências Exatas e Biológicas) e Ata do Conselho de Campus.

Ainda, solicitamos que após análise conclusiva de tais documentos, estes sejam encaminhados para as providências nas demais instâncias institucionais.

Sem mais para o momento, estamos à disposição para outros esclarecimentos.

Atenciosamente,

SANDRA REGINA DE MORAES
Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84.600-000
Fone (42)3521-9132 - www.uniaodavitoria.unespar.edu.br



**UNESPAR/
CAMPUS DE UNIAO DA VITÓRIA
Divisão de Pesquisa e
Pós-Graduação**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED**

União da Vitória
2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED**

Proposta de Programa de Pós-graduação *Stricto Ssensu* – Mestrado Acadêmico - apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – da UNESPAR, elaborada pelo Grupo de Trabalho em Ensino do *campus* de União da Vitória.

União da Vitória
2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	5
3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	6
3.1. Dirigentes	6
3.2. Coordenadores da proposta	6
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	8
4.1. Contexto institucional	8
4.2. Contexto regional	15
4.3. Histórico do corpo docente	22
4.4. Síntese de elementos que justificam a proposta do PPGCED	35
5. CARACTERIZAÇÃO DO PPGCED	37
5.1. Objetivos do PPGCED	38
5.2. Perfil do profissional a ser formado pelo PPGCED	38
5.3. Área de Concentração do PPGCED	39
5.4. Linhas de Pesquisa	40
5.5. Disciplinas do PPGCED	41
6. INFRAESTRUTURA DA UNESPAR DISPONÍVEL PARA O PPGCED	53
6.1. Acervo bibliográfico	53
6.2. Infraestrutura laboratorial	54
7. REGULAMENTO DO PPGCED.....	58
8. REFERÊNCIAS.....	75
ANEXOS.....	77
Anexo 1: Carta de Apoio ao PPGCED emitida pelo Diretor do Campus de União da Vitória – UNESPAR.....	78
Anexo 2: Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias de Estado da Educação do Paraná e Santa Catarina.....	80
Anexo 3: Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias Municipais de Educação de União da Vitória e Porto União.....	83
Anexo 4: Termos de comprometimento assinado pelos docentes do PPGCED.....	85
Anexo 5. Currículo resumido dos membros do corpo docente do PPGCED.....	100

1. INTRODUÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG–, desde 2013, tem promovido ações de incentivo para a criação de novos Programas *stricto sensu*. Nesse sentido, em 2014 foi constituído um Grupo de Trabalho no *campus* de União da Vitória, denominado GT-Ensino, para elaboração da proposta que centralizasse as publicações do grupo de docentes buscando fortalecer a pesquisa na área de ensino.

A partir das experiências de cada um dos docentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, surgiu a necessidade da construção da proposta pedagógica para o projeto de mestrado, o que proporcionou ações conjuntas e individuais para a qualificação docente.

Durante estes anos, várias reuniões ocorreram no intuito de incentivar o desenvolvimento das pesquisas existentes e implementar projetos na área de ensino. Professor de outra instituição e com experiência em programas de pós-graduação foi agregado ao grupo para fortalecer o debate e serem consultados sobre a viabilidade da proposta.

O *campus* de União da Vitória é uma referência na formação de educadores, uma vez que apresenta somente cursos de licenciatura com destaque para ações e projetos na área educacional. Os cursos ofertados recebem estudantes principalmente da região Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina e a partir da adesão no ano de 2015 ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) passou a receber também estudantes de diversos Estados do País. Para os integrantes desta proposta, esse é o entendimento principal para que a universidade se fortaleça na medida em que amplia ações formativas junto à educação básica, objetivando seu desenvolvimento. Grande parte dos egressos desses cursos de licenciatura está inserida na rede pública de ensino como professores, na região de abrangência do *campus*. No período referente ao quinquênio 2014-2018, a UNESPAR/UV diplomou 832 profissionais da educação em diferentes áreas do conhecimento (UNESPAR, 2018).

Portanto, um Mestrado Acadêmico na área de ensino abrangerá as diferentes áreas de conhecimento, garantindo que na instituição articulem-se ações formativas direcionadas para a melhoria do ensino nas escolas de Educação Básica, nas redes públicas (municipais, estaduais, federais) e privadas.

Um dos aspectos positivos da proposta é a sua essência “intercentros”, isto é, os docentes são lotados nos dois centros de áreas (Centro de Ciências Exatas e Biológicas e Centro de Ciências Humanas e da Educação) do *campus* de União da Vitória, com a participação de docentes de seis cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Química, Matemática, Geografia, Letras Português/Inglês e Pedagogia.

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Campus	União da Vitória
Centros	CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação CCEB – Centro de Ciências Exatas e Biológicas
Programa	Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED
Grande Área	Multidisciplinar
Área de Avaliação	Ensino
Área do Conhecimento	Ensino
Área de concentração	Conhecimento em Ensino e Docência
Linha(s) de pesquisa	Linha 1: Conhecimentos e Linguagens Linha 2: Ensino e Formação Docente
Nível	Mestrado (Acadêmico)
Regime acadêmico	Semestral
Periodicidade de seleção	Anual
Turno	Integral
Locais de oferta	União da Vitória
Número de vagas	24
Total de créditos	75
Total de carga horária	1.125 horas/aula
Ano de implantação	2021
Tempo p/ integralização	Conforme as normas vigentes da CAPES
Coordenadora da proposta	Michele Regiane Dias Veronez
Vice-Coordenador	Lutécia Hiera da Cruz

3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Rua Pernambuco, 858 – Centro

87701-010 – Paranavaí – PR

Fone: (44) 3482 3200

UNESPAR – *Campus* de União da Vitória

Praça Coronel Amazonas, s/n

84600-185 – União da Vitória – PR

Fone: (42) 3521-9100

3.1. Dirigentes

Reitor

Prof. Me. Antonio Carlos Aleixo

Fone: (41) 3281 - 7323

E-mail: carlos.aleixo@unespar.edu.br

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Alexandre Molena Fernandes

Fone: (44) 3482 - 3200

E-mail: prppg@unespar.edu.br

Diretor do Campus de União da Vitória

Bel. Valderlei Garcias Sanches

Fone: (42) 3521-9100

E-mail: valderlei.sanches@unespar.edu.br

3.2. Coordenadores da Proposta

Coordenadora

Profa. Dra. Michele Regiane Dias Veronez

Fone: (43) 3420-5720

E-mail: michele.veronez@unespar.edu.br

Vice-Coordenadora

Profa. Dra. Lutécia Hiera da Cruz

Fone: (42) 3521-9100

E-mail: lutezia.cruz@unespar.edu.br

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1. Contexto Institucional

A Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) é uma instituição de ensino superior pública, gratuita, com sede no Município de Paranavaí e está vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior (SETI). A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, seguida da Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006; e, enfim, pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Esta universidade constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavaí, União da Vitória e a Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, unidade especial, vinculada academicamente à UNESPAR. Ao todo, a UNESPAR abrange uma área de 150 municípios, alcançando 4,5 milhões de pessoas. Seu quadro de servidores é constituído de 1.037 pessoas que atendem mais de 10.881 mil alunos em cursos de graduação e 190 de pós-graduação (UNESPAR, 2018).

A UNESPAR oferta 70 cursos de graduação, bacharelados e licenciaturas, distribuídos em seus sete *campi* e em 15 centros de áreas. Institucionalmente, o quadro efetivo de docentes subdivide-se em 325 doutores, 256 mestres, 77 especialistas e 08 graduados, totalizando 634 docentes, além de 403 agentes universitários (incluindo servidores efetivos e contratados) (UNESPAR, 2018).

A UNESPAR recebe estudantes de diversos municípios de seis regiões do Paraná, conforme apresentado na Figura 1, bem como de outras regiões, estados e, em menor número, de outros países, concretizando-se como uma universidade pública, estadual e de abrangência internacional. Fato a destacar é que desde 2015 a UNESPAR integra o Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC) e, além disso, realiza o próprio processo de seleção para preenchimento das vagas que oferta.

Em concordância com seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a verticalização do ensino, da pesquisa e da extensão se constitui em uma política central da UNESPAR, cujos resultados se materializam com o empenho, o trabalho e o esforço do corpo docente, agentes administrativos e dirigentes.

A UNESPAR é representada por suas Pró-reitorias: de Ensino de Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão e Cultura, que, desde sua criação, atuam frente às ações

que buscam a concretização da instituição para, assim, perpetuar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, Constituição, 1988).

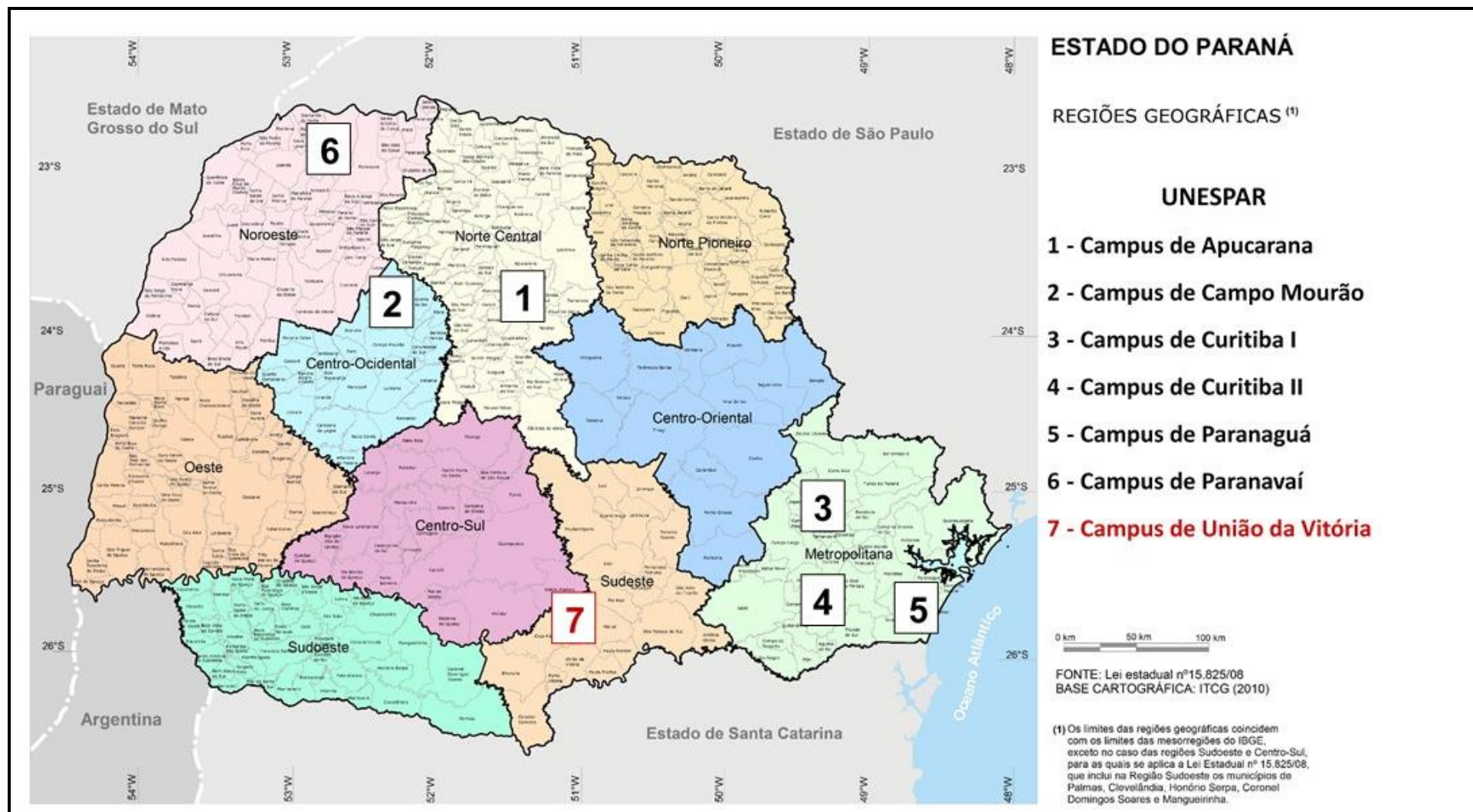


Figura 1. Regiões de influência das cidades com a distribuição dos *campi* da UNESPAR pelo estado. **Fonte:** IPARDES (2010). Adaptado.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) têm atuado frente ao fortalecimento da pesquisa, incremento de bolsas em diversos programas (Iniciação Científica, Iniciação à docência, Iniciação à Extensão), monitoria, grupos de pesquisa, integração e intercâmbio entre pesquisadores, de maneira endógena e exógena, participação em editais de órgão de fomento (nacional ou internacional). Adicionalmente, o Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UNESPAR tem se empenhado na integração da Universidade no cenário nacional e internacional, viabilizando a cooperação internacional e a criação de redes com instituições de ensino superior na América Latina, Estados Unidos e Europa, conforme demonstrado no Quadro 1. Até o momento, o Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR concretizou 22 (vinte e dois) Acordos de Cooperação Internacional (*Memorandum of Understanding – MoU*)¹ com universidades de 10 (dez) países.

Quadro 1. Descrição dos acordos de cooperação internacional da UNESPAR a partir de 2014.

	Instituição Parceira	Convênio	País	Vigência	Data	Situação
AMERICA DO SUL	Universidad Nacional del Este – UNE	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad Nacional de Asunción – UMA	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad Nacional de Canindeyú – UNICAN	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad de Palermo	Foro de Escuelas de Arte	Argentina	Indefinida	03/06/2014	Ativo
	Universidad Nacional Arturo Jauretche	Convênio Macro - Cooperação técnica	Argentina	5 anos	09/02/2015	Ativo
	Universidad del Cauca	Acordo de Cooperação Acadêmica	Colômbia	5 anos	06/04/2015	Ativo
	Universidad de Los Lagos	Acordo de Cooperação Acadêmica	Chile	5 anos	06/10/2015	Ativo

¹Acordos de Cooperação Internacional constituídos somente com as instituições brasileiras de interesse internacional.

	Universidad Nacional de Las Artes	Acordo de Cooperação Acadêmica	Argentina	2 anos	15/12/2015	Em processo de renovação
	Universidad Autónoma de Entre Ríos	Acordo de Cooperação Interuniversitária	Argentina	5 anos	01/03/2016	Ativo
	Universidad de Holguín	Acordo de Cooperação	Cuba	5 anos	19/07/2016	Ativo
	Universidad Nacional de Cuyo – UNCUYO	Acordo Específico e Convênio Marco	Argentina	3 anos	2015	Em processo de renovação
	Universidad Católica de Uruguay – UCU	Termo de Cooperação	Uruguay	5 anos	15/03/2017	Ativo
	Centro Latinoamericano de Economía Humana – CLAEH	Termo de Cooperação	Uruguay	5 anos	16/03/2017	Ativo
	Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales – FLACSO	Termo de Cooperação	Uruguay	5 anos	15/03/2017	Ativo
	Universidad de La Republica – UDELAR	Acordo de Cooperação Técnica-acadêmica	Uruguay	Até ser rescindido	26/03/2018	Ativo
	Administración Nacional de Educación Pública – ANEP	Convênio de Cooperação Acadêmica	Uruguay	5 anos	21/06/2017	Ativo
	Universidad Nacional de Jujuy – UNJu	Acordo de Cooperação Acadêmica	Argentina	Indefinida	31/08/2017	Ativo
	Universidad Autónoma Tomás Frías	Acordo de Cooperação Acadêmica	Bolívia	1 ano	XX/11/2017	Ativo
	Zicosur Universitário	Acordo de Cooperação Acadêmica	América Latina	5 anos	10/11/2017	Ativo
	Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz Sociedad Anonima	Acordo de Colaboração Cultural, Científica e Acadêmica	Bolívia	5 anos	08/10/2018	Ativo
EUROPA	Instituto Politécnico do Porto	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	18/09/2014	Ativo
	Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias – ULTH	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	18/05/2015	Ativo
	DocNomads Erasmus Mundus Joint Master	Memorando de Entendimento	Portugal e Hungria	Indefinida	xx/03/2015	Ativo

	Universidade da Beira Interior	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	09/06/2015	Ativo
	Universidad de Castilla-La Mancha	Acordo de Colaboração	Espanha	2 anos	23/06/2015	Inativo
	Kielce University of Technology	Acordo em Cooperação Científica, Educacional e Cultural	Polônia	5 anos	29/08/2015	Ativo
	Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto – CESAP	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	21/09/2015	Ativo
	Universidade do Algarve	Acordo de Cooperação	Portugal	5 anos	12/04/2014	Ativo
	Universidad de Almeria	Convênio de Colaboração	Espanha	1 ano	01/12/2014	Inativo
	Université Paris-Est Marne - La Vallé	Acordo de Cooperação Acadêmica	França	5 anos	29/09/2016	Ativo
	DocNomads Erasmus Mundus Joint Master	Memorando de Entendimento	Portugal		22/12/2016	Ativo
	Université d'Artois	Acordo de Cooperação Acadêmica	França	5 anos	26/02/2018	Ativo
	Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	11/08/2017	Ativo
BRASIL	Fundação Memorial da América Latina	Acordo de Cooperação Acadêmica	Brasil	2 anos	14/07/2015	Inativo
	Universidade Federal do Paraná	Termo de Cooperação Técnico-Científico e Cultural	Brasil	4 anos	2015	Ativo
	Santander Universitário – ABRUEM	Termo de Adesão ao Convênio de apoio ao Programa ABRUEM de Bolsas de Mobilidade Estudantil	Brasil	Indefinida	08/05/2014	Ativo
	Santander Universitário - ABRUEM Termo de Adesão ao Convênio de apoio ao Programa ABRUEM de Bolsas de Mobilidade Estudantil Brasil Indefinida	Termo de Adesão ao Convênio de apoio ao Programa ABRUEM de Bolsas de Mobilidade Estudantil	Brasil	Indefinida	20/05/2016	Ativo

	Universidade de São Paulo	Acordo de Cooperação Técnica-acadêmica	Brasil	5 anos	07/11/2017	Ativo
	Smart English Canada - Smrt English	Termo de Cooperação	Brasil	4 anos	21/03/2017	Ativo
	Paraná Fala Linguas Estrangeiras - Segunda Etapa - Paraná Fala Inglês	Proposta de Projeto	Brasil	32 meses	18/04/2017	Ativo
	Associação de Cultura Franco Brasileira - Aliança Francesa	Termo de convênio	Brasil	1 ano	29/11/2017	Em processo de renovação
	Convênio de Bolsas do Santander Universidades - Edição 2018	Termo de convênio	Brasil	1 ano	09/08/2018 a 31/12/2019	Ativo

* Com renovação automática. **Fonte:** Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR, em maio de 2019.

As ações implantadas pela UNESPAR estão sendo regidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e buscam respeitar e articular os níveis de ensino na educação básica e superior conforme o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Como consequência do trabalho cooperativo, a UNESPAR obteve, em 2013, recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos seus dois primeiros programas de pós-graduação em nível de Mestrado: o Programa de Pós-Graduação Formação Docente Interdisciplinar - UNESPAR *Campus* de Paranavaí, em Paranavaí – e o Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento – UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, sediado em Campo Mourão. Em 2015, houve a recomendação do Programa de Pós-Graduação Profissional em História – UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, em Campo Mourão. Em 2016, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia – UNESPAR *Campus* de União da Vitória, cuja sede é em União da Vitória e, mais recentemente, em 2018, cinco novos mestrados foram conquistados, sendo três na modalidade acadêmico e dois na modalidade profissional. No *campus* Curitiba I/Embap abarca o Mestrado Acadêmico em Música. No *campus* Curitiba II/FAP estão o Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo e o Mestrado Profissional em Artes. Nos *campi* de Paranaguá, União da Vitória e Paranavaí, cuja sede é Paranaguá, está o Mestrado Profissional em Formação em Educação Inclusiva que é em *Rede* e tem âmbito Nacional. Sendo o Mestrado Acadêmico e Educação Matemática que é *intercampi*, tem sede nas cidades de Campo Mourão e União da Vitória.

Em articulação à ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, as

revistas editadas pela UNESPAR melhoraram seus *rankings* nos últimos anos. Um destaque está sendo dado aos periódicos na área de Ensino (multidisciplinar):

- *Revista Ensino e Pesquisa*, UNESPAR *Campus* de União da Vitória (*qualis* B1).
- *Revista Paranaense de Educação Matemática*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B1).
- *Revista NUPEM*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B2).
- *Revista Educação e Linguagens*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B2).

A criação da UNESPAR aliada à implantação de programas de pós-graduação fez aumentar a interação entre os *campi* e as regiões do estado do Paraná, ampliando a atuação dos docentes, somando e reedificando os grupos de pesquisas, seus programas pedagógicos, científicos e tecnológicos. Neste novo cenário, promove o envolvimento de áreas multidisciplinares de investigação e adventos estimulativos são viabilizados, tais como acesso a periódicos internacionais e nacionais (Portal de Periódicos CAPES, bases de dados online e revistas indexadas).

4.2. Contexto Regional

A história local do *Campus* de União da Vitória remonta da década de 1950 quando criada pela Lei nº 3.001 com a denominação de Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, hoje UNESPAR *Campus* de União da Vitória. Inicialmente, como faculdade, contava apenas com os cursos de Pedagogia e História e, ao longo dos anos, implantou mais sete outros.

A UNESPAR *Campus* de União da Vitória (UNESPAR/UV) tem, atualmente, nove cursos de graduação e todos na modalidade licenciatura: Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Matemática, Química, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Geografia e Filosofia, totalizando aproximadamente 1.332 acadêmicos. Conta com um quadro efetivo de 65 docentes distribuídos em 21 mestres, 44 doutores e 11 pós-doutores, sendo o único *campus* da UNESPAR que possui somente cursos de Licenciatura.

A proposta de formação de um curso de mestrado no *Campus* de União da Vitória conta com um grupo multidisciplinar de docentes capacitados e com formação diversificada para o desenvolvimento e longevidade do programa. Os docentes atendem às condições especiais e singulares no tocante à formação de recursos humanos em Ensino, consolidando competências pedagógicas e científicas, permitindo o desenvolvimento e a inclusão.

Na década de 50, União da Vitória era considerada uma cidade próspera no Estado, sendo a mais importante cidade do sul e do sudeste do Paraná, por isso exercia influência social e cultural sobre toda a região, localizando-se espacialmente na chamada “região” do Contestado (FRAGA, 2005).

Neste sentido, são imprescindíveis a reflexão e a discussão sobre o processo de formação desta região em seu espaço-temporal, com vistas a compreender e definir as características do espaço e da sociedade que o constitui – condição ímpar para a definição do perfil dos cursos de Licenciatura deste *campus* e, conseqüentemente, dos programas de pós-graduação vindouros. Nessa conjuntura, começou a ser pensada a possibilidade de criação de curso superior em União da Vitória.

O conceito de região implica um caráter de classificação, de agrupamento; neste caso, de municípios que apresentam características próprias e únicas de organização social, cultural e econômica, todas resultantes da vivência destas sociedades neste espaço de constante disputa (RIBEIRO, 1996, p. 21).

Na mesma perspectiva, a região apreendida, sentida anulada ou rejeitada, foi modelada pelo homem, projetando a região a sua imagem. Deste modo, faz-se necessário compreender a construção sócio espacial da região do Contestado e pensar sobre a implementação de cursos de pós-graduação que deem conta de responder aos anseios desta sociedade em particular.

Em um cenário marcado por conflitos, criaram-se os cursos de Licenciatura do *Campus* de União da Vitória da UNESPAR, os quais desenvolvem suas atividades com vistas a formar professores. A UNESPAR/UV atende a vinte e um municípios², como é possível identificar na Figura 2. Nesta é apresentada a importância regional da UNESPAR/UV e também, destacam-se municípios dos quais originam os graduandos regularmente matriculados no *campus*.

² Esse levantamento foi realizado tendo como base os municípios de origem dos alunos regularmente matriculados.

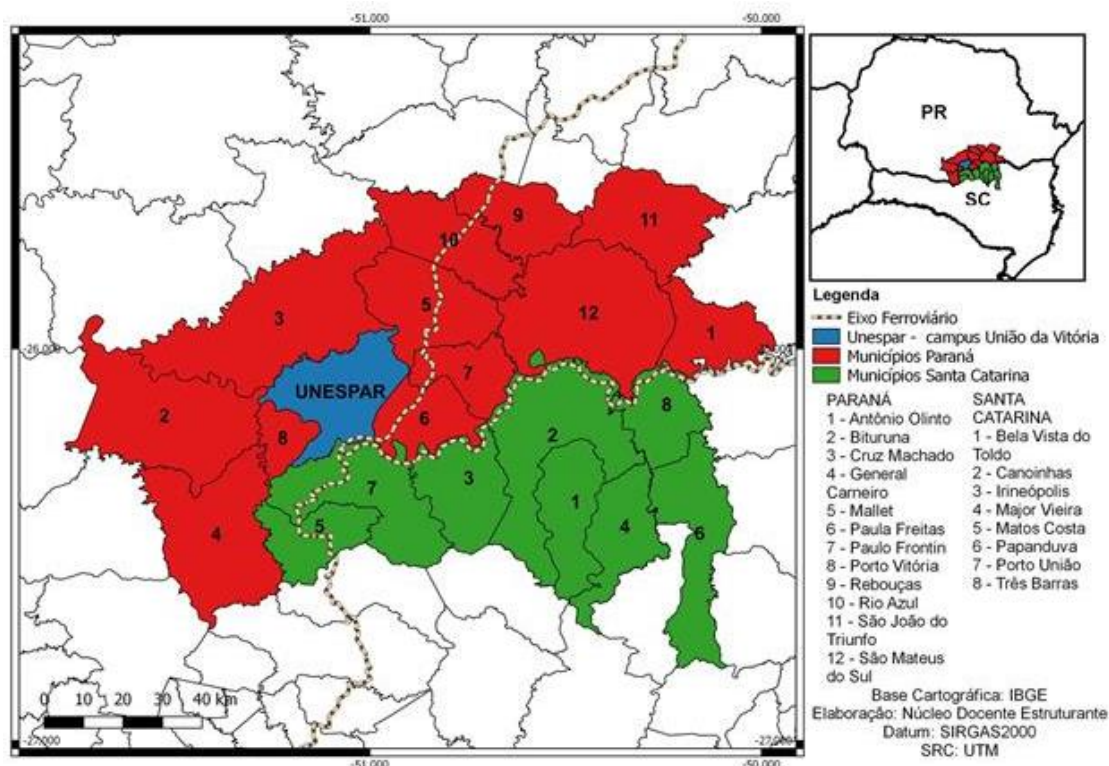


Figura 2. Área de abrangência dos cursos de Licenciatura da UNESPAR – *Campus* União da Vitória. Fonte: Organizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Geografia, 2016. Elaborado por Silas Rafael da Fonseca (2016).

A partir da área de abrangência destacada na Figura 2, elaborou-se a Tabela 1, para indicar a população de cada um dos 21 (vinte e um municípios), bem como, o total de habitantes (IBGE, 2010) da região. Trata-se de quase 370.000 mil habitantes, divididos em pequenos municípios. O maior destaque populacional fica por conta das cidades de União da Vitória e Porto União (denominadas popularmente de Cidades Gêmeas), que congregam um núcleo de aproximadamente 86.000 mil habitantes, seguidas de Canoinhas (SC) e São Mateus do Sul (PR). Em grande parte, nota-se que os municípios possuem entre dois mil a vinte mil habitantes, condição que se apresenta como elemento importante à dinâmica econômica, educacional e à relação campo-cidade, entre outros.

Tabela 1. Relação dos Municípios de Abrangência dos Cursos de Licenciatura da UNESPAR *Campus* União da Vitória e a respectiva população (2010).

Paraná	População	Santa Catarina	População
Antônio Olinto	7.351	Bela Vista do Toldo	6.004
Bituruna	15.880	Canoinhas	52.765
Cruz Machado	18.040	Irineópolis	10.448
General Carneiro	13.669	Major Vieira	7.479
Mallet	12.973	Matos Costa	2.839

Paula Freitas	5.434	Papanduva	17.928
Paulo Frontin	6.913	Porto União	33.493
Porto Vitória	4.020	Três Barras	18.129
Rebouças	14.176	-	-
Rio Azul	14.093	-	-
São João do Triunfo	13.704	-	-
São Mateus do Sul	41.257	-	-
União da Vitória	52.735	-	-
Total	220.245		149.085
População total (Paraná e Santa Catarina) 369.330			

Fonte: IBGE, 2010.

No que se refere à dinâmica dos municípios, é importante a análise da Tabela 2, tanto para a abordagem geográfica, quanto para a inserção da UNESPAR/UV, enquanto universidade pública e comprometida com a transformação social, por meio de sua missão, visão e objetivos, dispostos nos documentos institucionais e que orientam a atuação dos cursos de graduação. De tal modo, é importante sinalizar que a UNESPAR/UV é a única universidade pública³ especializada na formação de professores e com ensino presencial, instalada próxima dos municípios referidos.

Tabela 2. Alguns indicadores dos Municípios de Abrangência dos Cursos de Licenciatura da UNESPAR Campus de União da Vitória

UF	Município	IDH-M	IDH-M educação	Índice de vulnerabilidade à pobreza/%
PARANÁ	Antônio Olinto	0,656	0,547	48,20
	Bituruna	0,667	0,556	44,51
	Cruz Machado	0,664	0,545	48,91
	General Carneiro	0,652	0,532	48,39
	Mallet	0,708	0,645	30,29
	Paula Freitas	0,717	0,622	36,55
	Paulo Frontin	0,708	0,639	32,03
	Porto Vitória	0,685	0,600	33,92
	Rebouças	0,672	0,576	45,00
	Rio Azul	0,687	0,544	34,35

³ Na região, estão instaladas outras universidades, caso da UNC – Universidade do Contestado (instituição privada) com campi em Porto União e Canoinhas. Em União da Vitória, a UNIGUAÇU – Faculdades Integradas do Vale do Iguaçú (instituição privada) e, a UNIUV - Centro Universitário de União da Vitória, (instituição pública municipal, mas que cobra mensalidades) e que conta também com uma unidade em São Mateus do Sul. Em Canoinhas, a FAMEPLAN – Faculdade Metropolitana do Planalto Norte (instituição privada). Alguns municípios ainda registram a atuação de polos de ensino à distância, contudo a única universidade pública que disponibiliza essa modalidade é a UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, com um polo em São Mateus do Sul. Ainda existem em União da Vitória o *campus* do IFPR – Instituto Federal do Paraná, e em Canoinhas, do IFC – Instituto Federal Catarinense, porém ambos não oferecem cursos de graduação.

SANTA CATARINA	São João do Triunfo	0,629	0,475	40,15
	São Mateus do Sul	0,719	0,623	26,67
	União da Vitória	0,740	0,680	24,61
	Bela Vista do Toldo	0,765	0,598	45,29
	Canoinhas	0,757	0,692	25,87
	Irineópolis	0,699	0,567	31,31
	Major Vieira	0,690	0,617	40,68
	Matos Costa	0,657	0,541	45,37
	Papanduva	0,704	0,603	30,97
	Porto União	0,786	0,724	19,31
	Três Barras	0,706	0,639	34,46

Fonte: IBGE, 2010.

A partir do IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), nota-se que dos 21 (vinte e um) municípios, 11 (onze) possuem médio IDH-M (na faixa de 0,600 - 0,699). Quando comparamos indicadores municipais, Porto União (Santa Catarina) possui melhor indicador que a média estadual (Santa Catarina possui IDH 0,774), enquanto que União da Vitória (PR) apresenta o maior IDH-M entre os municípios no Estado do Paraná, de modo que nenhum dos municípios de abrangência da UNESPAR/UV apresenta IDH-M superior.

A condição se torna preocupante quando analisamos indicadores do IDH-M relativos à educação, no que se referem ao acesso à educação, anos de estudo e taxa de analfabetismo. Um total de 10 (dez) municípios possuem baixo IDH-M (de 0,500 à 0,599), outros 10 (dez) possuem médio IDH-M e somente Porto União possui indicador considerado alto.

Por mais de cem anos, o acesso à educação foi negado aos moradores da Região do Contestado, na qual estão inseridos os 21 municípios destacados e também inclui União da Vitória. Desta forma, muito ainda precisa ser feito para garantir o direito da população aos bancos escolares em todos os seus níveis.

O índice de vulnerabilidade à pobreza é outro indicador no contexto regional que atesta a importância e o compromisso da UNESPAR/UV e de seus cursos de Licenciatura, além dos adventos de programas de pós-graduação na região com vistas à transformação social, garantidor da cidadania e da dignidade humana. Tal indicador engloba a renda domiciliar, *per capita*, inferior a meio salário mínimo e, mais uma vez, observa-se a caracterização regional, perante o estado do Paraná e de Santa Catarina, que possuem respectivamente, índices de 19,70% e 12,36%.

A UNESPAR/UV com seus cursos de Licenciatura se insere nesse contexto. Assim, a dinâmica local, indicadores socioeconômicos e as condições de vida da população são elementos que devem permear/fomentar/intensificar a atuação da instituição na região.

Em paralelo a este contexto, entre os desafios a serem enfrentados no âmbito

educacional, Veiga (2009, p. 15, grifo da autora) aponta os seguintes:

- a) a *precária e frágil* articulação entre as experiências, vinculando-as aos novos processos de formação de professores;
- b) o caráter de *transitoriedade*, ou seja, a *descontinuidade* que vem acompanhando essas experiências, que tem muito a ver com as políticas partidárias e a forma como elas são desenvolvidas entre nós;
- c) a escola básica como uma realidade propulsora de novos problemas, tanto mais difíceis de resolver quanto mais variados se apresentam os modelos familiares e quanto maior a fragilidade das estruturas familiares de apoio às crianças e aos adolescentes;
- d) a fragmentação das relações de vizinhança, uma vez que as redes naturais de apoio ao desenvolvimento e à aprendizagem não existem mais para a maioria das crianças das grandes cidades.

Tendo ciência destes fatores, mediante parcerias com a prefeitura de União da Vitória, prefeituras de cidades vizinhas e com o Núcleo Regional de Educação (NRE), a UNESPAR/UV tem promovido o desenvolvimento da Educação Básica na região, reforçando, assim, o compromisso que tem com a educação. Nessa direção, a UNESPAR/UV atua na formação continuada de professores, participando ativamente do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Estado do Paraná e do Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal (PDEM); desenvolve vários projetos de extensão universitária vinculados ao Programa Universidades sem Fronteiras – USF do estado do Paraná, cujas ações visam ao desenvolvimento da pesquisa, da capacitação e da produção tecnológicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população paranaense, por meio do fortalecimento e da constante modernização do sistema produtivo estadual e mantém convênio e parcerias com as escolas da rede pública, seja devido ao cumprimento da legislação (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) para a realização dos estágios supervisionados dos graduandos, seja a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (CAPES/PIBID) e Residência Pedagógica (CAPES/RP), coadunando-se às ações do Governo Federal.

Em relação aos aspectos socioeconômicos, a UNESPAR/UV desenvolve diversos projetos de pesquisa e extensão em várias frentes que auxiliam no aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região ao contribuir em duas vertentes: (i) na formação de professores habilitados; e (ii) no aumento de renda *per capita*, pelo incremento das atividades econômicas locais e desenvolvimento social.

Dada à intervenção da UNESPAR/UV na região, suas ações futuras, em vista de uma expansão, fundamentam-se nos eixos do Plano Nacional de Pós-Graduação/2011-2020 e do Plano Nacional de Educação/2014–2024, em particular as Metas 14 e 16.

A UNESPAR/UV entende que a elevação do padrão de escolaridade básica,

regionalmente, depende de investimentos que o poder público e a sociedade façam no tocante à valorização e ao aprimoramento da formação inicial e continuada dos profissionais da educação; que as mudanças científico-tecnológicas requerem aperfeiçoamento permanente dos professores da educação básica no que tange ao conhecimento de sua área de atuação e aos avanços do campo educacional; que a formação continuada, no âmbito do ensino superior, além de se constituir em direito dos professores da educação básica, apresenta-se como exigência para/e do exercício profissional.

A Nota Técnica ao PNE emitida pelo Ministério da Educação afirma que “para que se tenha uma educação de qualidade e se atenda plenamente o direito à educação de cada estudante é importante que o profissional responsável pela promoção da aprendizagem tenha formação adequada” (BRASIL, 2014, p. 93). Todos esses pontos convergem na necessidade de concretização de mais programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e que este seja na cidade de União da Vitória.

O PPGCED, também, justifica-se devido à ausência de programas de mestrado acadêmico, na área de avaliação em Ensino, em União da Vitória e região. De acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES, há 67 programas de mestrado acadêmico nesta área de avaliação, sendo seis no estado do Paraná (CAPES, 2017). No entanto, cinco programas estão localizados a mais de 450 quilômetros distantes de União da Vitória (Regiões Oeste, Noroeste e Norte Central), conforme destacado na Figura 3. Dentre as regiões, destaque é dado a Região Norte Central que abarca três programas de mestrado acadêmico.

Somente um programa está relativamente próximo à União da Vitória (Região Sudeste), sendo em Curitiba (Região Metropolitana) e a 242 quilômetros de distância (Figura 3). Além da distância ser um fator limitante para a busca de qualificação em nível de mestrado acadêmico para os egressos da UNESPAR *Campus* União da Vitória e de outras IES, outro ponto a se destacar refere-se ao perfil do candidato. O programa de Curitiba tem como “objetivo central [...] a produção de conhecimento em Educação em Ciências e em Educação Matemática” (UFPR), restringindo, portanto aos egressos de cursos de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) e Matemática. É também o caso do Programa recentemente aprovado no campus de União da Vitória, o PRPGEM (Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática), que se caracteriza na formação específica de Mestres em Educação Matemática. Assim, o PPGCED, desta proposta, busca eliminar o fator distância e oferecer um programa de mestrado acadêmico, na área de avaliação em Ensino, no qual os egressos de qualquer curso de licenciatura poderão se candidatar. Notadamente, o PPGCED em União da Vitória propõe ser um programa de Mestrado Acadêmico com característica multidisciplinar

e, comparativamente, mais incluyente.

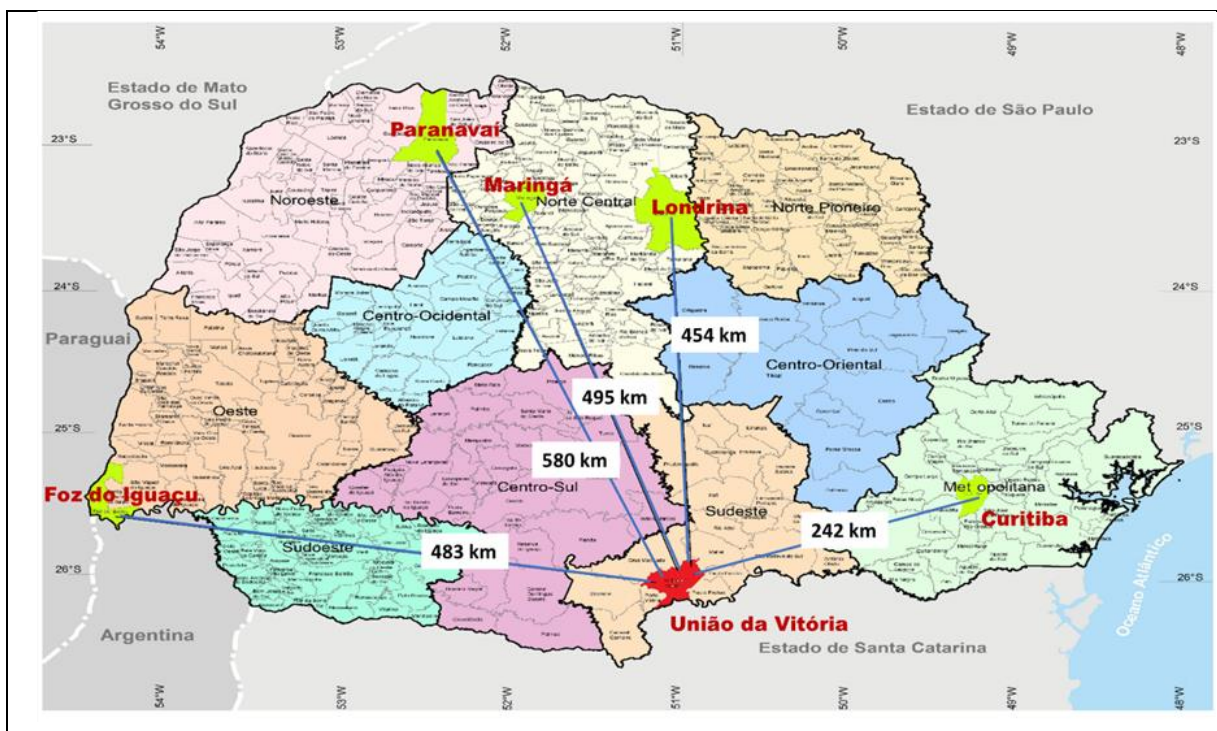


Figura 3. Distâncias entre cidades do Paraná que oferecem programas de mestrado acadêmico na área de avaliação em Ensino em relação a União da Vitória/PR. Fonte: IPARDES com modificações. Fonte: IPARDES com modificações.

4.3. Histórico do Corpo Docente

O *campus* de União da Vitória é um local de formação majoritária de professores da Educação Básica. Neste sentido, compreendendo a necessidade de ampliar o espaço formativo institucional, um grupo de docentes vem propor a criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência.

Inicialmente, esses onze docentes constituíram um Grupo de Trabalho (GT), cadastrado junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – desta Universidade, com vistas a planejar e elaborar a proposta do referido programa. Desde 2014, os representantes do GT participam de encontros institucionais que tratam da pós-graduação *stricto sensu* na UNESPAR. Adicionalmente, vêm ampliando suas participações em eventos científicos em outras Instituições, a fim de manter contato com pesquisadores da área e dinamizar parcerias.

Dos onze pesquisadores que integram esta proposta para a criação do Programa de Pós-graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED), nove são docentes da UNESPAR e pertencem ao quadro permanente deste programa. Esses docentes também

trabalham sob o regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE) nesta instituição e atuam nos colegiados dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Matemática, Filosofia, Geografia, História, Letras e Pedagogia, perfazendo um grupo com características multidisciplinares.

Adicionalmente, o pesquisador externo do PPGCED está vinculado ao curso de Pós-graduação na REAMEC – Rede Amazônica Ensino de Ciência, é Professor visitante Sênior da UNIFESSPA/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará com atividades no PPGECEM/ Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática⁴. Neste sentido, é importante salientar que o vínculo dos docentes do PPGCED com o Prof^o Attico Chassot iniciou em 2007 por meio de sua participação como conferencista no Simpósio de Química posteriormente em diversos Eventos Científicos Institucionais, e desde então foi estabelecido um forte vínculo de caráter técnico e colaborativo com os docentes desta proposta.

No quadro 2, apresenta-se o corpo docente com a respectiva formação:

Quadro 2. Formação e currículo Lattes do corpo docente. (Fonte: Currículo Lattes Cnpq /2020).

	Docente	Instituição	Formação	Link Currículo Lattes
1	Ático Inácio Chassot	Centro Universitário Metodista - IPA	Pós-doutorado na Universidade Complutense de Madrid (2002); Doutor em Ciências Humanas (UFRGS); Mestre Educação (UFRGS); Licenciado em Química (UFRGS).	http://lattes.cnpq.br/8159020225820727
2	Alcemar Rodrigues Martello	UNESPAR	Doutorado em Biodiversidade Animal (UFSM); Mestrado em Ciências Biológicas (UFSM); Licenciatura em Ciências Biológicas (UFSM)	http://lattes.cnpq.br/7260903720063869
3	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Educação (UEPG); Pedagogia (UNAR)	http://lattes.cnpq.br/5635517055338323
4	Gabriele Granada Veleda	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Graduação em Matemática (UFPEL)	http://lattes.cnpq.br/6033440774448484
5	Dileize Valeriano da Silva	UNESPAR	Doutorado em Química (UNESP); Mestrado em Química (UNESP); Licenciatura e Bacharelado em Química (UNESP)	http://lattes.cnpq.br/0823298237560388
6	Helena Edilamar Ribeiro Buch	UNESPAR	Doutorado em Educação (UFPR); Mestrado em Geografia (UFPR); Licenciatura em Geografia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/2175014891730165

⁴O termo de compromisso do docente está no Anexo 4.

7	José Roberto Caetano da Rocha	UNESPAR	Mestrado em Ciências - Química Analítica (IQS);. Licenciatura e Bacharelado em Química (FOC) Doutorado em Química (IQS);	http://lattes.cnpq.br/0839999419009473
8	Karim Siebeneicher Brito	UNESPAR	Doutorado em Letras (UFPR.); Mestrado em Letras (UFPR); Licenciatura em Letras (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/8194986382021946
9	Kelen dos Santos Junges	UNESPAR	Doutorado em Educação (PUCPR); Mestrado em Educação (UEPG); Licenciatura em Pedagogia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/1361563985021026
10	Lutécia Hiera da Cruz	UNESPAR	Doutorado em Química (UFPR); Mestrado em Química (UEL); Licenciatura e Bacharelado em Química (UNOPAR)	http://lattes.cnpq.br/2403668086605389
11	Michele Regiane Dias Veronez	UNESPAR	Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Licenciatura em Matemática (UEL)	http://lattes.cnpq.br/4294737927701301
12	Sandra Regina de Moraes	UNESPAR	Doutorado em Química (USP); Mestrado em Química (USP); Bacharelado em Química (UEL)	http://lattes.cnpq.br/5094725664508405
13	Valéria Aparecida Schena	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Educação (UFSC); Licenciatura em Pedagogia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/8255731143121997

A formação para a docência, a pesquisa, a extensão e a atuação nas licenciaturas, bem como na educação básica credenciam esses professores a desenvolverem atividades que inter-relacionam a Instituição de Ensino Superior com a escola de educação básica.

Os dois pesquisadores externos à UNESPAR, elencados no quadro de docentes desta proposta, apresentam e desenvolvem pesquisas na área deste projeto de mestrado, além de contarem com vínculo de formação ou trabalho junto a pesquisadores do *campus*.

Todos os docentes estão vinculados a grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ como mostra o Quadro 3, a seguir:

Quadro 3. Participação dos Docentes em Grupos de Pesquisas Cadastrados pelo Diretório de Pesquisas do CNPq e Linhas de Pesquisa. (Fonte: Currículo Lattes).

Docente	Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa
AtticoInacioChassot	1) Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química de Mato Grosso – LabPEQ< dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5774917673636340 >	Práticas educativas, saberes e formação do educador
Alcemar Rodrigues Martello	1) Biodiversidade e Conservação (UNESPAR – Líder) < dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5676638741972717 >	1) Evolução dos Biomas Terrestres – Paleoecologia. 2) Paleobotânica. 3) Biodiversidade e

	2) Paleocênédios e Paleoambientes (UNIVATES – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7328959776233964>	Conservação de Invertebrados.
Claudia Maria PetchakZanlorenzi	1) Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0915173562354973> 2) Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática – GEPE <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3338829663622531> 3) Grupo de Estudos e Pesquisas História e Sociedade nos Campos Gerais-PR – HISTEDBR <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7519012532643848>	1) História da educação 2) Política educacional 3) Fundamentos e metodologia da alfabetização 4) Gestão escolar
Dileize Valeriano da Silva	4) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280>	5) Formação de Professores de Química e Ciências. 6) Química e Aplicações
Gabriele Granada Veleda	1) Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1876453355931925> 2) GETIEM - Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2334378234834387>	1) Educação Matemática 2) Ensino-Aprendizagem 3) Modelagem Matemática
Helena Edilamar Ribeiro Buch	1) Geografia: Ensino e Pesquisa (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8304453328886853> 2) Hidrossistemas Tropicais e Sub-tropicais (UEL – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5522735255061040> 3) (NUPCES -UFPR). Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde.	1) Geografia: Ensino e Pesquisa 2) Bacias Hidrográficas e Ecossistemas 3) Geografia, ensino e pesquisa
José Roberto Caetano da Rocha	1) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/4280420604139753346525>	2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais. 3) Métodos e Técnicas de Ensino
KarimSiebeneicher Brito	1) Cultura e sensibilidades (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1061961859265997> 2) Vale das Letras (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8279060761105622>	1) História & sensibilidades. 2) Estudos Linguísticos.
Kelen dos Santos Junges	1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática – GEPE (UNESPAR – Pesquisador)<dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3338829663622531> 2) Paradigmas Educacionais e a Formação de Professores (Grupo I - PEFOP) (PUC-PR) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4393941335583828>	1) Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores. 2) Núcleo de Estudos de Formação Inicial e Permanente de Professores (NEFIPP).
Lutecia Hiera da Cruz	1) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280> 2) Grupo de desenvolvimento de técnicas avançadas para tratamento de resíduos (UFPR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1249579467384960> 3) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4280420604139753>	1) Formação de Professores de Química e Ciências. 2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais. 3) Desenvolvimento de processos avançados para o tratamento de resíduos industriais. 4) Química e Aplicações.

Michele Regiane Dias Veronez	<ol style="list-style-type: none"> 1) GETIEM - Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2334378234834387> 2) GRUPEMMAT - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (UEL - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8157313401216172> 3) Pesquisa e Ensino em Educação Matemática (UNICENTRO - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3354294486501697> 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Educação Matemática. 2) Modelagem Matemática na Educação Matemática. 3) Semiótica Peirceana na Educação Matemática. 4) Modelagem Matemática e suas perspectivas na Educação Matemática. 5) Formação de Professores que ensinam Matemática. 6) Modelagem Matemática na e para a Educação Matemática.
Sandra Regina de Moraes	<ol style="list-style-type: none"> 1) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4280420604139753> 2) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280> 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Formação de Professores de Química e Ciências. 2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais. 3) Química e Aplicações.
Valéria Schena	<ol style="list-style-type: none"> 1) História, intelectuais e educação no Brasil e no Paraná dos séculos XIX e XX (UEPG – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0774385170051730> 2) Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0915173562354973> 	<ol style="list-style-type: none"> 1) História Intelectual, História dos Intelectuais e Educação. 2) História e políticas educacionais, organização escolar e formação de professores.

Os grupos de pesquisa centralizam a possibilidade de formação acadêmica permanente, com pesquisas e publicações sobre o ensino superior, educação básica, sociedade, meio ambiente, história da educação e formação de professores em diferentes níveis e modalidades de ensino. Questiona-se o que representa o ensinar e aprender na educação básica e no ensino superior e suas implicações para a sociedade.

O papel que a educação exerce nesse processo está atrelado a questões sócio-históricas e culturais, que são evidenciadas por meio da pesquisa, na medida em que se conhece a realidade educacional e se trabalha com suas especificidades. A construção de novas perspectivas para a docência alicerça-se na pesquisa, inter-relacionando teoria e prática, ensino e pesquisa, escola e universidade, assim como entre diferentes áreas de conhecimento, possibilitando novas experiências.

Portanto, o trabalho coletivo realizado pelo GT se reflete nas pesquisas em desenvolvimento, na organização de eventos na área e, sobretudo, nos projetos financiados por agências de fomento, conforme dados do Quadro 4. Neste quadro, também, encontra-se expressa a capacidade dos pesquisadores, nos últimos quatro anos, em captar recursos financeiros. Dentre os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, os docentes desta proposta captaram significativos aportes financeiros que são essenciais para o fortalecimento e desenvolvimento das pesquisas em realização.

Quadro 4. Projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do Programa no período referente à 2015-2019.

	Coordenador	Título do Projeto	Agência financiadora	Período	Valor financiado (R\$)	Sem financiamento
1	AtticoInacio Chassot	-	-	-	-	-
2	Alcemar Rodrigues Martello	Distribuição espacial de espécies de moluscos límnicos do Rio Pintado, bacia hidrográfica do Iguaçu	-	2017-atual	-	-
		Construção de práticas integradoras de Química no ensino fundamental na disciplina de Ciências	-	2019-atual	-	-
3	Claudia Maria PetchakZanlore nzi	O papel da escolarização primária na conformação socioeducacional da região do ex-Contestado	-	2017-atual	-	-
		O Negro e a Educação nos Jornais Paranaenses do século XIX	-	2013-2015	-	-
		Projeto de Extensão Multiplicando a Arte de Contar Histórias	-	2019 -2019		
		Projeto de Extensão Senta que lá vem a História: construindo conhecimentos sobre alfabetização e letramento	Fundação Araucária	2018-atual	(Bolsa PIBEX)	X
		Projeto de Ensino: A monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos de Alfabetização: a práxis acadêmica	-	2019-atual	-	-
		Projeto de Ensino: Reflexões sobre a Alfabetização no curso de Pedagogia UNESPAR- União da Vitória: a contribuição da monitoria	-	2018-2018	-	-
4	Dileize Valeriano da Silva	Estudo da relação do livro didático de Química, aprendizagem	-	2015-2017	-	X

		significativa e o papel mediador do professor				
		A transposição didática de conceitos químicos fundamentais nos livros didáticos do PNLEM/2012-2014	-	2013-2015	-	X
		Projeto de Extensão: Desenvolvimento de dispositivos de captação da chuva para reuso em escolas públicas de União da Vitória/PR (Subprojeto vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras – USF)	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)	2017-2018	10.380,00	X
		Subprojeto Química - PIBID	PIBID/ CAPES	2018-2019	16.800,00	X
		Um estudo sobre as concepções de professores de química da educação básica acerca da alfabetização científica e suas implicações em sala de aula	-	2019-atual	-	-
5	Gabriele Granada Veleda	Ações e Interações dos Sujeitos Envolvidos em Atividades de Modelagem Matemática	-	2016-atual	-	-
		Modelagem Matemática e Avaliação escolar	Fundação Araucária	2014-2018	12.648,00	X
		Modelagem Matemática na Educação Básica: o que apontam as teses e dissertações acerca da avaliação?	-	2014-2016	-	-
		Projeto de Extensão: Alfabetização matemática por meio da Modelagem Matemática	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)	2018-atual	82.000,00	X
		Projeto de Extensão: Modelagem Matemática na Educação Matemática:	-	2018- 2018	-	-

		encaminhamentos didáticos-pedagógicos para a Educação Básica				
6	Helena Edilamar Ribeiro Buch	Metodologias ativas no Ensino das Categorias Geográficas no Ensino Fundamental	TIDE-	2016-2018	-	X
		Aulas de geografia: investigando a criatividade e estratégias				
		Docência em formação: construindo conexões entre os saberes geográficos, os saberes pedagógicos, a Escola e a Universidade	PIBID/CAPES	2018-2019	-	X
		Subprojeto do PIBID do Curso de Geografia			16.800,00 (anual)	
7	José Roberto Caetano da Rocha	Monitoramento Ambiental dos Recursos Hídricos de Guaratuba, PR	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná - Auxílio financeiro	2019-atual	692.630,00	X
		Monitoramento Ambiental da Baía de Guaratuba, PR	-	2018-atual	-	-
		A Capacidade Tamponante como Agente Motivador do Aprendizado de Solução Tampão	-	2018-atual	-	-
		Avaliação Comparativa de Métodos para Quantificar Sólidos Totais Dissolvidos em Recursos Hídricos	Fundação Araucária - Bolsa.	2017-2018	(Bolsa PIC)	X
		Avaliação Antrópica no Litoral Paranaense Através da Determinação da Concentração do Íon Fosfato em Recursos Hídricos	-	2017- atual	-	-
		Avaliação Espectrofotométrica de Nitrato em	Fundação Araucária - Bolsa.	2016-2017	(Bolsa PIC)	X

		Amostras dos Recursos Hídricos do Litoral Paranaense				
		Avaliação dos Parâmetros Físico-Químicos das Águas do Rio Pery, Pontal do Paraná, PR	Fundação Araucária de - Auxílio financeiro.	2016-atual	8.000,00	X
		Parâmetros Físicos-Químicos de Alguns Recursos Hídricos de Paranaguá	-	2016-2017	-	-
		Avaliação da Influência das Marés na Concentração de Sólidos Totais nas Águas do Rio Guaraguaçu / PR	Fundação Araucária - Bolsa	2015 -2017	(Bolsa PIC)	X
		Avaliação dos Parâmetros Físico-Químicos das Águas do Rio Peri, Pontal do Paraná, PR	Fundação Araucária de - Bolsa	2015 -2016	(Bolsa PIC)	X
		Determinação Espectrofotométrica de Nitrato em Amostras de Água Mineral	Fundação Araucária de - Bolsa	2015-2016	(Bolsa PIC)	X
		Laboratório de Avaliação dos Impactos Ambientais na Região de Paranaguá (LAVIMA)	-	2014-atual	-	-
		Projeto de Extensão: Aulas Práticas de Química	-	2016-2017	-	-
8	Karim Siebeneicher Brito	Subprojeto do PIBID do Curso de Letras/Inglês "PIBID: Subprojeto - Gêneros Textuais como Prática de Linguagem em Língua Estrangeira"	CAPES	2012-2018	R\$ 16.800 (anual)	
		A pesquisa sobre o multilinguismo individual		2012-2016		X
		O caderno pedagógico "Gêneros Textuais em Língua Estrangeira e Práticas Sociais": avaliação teórica e prática		2016-2018		X
		Apresentação da Didática do Plurilinguismo em língua portuguesa		2018-atual		X
9	Kelen dos Santos Junges	Formação pedagógica de professores no	CNPq	2015-atual	Valor enviado para	

		Paradigma da Complexidade numa educação transformadora: cocriação de repositório digital			o grupo de pesquisa PEFOP da PUCPR	
		O papel do estágio curricular supervisionado na construção de saberes docentes no curso de Pedagogia	-	2016-2017	(Bolsa PIC)	X
		Interfaces do desenvolvimento profissional do professor/pedagogo e sua atuação na Educação Básica	Fundação Araucária	2015-2017	(Bolsa PIC)	
		As pesquisas dos TCCs do curso de pedagogia: um estado da arte (2007-2016)	Fundação Araucária	2017-2019	(Bolsa PIC)	
		Coordenadora de Área do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia “Projeto Mão Amiga”	Capes	2014-2018	16.800,00 (anual)	
		Coordenadora de Área do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia “Projeto Mão Amiga”	Capes	2018-2020	16.800,00 (anual)	
10	Lutécia Hiera da Cruz	História em Quadrinhos como Instrumento de Ensino de Química		2019-2021	-	-
		Degradação de Atrazina por Fotocatálise Heterogênea Utilizando Catalisador Imobilizado	Fundação Araucária	2019-2020	(Bolsa PIBITI)	X
		Estudo da Potencialidade dos Processos Fotoeletroquímico na Degradação de Poluentes Emergentes (Fármacos)	Fundação Araucária	2012-2017	15.000,00	-
		Estratégias Avançadas para Identificação e Quantificação de Fármacos em Matrizes Ambientais Contaminadas.	Fundação Araucária	2012-2017	20.000,00	-
11	Michele Regiane Dias Veronez	A linguagem no contexto escolar e seus usos:	Fundação Araucária	2012-2014	7.540,00	-

		implicações para a aprendizagem em Matemática.				
		Os signos nas aulas de matemática: relações entre Semiótica e Modelagem Matemática	-	2013-2015	-	X
		Projeto de Extensão: Matemática na Alfabetização de Jovens e Adultos	Fundação Araucária	2014-2017	(bolsa PIBEX)	-
12	Sandra Regina de Moraes	Investigação de processos avançados para a degradação de mistura de conservantes em matriz aquosa	-	2019 -atual	-	-
		Investigação da percepção socioambiental de licenciandos na UNESPAR Campus União da Vitória. Fase A: Graduandos do curso de Química	-	2019- atual	-	-
		Determinação de parâmetros físico-químicos da água superficial do Rio Iguaçu e de abastecimento da região de União da Vitória (<i>Integrante</i>)	-	2019-atual	-	X
		Monitoramento Ambiental dos Recursos Hídricos de Guaratuba, PR (<i>Integrante</i>)	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná -	2019-atual	-	X
		O desenvolvimento de propostas metodológicas para o Ensino de Química	CNPq	2019-2020	(Bolsa PIC)	X
		Investigação sobre a degradação do corante preto remazol B utilizando processo Fenton	-	2017- atual		X
		Remoção química de íons chumbo de matriz aquosa utilizando material particulado	-	2015-2017	-	X
		Metais	Fundação	2013-2018	21.000,00	-

		Potencialmente Tóxicos, Eletrorremoção e Recuperação: Matrix Aquosa Contendo Chumbo	Araucária			
		Ações conjuntas das áreas de Química e Biologia na UNESPAR, campus FAFIUV, em prol da melhoria da infraestrutura laboratorial	Fundação Araucária	2012-2017	41.000,00	-
13	Valéria Aparecida Schena	Histórias e memórias das escolas isoladas da região de Porto União-SC	-	2015-atual		X
		Metodologia do Ensino Primário nos Grupos Escolares	-	2011-atual		X

Fonte: Currículo Lattes (2019).

O propósito do GT aproximou profissionais de diferentes áreas de conhecimento, promovendo diálogos interdisciplinares e plurais sobre a formação docente. Como isso, houve a elaboração de artigos que compôs um dossiê publicado na Revista Ensino & Pesquisa; produções conjuntas submetidas para publicação em distintos periódicos indexados; publicações em anais de eventos nacionais e internacionais; organização de livros, capítulo de livros e coletâneas sobre a educação e o ensino, entre outras (Quadro 5).

Quadro 5. Produções bibliográficas desenvolvidas no período referente à 2015-2019 pelos docentes do GT-Ensino.

Docentes	Artigos publicados em periódicos na área de Ensino							Livros			Trab. Compl.	Projetos de Pesquisa		Artigo em Jornal ou Revista	Total	Média Quadrênio	Avaliação
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	Autor	Org.	Cap.		Fin.	Sem.				
Attico Inacio Chassot			2		1			4		6					250	62,5	B
Alcemar Rodrigues Martello		1	1	1					1	1			4		225	56,25	B
Claudia Maria Petchak Zanlorenzi		1	6					2		13	15				665	166,25	MB
Dileize Valeriano da Silva			1					1		1	1				90	22,5	F
Gabriele Granada Veleda		1	1							1	7	1	2		195	48,75	B
Helena Edilamar Ribeiro Buch		1	2				1	2		5	2		1		290	72,5	B
José Roberto Caetano da Rocha			1	1	1		6					2	10		225	56,25	B
Karim Siebeneicher Brito		1	2						1	3	1		4		255	63,75	B
Kelen dos Santos Junges	1	1	4	1	2				2	8	3		1		675	168,75	MB
Lutecia Hiera da Cruz			1	1							2	2	3		135	33,75	R
Michele Regiane Dias Veronez		6	3	1				1		1	17		1		875	218,75	MB
Sandra Regina de Moraes			1	1			1			1	2	1	6		150	37,5	R
Valéria Aparecida Schena		1	1					1	1	1	7		5		215	53,75	B
Total de Publicações	1	13	26	6	4		8	11	5	41	57	6	37				
Total Pontuações	100	1.105	1.820	330	160		80	110	50	205	285						
Pontuação por Categoria	3.025			570				650									
Média Quadrênio	756,25			142,5				162,5									

Fonte: Currículo Lattes (2020).

Conforme levantado no Quadro 6, os docentes envolvidos nesta proposta demonstram experiência na formação de recurso humano e geraram orientações de natureza diversa, as quais são voltadas ao ensino e suas respectivas temáticas de estudo.

Quadro 6. Quantitativo de orientações do quadro docente do Programa no referente à 2015-2019.

Docente	IC	TCC	ESP	PDE	PDEM	MP	ME	DO	PÓS-DO
1. Attico Inacio Chassot						2	1	4	
2. Alcemar Rodrigues Martello	1	8		1	1				
3. Claudia Maria Petchak Zanlorenzi		15	8						
4. Dileize Valeriano da Silva		5							
5. Gabriele Granada Veleda	2	2							
6. Helena Edilamar Ribeiro Buch	1	7							
7. José Roberto Caetano da Rocha	13	7							
8. Karim Siebeneicher Brito		3		2					
9. Kelen dos Santos Junges	7	7			3				
10. Lutecia Hiera da Cruz	4	10							
11. Michele Regiane Dias Veronez	4	4			1		3		
12. Sandra Regina de Moraes		6							
13. Valéria Aparecida Schena	4	8							
Total de Orientações	36	82	8	3	5	2	4	4	0

Fonte: Currículo Lattes (2020).

*IC: Iniciação Científica; TCC: Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação; ESP: Especialização; PDE: Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná; PDEM: Programa de Desenvolvimento Educacional do Município de União da Vitória; MP: Mestrado Profissional; ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; PÓS-DO: Pós-Doutorado.

4.4. Síntese de elementos que justificam a proposta do PPGCED

Considerando todos os elementos elencados acima que compõem a proposta do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência, destacamos de maneira sintetizada o potencial da instituição para oferecer este Programa:

- Considerando-se particularmente a localização do *campus*, contempla uma ampla região do sul do estado do Paraná e do norte de Santa Catarina, que não conta com programas de Pós-Graduação na área de Ensino nas proximidades.
- Em função dos 38 (trinta e oito) cursos de Licenciaturas ofertados pela UNESPAR, nove dos quais pertencentes ao *campus* de União da Vitória, que formam egressos à procura de Cursos de Pós-Graduação para a formação continuada.

- Devido à consonância da proposta ao Plano Nacional da Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 da Capes, especialmente no que se refere à interiorização da pesquisa e à articulação da pós-graduação à educação básica e à formação de professores.
- Em função da existência de um corpo docente com experiência na formação de professores, especialmente em Cursos de Licenciatura.
- Pelas contribuições que o programa trará para verticalização das ações da UNESPAR, com vistas à sua constituição como instituição de excelência na área de formação de professores, evidenciada em ações de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nesse campo.

5. CARACTERIZAÇÃO DO PPGCED

Área de Concentração: Conhecimento em Ensino e Docência

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência–PPGCED

IES: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - *campus* de União da Vitória.

Créditos a serem cumpridos: 75 (cada unidade de crédito consiste em 15 horas/aula)

Critérios para cumprir os créditos: mínimo de 8 (oito) créditos em Disciplinas Obrigatórias; mínimo de 16 (dezesseis) créditos em Disciplinas Optativas; mínimo de 11 (onze) créditos em Atividades Complementares; 40 (quarenta) créditos em Dissertação de Mestrado.

	Linha de pesquisa		Créditos	Créditos (Mínimo)
Disciplinas Obrigatórias	1 e 2	Metodologia de Pesquisa	04	08 (oito)
		Seminários de Pesquisa	04	
Obrigatórias para bolsistas	1 e 2	Estágio em Docência I	01	02 (dois)
		Estágio em Docência II	01	
Disciplinas Optativas	1	Produção de conhecimento e suas manifestações	04	16 (dezesseis)
		Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino	04	
		Epistemologia da Ciência	04	
		Tópicos Especiais em Ensino I	04	
		Tópicos Especiais em Ensino II	04	
	2	Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento profissional	04	
		Concepções de Ensino e Aprendizagem	04	
		Avaliação no contexto educacional	04	
		Tópicos Especiais em Docência I	04	
		Tópicos Especiais em Docência II	04	
Atividades Complementares		Publicação de artigos em periódicos e eventos científicos, participação em eventos científicos, organização de eventos e/ou periódicos científicos, participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e outros a serem avaliados pelo Programa.		11 (onze)
Dissertação de Mestrado			40	40 (quarenta)
TOTAL				75 (setenta e cinco)
TOTAL (Bolsista)				77 (setenta e sete)

O PPGCED ofertará, anualmente 24 vagas para o Curso de Mestrado. Como critério de seleção dos candidatos, haverá quatro etapas: I. Prova Escrita, de caráter eliminatório; II. Análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório; III. Entrevista, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados nas primeira e segunda etapas; IV. Análise do Currículo Lattes, de caráter classificatório, realizada com os candidatos aprovados. Cada estudante aprovado na seleção, dentro do limite de vagas, deverá cursar, no mínimo, 75 créditos, distribuídos entre disciplinas (obrigatórias e optativas), atividades complementares e créditos em Dissertação de Mestrado. O PPGCED disponibilizará um rol de doze disciplinas, sendo duas delas obrigatórias e dez optativas. Configuram-se também como atividades obrigatórias: o Exame de Qualificação, o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês, Francês, Italiano ou Espanhol) e a Defesa da Dissertação.

5.1 Objetivos do PPGCED

Contribuir para a formação de profissionais (docentes/pesquisadores) para atuarem no campo sobre Conhecimento em Ensino e Docência, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Promover o entendimento dos processos pedagógicos e das práticas educacionais, desenvolvendo estudos que dêem sustentação para as linhas de pesquisa: Conhecimento e Linguagens; Ensino e Formação Docente.

5.2. Perfil do Profissional a ser formado pelo PPGCED

O estudante formado pelo PPGCED será capacitado a contribuir com aspectos que permeiam o ensino e com o desenvolvimento da pesquisa científica, permitindo-o a:

- Desenvolver pesquisas que visem contribuir com práticas educativas em sala de aula e na formação de professores;
- Investigar acerca de aspectos que consideram fundamentos epistemológicos, culturais e sociais da escola e do conhecimento científico, respeitada a área de atuação;
- Pesquisar sobre o uso de diversas metodologias para a construção do conhecimento científico em práticas escolares;

- Colaborar com discussões e reflexões que abordam questões de prática docente;
- Atuar como pesquisador/docente com uma visão crítica e inovadora.

5.3. Área de Concentração: Conhecimento em Ensino e Docência

Considerando que o *campus* de União da Vitória tem formado profissionais da educação ao longo de sua história, discussões sobre conhecimento científico, docência, interdisciplinaridade e outros aspectos que permeiam o ensino estão, cada vez mais, em evidência nas interlocuções entre docentes e discentes desse *campus*, bem como, nos debates em âmbito nacional e internacional. Nesse sentido, justifica-se a caracterização do programa de pós-graduação na área de Ensino.

Por ter características de uma proposta multidisciplinar, este programa de pós-graduação (PPGCED) focaliza a interdependência entre suas disciplinas, promovendo interação entre elas e integração do conhecimento, na tentativa de fomentar discussões que visem compreender os processos de produção/elaboração de conhecimentos científico e tecnológico, as relações estabelecidas pelos estudantes no seu processo de aprendizagem, bem como, os processos de formação de professores em todos os níveis, considerando aproximações entre a Educação Básica e o Ensino Superior, sobretudo as Licenciaturas.

Tal caracterização do programa reforça seu papel na formação humana, na medida em que favorece o estabelecimento de vínculos que asseguram sua inserção na sociedade e fomentam intervenção nas comunidades locais. Entende-se, pois, que a presente área visa a um estreitamento de relações entre Educação Básica e Ensino Superior, seja no contexto da docência, seja entre currículo, sociedade, estado e educação.

O Programa de Pós-Graduação Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) possui duas linhas de pesquisa que se preocupam com a produção de conhecimento, científico e/ou pedagógico, relacionado à elaboração ou aplicação de teorias e estratégias, numa perspectiva de saberes educacionais compartilhados, pautados na abordagem de questões sociais abrangentes e multidisciplinares. A abrangência dessas linhas de pesquisa, nomeadamente, “Conhecimentos e Linguagens” e “Ensino e Formação Docente”, corrobora a necessidade contemporânea premente de se repensar a integração entre conhecimento produzido no contexto de formação acadêmica e as novas questões e problemas que permeiam os espaços escolares e seus entornos, promovendo o debate e a busca por soluções para os desafios emergentes.

Esta área de concentração, portanto, a partir de suas linhas de pesquisa, por um lado,

oportuniza investigações acerca de elementos que promovem a produção de conhecimento em diferentes contextos educacionais e níveis/modalidades de ensino e, por outro lado, estimula a reflexão acerca de questões que extrapolam os contextos de formação acadêmica no âmbito da graduação.

5.4. Linhas de Pesquisa

A descrição das linhas de pesquisa e a distribuição dos docentes nas mesmas (Quadro 7) estão descritas a seguir:

Linha de Pesquisa 1: Conhecimentos e Linguagens

Esta linha desenvolve pesquisas relativas aos processos de produção de conhecimento mediados pelas diversas linguagens, considerando estudos relativos às ciências em espaços formais e não formais de ensino. Abrange investigações que dizem respeito aos impactos das ciências nas aprendizagens de áreas do conhecimento específico e aos mecanismos de comunicação do conhecimento produzido, bem como suas formas de manifestação. Aglutina pesquisas que consideram fatores sociais, culturais, históricos, ambientais, políticos e linguísticos emergentes em práticas formativas, bem como aquelas que se atentam para as inter-relações entre as ciências, os conhecimentos produzidos e suas diferentes formas de manifestação.

Linha de Pesquisa 2: Ensino e Formação Docente

Esta linha compreende pesquisas sobre os processos de aprendizagem e o desenvolvimento de conhecimentos científicos e pedagógicos pelo docente, bem como os componentes relacionados ao seu desenvolvimento profissional (formação inicial e continuada) em espaços de ensino formal e não formal, ou seja, a constituição do profissional, a profissionalização, o exercício e as experiências docentes no contexto do desenvolvimento da escola e do ensino.

Quadro 7. Corpo Docente associado às linhas de pesquisa.

Linha de Pesquisa 1: Conhecimentos e Linguagens.	Áttico Inácio Chassot
	Alcemar Rodrigues Martello
	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi
	Lutécia Hiera da Cruz
	Michele Regiane Dias Veronez
	Valéria Aparecida Schena
Linha de Pesquisa 2: Ensino e Formação Docente.	Dileize Valeriano da Silva
	Gabriele Granada Veleda
	Helena Edilamar Ribeiro Buch
	José Caetano da Rocha
	Karim Siebeneicher Brito
	Kelen dos Santos Junges
	Sandra Regina de Moraes

5.5. Disciplinas do PPGCED

Disciplinas obrigatórias para ambas as linhas de pesquisa:

1. Metodologia de Pesquisa (4 créditos)
2. Seminários de Pesquisa (4 créditos)

Disciplinas optativas associadas à linha 1:

1. Produção de conhecimento e suas manifestações (4 créditos)
2. Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino (4 créditos)
3. Epistemologia da Ciência (4 créditos)
4. Tópicos Especiais em Ensino I (4 créditos)
5. Tópicos Especiais em Ensino II (4 créditos)

Disciplinas optativas associadas à linha 2:

1. Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento profissional (4 créditos)
2. Concepções de Ensino e Aprendizagem (4 créditos)
3. Avaliação no contexto educacional (4 créditos)
4. Tópicos Especiais em Docência I (4 créditos)
5. Tópicos Especiais em Docência II (4 créditos)

Disciplinas obrigatórias para alunos bolsistas:

1. Estágio em Docência I (1 crédito)
2. Estágio em Docência II (1 crédito)

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Metodologia da Pesquisa  
~~~~~

Professor Responsável: Michele Regiane Dias Veronez e Karim Siebeneicher Brito.

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Pesquisa científica: ética e rigor. Principais aspectos da elaboração e desenvolvimento de uma pesquisa. Principais enfoques teóricos utilizados em pesquisas na área de Ensino.

Referências:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências sociais. *In*: ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papirus, 1995.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BERICAT, E. **La integración de los métodos cuantitativo e cualitativo em la investigación social**. Barcelona: Ariel, 1998.

BICUDO, M. A. V. **Fenomenologia: Confrontos e Avanços**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1999.

CHARMAZ, K. **Constructing Grounded Theory: a practical guide through qualitative analysis.** Londres: SAGE Publications, 2006.

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISSON, K. **Research Methods in Education.** London: Routledge, 2011.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research.** New York: SagePublications, 2000.

ESTRELA, M. T.; ESTRELA, A. **A técnica dos incidentes críticos no ensino.** Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classes.** 3.ed. Porto: Porto Editora, 1990.

HADJI, C.; BAILLÉ, J. (Orgs). **Investigação e Educação: para uma nova aliança.** Porto: Porto Editora, 2001.

MORROW, R. A.; BROWN, D. D. **Critical Theory and Methodology.** New York: Sage Publications, 1994.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Seminários de Pesquisa  
~~~~~

Professores Responsáveis: Sandra Regina de Moraes e Helena Edilamar Buch

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Apresentação individual e discussão coletiva a respeito dos aspectos teóricos, conceituais e metodológicos dos projetos de dissertação dos alunos ingressantes no mestrado, com o objetivo de aprimorar as propostas de pesquisa.

Referências: Não há referência bibliográfica pré-estabelecida, pois esta será indicada de acordo com as necessidades em cada pesquisa apresentada.

DISCIPLINAS OPTATIVAS ASSOCIADAS À LINHA DE PESQUISA 1: CONHECIMENTOS E LINGUAGENS

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Produção de conhecimento e suas manifestações  
~~~~~

Professores Responsáveis: Áttico Inácio Chassot

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: O conhecimento científico: ciência e produção de conhecimento em educação. Conhecimento comum e conhecimento científico. Diferentes formas de conhecimento: empírico, teológico, filosófico e científico. A produção do conhecimento e sua relação com o método. Análise e interpretação para a construção do conhecimento científico. Linguagens como meio de manifestação do conhecimento produzido.

Referências:

BROENS, M. C.; PETRUCI, M. G. R. M. **Conhecimento comum e conhecimento científico: a questão do método.** In: UNESP/PROGRAD. Metodologia de Pesquisa Científica e educacional. 2.ed. Cadernos de Formação. São Paulo: UNESP/PROGRAD, 2006. (Coleção Pedagogia Cidadã).

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar.** Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber:** Metodologia científica fundamentos e técnicas. São Paulo: Papirus, 1997.

FAZENDA, I. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Práxis).

GATI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n. 113, 2001.

LAVILLEC, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LUCKESI, C. C. et al. **Conduta na produção do conhecimento.** In: LUCKESI, C. C.; BARRETO, E.; COSMA, J.; BAPTISTA, N. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1995.

PEREIRA, G. R. de M.; ANDRADE, M. da C. L. de (Orgs.). **O educador-pesquisador e a produção social do conhecimento.** Florianópolis: Insular, 2003.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VIANA, H. M. **Pesquisa em educação:** a observação. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino  
~~~~~

Professores Responsáveis: Alcemar Martello e Lutécia Hiera da Cruz

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Reflexão crítica sobre realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global. Abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com cultura, economia, política e natureza. Possibilidades teórico-metodológicas para abordagem da temática meio ambiente. Implicações pedagógicas acerca da diversidade nos processos de ensinar e aprender. O papel da cultura nos processos educativos.

Referências:

BARCELOS V.; ZAKRZEVSIS, B. (Org). **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate.** São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CHARLOT, B.; DA SILVA, V. A. **Relação com a natureza e educação ambiental.** In: SATO, M.; CARVALHO, I. (Orgs.). Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DIAS, G. **Educação ambiental, princípios e práticas.** Brasília: UNB, 2003.

DIEGUES, A. **O mito moderno da natureza intocada.** 3.ed. São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, 2001.

FARIA, D. S. **Educação ambiental e científico-tecnológico.** Brasília: UNB, 2005.

GARCIA, L. **Prática de Ensino de Ciências.** Brasília: UNB, 2001.

GUATTARI, F. **As três ecologias.** Campinas: Papiros, 1990.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** 6.ed. Campinas: Papyrus, 1995. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

_____. (Org.). **Caminhos da educação ambiental: da forma a ação.** Campinas: Papyrus, 2006.

LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. de S. (Orgs.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico.** São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental.** São Paulo: Cortez, 2004.

MANAHAN, S. E. **Environmental science and technology.** Boca Raton.: CRC Press, 1997.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

REIGOTA, M. **A floresta e a escola- por uma educação ambiental pós- moderna.** São Paulo: Cortez. 1995.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2001

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes**. 2.ed. São Paulo: Annablume; Vitória: Facitec, 2008.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Epistemologia das Ciências  
~~~~~

Professores Responsáveis: Valéria Aparecida Schena e Claudia Maria Petchak Zanlorenzi

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Epistemologia da ciência e sua necessidade para o ensino das ciências. A influência das visões filosóficas a respeito da natureza da ciência e do conhecimento científico sobre o ensino das ciências. Características do trabalho científico numa visão contemporânea. Concepções de professores sobre a construção do conhecimento científico. Perspectivas pedagógicas em educação em ciências e suas epistemologias. Cultura científica e cidadania.

Referências:

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHASSOT, A.I. **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979.

OLIVA, A. **A hegemonia da concepção empirista de ciência a partir do Novum Organon de Francis Bacon**. In: OLIVA, A. Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas: Papyrus, 1990.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

SCHÄFER, L.; SCHNELLE, T. **Fundamentação da perspectiva sociológica de Ludwik Fleck na teoria da ciência**. In: FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabre factum, 2010.

DISCIPLINAS OPTATIVAS ASSOCIADAS À LINHA DE PESQUISA 2: ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento  
profissional  
~~~~~

Professor Responsável: Kelen dos Santos Junges

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Estudos acerca do conhecimento e do desenvolvimento profissional docente demandado na formação e na prática pedagógica dos professores, na sua inter-relação com os processos de profissionalização e identidade docente.

Referências:

BAZZO, Vera Lúcia. **Constituição da profissionalidade docente na educação superior:** desafios e possibilidades. 2007. 269f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10862>> Acesso em: 1 de abr. 2019.

CRUZ, Manuel Fernández. **Desarrollo profesional docente.** Granada, España: Grupo Editorial Universitario, 2006.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

ENS, Romilda T.; VOSGERAU, Dilmeri S. R.; BEHRENS, Marilda A. (Orgs.). **Trabalho do professor e saberes docentes.** Curitiba: Champagnat, 2009.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Orgs.). 2. reimp. **Cartografias do trabalho docente:** professor(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras, 2001.

FORMOSINHO, João. (Coord.). **Formação de professores:** aprendizagem profissional e ação docente. Porto: Porto Editora, 2009.

GUSKEY, Thomas R. Professional development and teacher change. **Teachers and teaching: theory and practice.** Londres, v. 8, n. 3/4, p. 381-391, 2002. Disponível em: <[http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-](http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fphysics.gmu.edu%2F~hgeller%2FTeacherWorkshop%2FGuskey2002.pdf&anno=2)

[BR&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fphysics.gmu.edu%2F~hgeller%2FTeacherWorkshop%2FGuskey2002.pdf&anno=2](http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fphysics.gmu.edu%2F~hgeller%2FTeacherWorkshop%2FGuskey2002.pdf&anno=2)> Acesso em: 3 mar. 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a

incerteza. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

JUNGES, Kelen dos Santos Junges; SILVA, Eliane Paganini da; SCHENA, Valéria Aparecida. (Orgs.) **Formação docente: tendências, saberes e práticas**. Curitiba: CRV Editora, 2017.

MARCELO GARCÍA, Carlos; VAILLANT, Denise. **Desarrollo profesional docente: cómo se aprende a enseñar?** Madrid: Narcea, 2009.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, António. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papiros, 2009.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Concepções de Ensino e Aprendizagem  
~~~~~

Professores Responsáveis: Dileize Valeriano da Silva

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Processos de ensino e de aprendizagem a partir de diferentes concepções pedagógicas existentes ao longo da história da educação no país. O ensino como prática social reflexiva. O ensino e a aprendizagem em diferentes contextos e interfaces culturais.

Referências:

CASTANHO, M. E. L. M. **Os objetivos da educação**. In: VEIGA I. P. A. Repensando a Didática (Org.). 27.ed. Campinas: Papiros, 2010.

CUNHA, M. I. da. **Aportes teóricos e reflexões da prática: a emergente reconfiguração dos currículos universitários**, In: MASETTO, M. (Org.). Docência na Universidade. Campinas: Papiros, 1988.

FERNANDES, C. M. B. **À procura da senha da vida: desenha à aula dialógica?** In: VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2.ed. Campinas: Papiros, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Os objetivos e conteúdos de ensino**. In: _. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.

MOROSINI, M. C. C.; FERNANDES, C. M. B. Educação Superior: universidade e o projeto de formação cidadã. **Educação**, v. 36, n. 3, p. 465-482, 2011.

SILVA, E. F. **A aula no contexto histórico**. In: VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.

VEIGA, I.P.A. (Org.) **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2010.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Avaliação no contexto educacional  
~~~~~

Professores Responsáveis: Gabriele Granada Veleda

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: A relação entre professor e aluno no processo de avaliação. Funções da avaliação. Tipos de avaliação (diagnóstica inicial, formativa, somativa, diagnóstica final). Instrumentos avaliativos. Avaliação institucional e a relação com a qualidade de ensino. Avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro.

Referências:

CASTANHO, S. A. **Ainda avaliar?** In: CASTANHO, S. A.; CASTANHO, M. E. L. M. (Org.). O que há de novo na educação superior? Do projeto pedagógico à prática transformadora. 2.ed. Campinas: Papirus, 2004.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

_____. **O Jogo do contrário em Avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

JANASSEN, F. S.; HOFFMAN, J.; ESTEBAN, M. T. **Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, P. F.; JUSTI, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação: análise da coerência. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 14, n. 3, p. 431-450, 2008.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

SILVA, J. F. da. **Avaliação na perspectiva formativa reguladora: Pressupostos teóricos e**

práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SORDI, M. R. L. de.; LÜDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**, v. 14, n. 2, p. 267-290, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança. Por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Ensino I  
~~~~~

Professores Responsáveis: Lutécia Hiera da Cruz

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Ensino II  
~~~~~

Professores Responsáveis: Claudia Maria Petchak Zanlorenzi

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Docência I  
~~~~~

Professores Responsáveis: José Roberto Caetano da Rocha.

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Tópicos Especiais em Docência II  
~~~~~

Professores Responsáveis: Kelen dos Santos Junges e Valéria Aparecida Schena

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Dissertação de mestrado  
~~~~~

Professor Responsável: Professor orientador do aluno.

Carga horária: 600 horas/aula

Créditos: 40

Ementa: Trata-se da disciplina em que o estudante de mestrado deverá se inscrever para receber a orientação necessária para a elaboração de sua dissertação de mestrado, orientação esta que abrange a supervisão da pesquisa, da organização do material e da redação da dissertação.

Referências:

As referências estarão de acordo com o tema da dissertação.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA ALUNOS BOLSISTAS

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Estágio de Docência I  
~~~~~

Professor Responsável: Prof. orientador do aluno

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 01

Ementa: Preparo e treinamento do aluno para o desempenho de atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. Permite ao estudante adquirir experiência no ensino, preparando, planejando e lecionando aulas teóricas e práticas em disciplinas em nível de graduação dos cursos de licenciatura sob a supervisão e acompanhamento do professor responsável pela disciplina.

Referências:

Não há.

~~~~~  
**Nome da disciplina:** Estágio de Docência II  
~~~~~

Professor Responsável: Prof. orientador do aluno

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 01

Ementa: Preparo e treinamento do aluno para o desempenho de atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. Permite ao estudante adquirir experiência no ensino, preparando, planejando e lecionando aulas teóricas e práticas em disciplinas em nível de graduação dos cursos de licenciatura sob a supervisão e acompanhamento do professor responsável pela disciplina.

Referências:

Não há.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ementa: Compreende a participação do aluno em projetos de investigação, em grupos de estudo/pesquisa fomentadores de formação do aluno como pesquisador; aceite de artigo em periódico com Qualis na área de Ensino (A e B); vinculação do aluno a grupos de pesquisa de outras universidades no Brasil e no exterior; frequência a cursos complementares para atualização técnica; participação em congressos, simpósios, workshops, oficinas e seminários temáticos; apresentação de trabalhos em congressos e similares.

6. INFRAESTRUTURA DA UNESPAR DISPONÍVEL PARA O PPGCED

O Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) articula-se fortemente a todas as nove licenciaturas do *campus*, contando com professores de vários colegiados, devido a seu caráter multidisciplinar.

A estrutura física específica do curso contém uma sala de aula climatizada (multimídia), uma sala de estudo para os discentes, sala de coordenação, secretaria acadêmica e sala dos professores.

Os recursos audiovisuais à disposição dos professores são computadores, projetores e lousa interativa. Além desses recursos e da estrutura citada, encontram-se à disposição deste programa, também, os seguintes recursos e infraestrutura:

Para realização de conferências e eventos, o *campus* de União da Vitória possui um Auditório com capacidade para 180 pessoas, uma sala multimídia com capacidade para 100 pessoas e uma sala que atualmente é priorizada às defesas do Mestrado Profissional em Filosofia com capacidade para 30 pessoas. Além dessa infraestrutura, contamos com uma sala de videoconferência (com isolamento acústico e iluminação adequada) que permite a interação *online*, em tempo real, entre estudantes e professores dos diferentes *campi*.

6.1. Acervo bibliográfico

O *campus* de União da Vitória possui uma biblioteca com regime de acesso livre, tendo como forma de pesquisa terminais de consulta nos quais a informação pode ser acessada a partir do autor, título e assunto específico da obra. O acervo da biblioteca conta hoje com 29.157 títulos e 44.434 exemplares de livros divididos entre as grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Letras, Linguísticas e Artes, entre outras. Possui, também, no catálogo diversos títulos de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, bem como periódicos científicos, folhetos e separatas nos mais diversos assuntos. Além disso, os docentes e estudantes da UNESPAR possuem acesso ao Portal de Periódicos da Capes; Web of Science; Scielo; BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Está em fase de implantação a migração dos dados das bibliotecas dos *campi* da UNESPAR para o Sistema Pergamum– Sistema integrado de Bibliotecas, possibilitando o compartilhamento de informações sobre o acervo *intercampi* e *interinstituições* de ensino.

A biblioteca do *campus* de União da Vitória destaca-se, para os propósitos deste programa de Mestrado, pelo fato de que todos os cursos do *campus* são licenciaturas, o que

prioriza a aquisição de obras, para os diversos cursos, voltadas ao ensino e às práticas didáticas.

6.2. Infraestrutura laboratorial

O *campus* de União da Vitória disponibiliza aos docentes e discentes deste programa os seguintes laboratórios:

- Laboratórios de Informática

Este programa de pós-graduação pode contar com cinco (05) laboratórios de informática, com acesso à *internet*, vinculados aos diferentes colegiados do *campus*. Esses laboratórios possuem infraestrutura para a realização de aulas com o uso de computadores e recursos tecnológicos. A organização desses laboratórios possibilita, também, que os alunos utilizem seus próprios *tablets*, *smartphones* e *notebooks*. Todos esses laboratórios são equipados com projetores multimídia, condicionadores de ar, lousas brancas, mesas para estudos em grupos e/ou mesas individuais.

- Laboratórios de Ensino

Os colegiados dos cursos de Ciências Biológicas, Química, Matemática, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Inglês, História, Filosofia, Geografia e Pedagogia possuem laboratórios de ensino que poderão ser utilizados pelos discentes e docentes do PPGCED. Esses laboratórios possuem armários, mesas para estudos em grupo, cadeiras, tela de projeção retrátil, projetor multimídia e lousa branca.

- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE)

Este laboratório de ensino tem o caráter interdisciplinar, sendo de uso comum pelos discentes e docentes do *campus*. Consiste de mesas retangulares para estudos em grupos, cadeiras estofadas, uma lousa branca, conjunto de bancadas, prateleiras e armários, um condicionador de ar, um bebedouro, computadores de mesa (13), impressora multifuncional, projetor multimídia, lousa digital *touchscreen*, impressora 3D Cliver, roteador *wireless*, filmadoras digitais (02) e câmeras fotográficas digitais (02).

- Laboratório de Aprendizagem Histórica (LAPHIS)

Este laboratório busca suprir uma lacuna junto à pesquisa na área de ensino de história e aprendizagem histórica. As novas demandas e tecnologias forçam o ensino a adequar-se aos novos caminhos que se criam contemporaneamente, sendo que o desafio do

professor/pesquisador aumenta na mesma proporção. Nele podem-se investigar relações entre ensino, aprendizagem e tecnologias de uma forma prática e continuada, repensando os usos de diferentes linguagens de ensino (cinema, música, fotografia, jornais, História em Quadrinhos) e diferentes mídias num diálogo com as teorias da História e da Educação.

- Laboratórios de ensino em Ciências Biológicas

Estes laboratórios são utilizados para as atividades experimentais de ensino e pesquisa no Curso de Ciências Biológicas. Consistem em 2 (dois) laboratórios com espaço de 48 m² (cada), contendo 40 microscópios; 1 câmera para microscópio; 2 televisores; 1 computador; 1 refrigerador; 2 freezer; 12 estereoscópios, 1 estufa.

- Laboratório de Ecologia: 1 sala

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa no Curso de Ciências Biológicas. E conta com um espaço de 26,4 m², tendo como equipamentos disponíveis: 2 estações meteorológicas portáteis; 1 câmera fotográfica S760; 1 balança semianalítica; 1 refrigerador; 4 estereomicroscópio; 1 desumidificador.

- Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar:

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Ciências Biológicas. Conta com um espaço de 49,8 m², tendo como equipamentos disponíveis 2 refrigeradores; 1 freezer; 1 incubadora BOD como fotoperíodo e alternância de temperatura; 2 microscópios; 1 espectrofotômetro; 2 estufas para esterilização e secagem; 2 balanças analíticas; 2 centrífuga; 3 banho-maria; 1 medidor de pH; 1 destilador de água; 1 foto-microscópio; 1 computador.

- Laboratórios de Projetos em Geografia

Estes laboratórios são utilizados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a elaboração e exposição de materiais didático-pedagógicos, permanência de alunos e almoxarifado de mapas/globos e maquetes no Curso de Geografia. Contam com um espaço de 24 m² e 21,6 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 1 impressora, 1 computador, 15 mesas, 25 cadeiras, 2 armários e 1 quadro.

- Laboratório de História Oral e Imagem:

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa e permanência

docente, conjuntamente para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no Curso de História. Constitui-se como arquivo de fontes orais, visuais e digitais, e como centro de referência de história oral e da imagem. Conta com um espaço de 50 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 2 filmadoras, 4 gravadores digitais e sala com isolamento acústico.

- Laboratório de Projetos em Letras:

Este laboratório é utilizado para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão nos Cursos de Letras-Português-Espanhol e Letras-Português-Inglês. Conta com um espaço de 35,6 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 2 televisores de 32 polegadas, 2 aparelhos de som e 3 projetores multimídia.

- Laboratório de Ensino em Matemática

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa e estudos no Curso de Matemática. Conta com um espaço de 54 m² e com 1 projetor multimídia. Para estas atividades, estão disponibilizados pelo curso um espaço de 12,8 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 4 projetos multimídia, 1 CPU, 1 monitor, 1 estabilizador, 1 impressora jato de tinta, 1 gravador de voz e 1 filmadora de vídeo.

- Laboratório de Projetos em Pedagogia

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Curso de Pedagogia. Para estas atividades, estão disponibilizados pelo curso um espaço de 20,1 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 1 computador e Jogos pedagógicos.

- Laboratório de Projetos em Química

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Química. Conta com um espaço de 24 m², tendo como equipamentos disponíveis 02 armários com livros para consulta, mesa grande com cadeiras e lousa.

- Laboratório de ensino de Ciência

Este laboratório é utilizado para as atividades experimentais de ensino e pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Química. Conta com um espaço de 47,4 m² para cada laboratório, com a seguinte infraestrutura em cada laboratório: 02

pias com torneira, 04 bancadas de madeira, 01 lousa branca, 01 capela sem exaustão, 02 balanças para pesagem, 01 destilador, armários para vidrarias e armários para professores. Cada laboratório contém os seguintes equipamentos: 01 polarímetro circular, 01 agitador magnético, 01 agitador mecânico, 01 mufla, 02 espectrofotômetros, 01 deionizador, 01 pipetador automático, 01 banho Maria, 02 rotaevaporadores, 01 refratômetro, 03 macacos elevatórios, 01 fotômetro de chama, 03 bombas à vácuo e 04 cronômetros digitais.

- Laboratório de Pesquisa em Química:

Este laboratório é utilizado para as atividades experimentais de pesquisa, bem como para o desenvolvimento de projetos de pesquisa no Curso de Química. Conta com um espaço de 48,4 m², tendo como equipamentos disponíveis 1 espectrofotômetro UV-Vis, 1 infravermelho, 1 extrator SPE, 1 computador, 1 CPU, 1 ar condicionado, 1 geladeira, 1 micro-ondas, 1 DBO climatizada, balança analítica, estufas, medidor de pH, condutivímetro, agitadores de hélice, magnético e vortex, bomba à vácuo, rotaevaporador, entre outros equipamentos.

7. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED

CAPÍTULO I DAS DEFINIÇÕES E OBJETIVOS

Art. 1º. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA (PPGCED) contempla duas linhas de pesquisa: Conhecimentos e Linguagens (L1) e Ensino e Formação Docente (L2), e está vinculado aos Colegiados dos cursos de licenciatura do *campus* de União da Vitória, Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.

Art. 2º. O objetivo do PPGCED é contribuir para a formação de profissionais da educação, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Art. 3º. O PPGCED compreende o nível *Stricto Sensu* na modalidade Mestrado Acadêmico, atribuindo ao concluinte o título de Mestre em Conhecimento em Ensino e Docência.

Art. 4º. O PPGCED será regido pelo Regimento Interno da UNESPAR, pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESPAR (Resolução nº 001/2012-COU/UNESPAR) e pelo presente Regulamento.

CAPÍTULO II ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA DO PROGRAMA

Art. 5º. O PPGCED tem a seguinte estrutura:

- I. Colegiado
- II. Coordenação e Vice-coordenação
- III. Corpo docente
- IV. Corpo discente
- V. Secretaria

CAPÍTULO III DO COLEGIADO DO PROGRAMA

Art. 6º. O Colegiado do PPGCED será composto por docentes e discentes vinculados ao

Programa, a saber:

- I. Um (01) Coordenação do Programa;
- II. Um (01) Vice-coordenador do Programa;
- III. Um (01) docente permanente do Programa por Colegiado de Curso;
- IV. Um (01) representante discente na condição de aluno regular.

§1º - Os mandatos dos professores terão duração de dois (2) anos e o mandato do representante discente terá duração de um (1) ano. Será permitida apenas uma recondução aos cargos de Coordenador e representante discente.

§2º - O quórum para reuniões do Colegiado do PPGCED será a maioria simples dos membros, sendo que as deliberações serão tomadas pela maioria simples dos presentes. Em caso de empate, prevalecerá o voto do Coordenador do Programa.

Art. 7º. São atribuições do Colegiado do PPGCED:

- I. deliberar acerca do Regimento do Programa, bem como propor alterações à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNESPAR;
- II. propor e aprovar o calendário de atividades do Programa;
- III. analisar e aprovar ementas, programas e critérios de avaliação das disciplinas, bem como o número de créditos a serem atribuídos;
- IV. encaminhar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR;
- V. informar à Pós-Graduação da UNESPAR o número de vagas a serem ofertadas em cada processo seletivo;
- VI. organizar e constituir a comissão de docentes para os processos de seleção para novos mestrandos;
- VII. analisar e aprovar o credenciamento e descredenciamento de docentes do PPGCED;
- VIII. deliberar a respeito dos procedimentos e prazos relacionados às dissertações submetidas à avaliação das bancas de Qualificação e de Defesa Final;
- IX. solicitar bolsas de pós-graduação e definir critérios de concessão;
- X. deliberar acerca da solicitação de aproveitamento de créditos acadêmicos;
- XI. homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares, bem como o cumprimento dos créditos exigidos;
- XII. homologar o resultado final dos processos seletivos para ingresso de novos mestrandos;
- XIII. julgar recursos e solicitações diversas, de docentes e estudantes, que não sejam de

- competência exclusiva da Coordenação do Programa;
- XIV. deliberar e homologar a distribuição de orientações de projetos de Dissertação;
- XV. deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e aprovar relatório anual a ser encaminhado aos setores competentes.

CAPÍTULO IV DA COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO

Art. 8º. São atribuições da Coordenação do PPGCED:

- I. executar a direção administrativa e pedagógica do Programa;
- II. convocar, por escrito, com antecedência mínima de 48 horas, os membros do Colegiado para as reuniões e presidi-las;
- III. executar as deliberações do Colegiado;
- IV. elaborar e enviar os relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como responsabilizar-se pelo processo de avaliação junto à CAPES;
- V. submeter ao Colegiado do Programa proposta de calendário das principais atividades de cada ano e torná-lo público;
- VI. encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR o calendário das atividades acadêmicas de cada ano, a previsão de execução orçamentária das verbas de custeio do Programa oriundas da CAPES e de outras fontes;
- VII. administrar recursos financeiros destinados ao PPGCED;
- VIII. submeter ao Colegiado os planos das disciplinas ofertadas no semestre, relatórios, solicitações de credenciamento ou descredenciamento ao Programa, matérias pertinentes ao planejamento e desenvolvimento de atividades didáticas;
- IX. nomear docentes do programa para compor as comissões do processo seletivo de candidatos ao PPGCED;
- X. exercer outras funções e atribuições deliberadas pela instância colegiada, ou instâncias superiores da UNESPAR.

§ 1º O vice-coordenador substituirá o coordenador nas faltas e impedimentos e, em caso de vacância, até o término do mandato, e com ele colaborará nas atividades de direção e de administração do curso.

Art. 9º. A eleição da Coordenação do Programa segue Regulamento de Eleição da UNESPAR.

CAPÍTULO V

DA SECRETARIA DO PROGRAMA

Art. 10º. São atribuições da Secretaria do PPGCED:

- I. divulgar editais dos processos de seleção de candidatos ao PPGCED nas diferentes etapas;
- II. receber e organizar as inscrições dos candidatos nos processos de seleção;
- III. receber as matrículas dos candidatos regulares e não-regulares selecionados para ingresso ao PPGCED e dar prosseguimento às instâncias responsáveis;
- IV. receber os textos endereçados ao exame de qualificação e à banca de defesa e encaminhá-los aos respectivos membros destas bancas;
- V. organizar e manter o cadastro dos alunos e dos docentes do PPGCED atualizado;
- VI. encaminhar processos para análise aos membros do Colegiado;
- VII. providenciar espaços físicos para as atividades diversas do PPGCED;
- VIII. providenciar a expedição de atestados, declarações e históricos aos docentes e discentes do PPGCED;
- IX. manter e organizar arquivos com todos os documentos relacionados às atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- X. executar demais serviços afins definidas pela Coordenação do Programa.

CAPÍTULO VI

DO CORPO DOCENTE

Seção I

Da Constituição

Art. 11. O corpo docente será formado por professores permanentes, colaboradores e visitantes, com titulação acadêmica de doutor, credenciados para exercerem atividades no PPGCED.

§1º - Professores permanentes são aqueles que deverão ministrar disciplinas e orientar dissertações (ao menos um(a) a cada dois anos) e poderão ocupar cargos relacionados ao Colegiado.

§2º - Professores colaboradores são aqueles que eventualmente ministrarão disciplinas e podem

coorientar dissertações, contribuindo, assim, de forma complementar ou eventual para o Programa.

§3º - Professores visitantes são aqueles vinculados ou não a outras instituições, e que poderão ministrar disciplinas e orientar dissertações por um tempo determinado, mediante aprovação prévia do Colegiado.

Art. 12. Os professores permanentes e colaboradores serão avaliados permanentemente com base em sua produção acadêmica e atuação junto ao Programa, podendo ser indicada a troca de categoria docente ou o seu descredenciamento para aprovação no Colegiado, caso não haja contribuições nos itens avaliados.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo levará em consideração a média de produção estipulada pela CAPES em sua última avaliação da Área na qual o Programa se insere, podendo ser consideradas as cartas de aceite para publicação.

§2º - A atuação docente junto ao Programa e mencionada no *caput* deste artigo considerará: orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§3º - Na definição de vagas para o edital de seleção, será considerada a produção intelectual do docente, de acordo com os critérios definidos pelo Colegiado.

Art. 13. São atribuições do docente no PPGCED:

- I. encaminhar à Secretaria do Programa os planos de ensino, até o início do período letivo;
- II. encaminhar à Secretaria do Programa, até trinta dias após o término do período letivo, o diário de classe devidamente preenchido;
- III. solicitar à Coordenação do Programa providências necessárias à realização das pesquisas, das aulas e das orientações;
- IV. propor disciplinas que julgar necessárias à formação dos discentes;
- V. encaminhar, nos prazos estabelecidos, as informações e a documentação solicitada pela Coordenação do Programa;
- VI. manter o Currículo *Lattes* atualizado na plataforma do CNPq.

Seção II

Do Credenciamento

Art. 14. O credenciamento de professores junto ao Programa pode ser solicitado a qualquer momento, mediante a apresentação de um projeto de trabalho, contendo:

- I. o título de doutor nas áreas dos cursos de Licenciatura vinculados ao Programa;
- II. experiência comprovada de orientação, podendo ser iniciação científica, monografia ou TCC, mestrado ou doutorado.
- III. Currículo *Lattes* atualizado e comprovado;
- IV. carta de intenção assinada na condição de candidato ao credenciamento, indicando a linha de pesquisa na qual pretende atuar e/ou orientar e, pelo menos, uma proposta de disciplina para atuação (nova ou já existente no Programa).

§1º - Os docentes podem ser credenciados como permanentes ou colaboradores, de acordo com a produção intelectual (artigos, livros e capítulo);

§2º - Os docentes credenciados como colaboradores terão o prazo de dois anos para comprovarem a produção exigida para docente permanente.

Art. 15. O credenciamento docente exige comprometimento em colaborar com o Programa por, no mínimo, quatro anos.

Art. 16. O docente, no seu primeiro ano de atividade no PPGCED, pode orientar no máximo 3 (três) discente.

Seção III

Do Descredenciamento

Art. 17. O descredenciamento do docente, realizado pelo Colegiado do Programa, poderá ocorrer quando os critérios para permanência no Programa e aqueles exigidos pela Capes, área de avaliação do Programa, não forem atingidos pelo docente.

Art. 18. Na ocorrência do descredenciamento do docente, o Colegiado do Programa pode permitir que as respectivas orientações em andamento sejam concluídas ou, caso necessário, deve designar novos orientadores.

CAPÍTULO VII DO CORPO DISCENTE

Art. 19. O corpo discente do Programa é constituído por alunos regulares e especiais, portadores de diploma de curso superior nas áreas do programa ou afins.

- I. Considera-se aluno regular aquele aprovado e classificado em seleção para ingresso no curso.
- II. Considera-se aluno especial aquele não inscrito como aluno regular.

Parágrafo único: O aluno dito especial poderá cursar até duas disciplinas isoladas do Programa, por meio de inscrição nestas disciplinas e mediante o aceite do professor responsável por cada uma delas.

Art. 20. Os candidatos a alunos especiais deverão apresentar os seguintes documentos, nos prazos definidos em edital específico:

- I. requerimento de vaga na disciplina preenchido e assinado;
- II. cópia do currículo Lattes documentado.

Parágrafo único- Alunos matriculados em outros Programas, que solicitam matrícula na condição de aluno especial, devem apresentar carta de recomendação do orientador.

Art. 21. O aluno regular, até o término do curso, precisa ter cumprido no mínimo 75 (setenta e cinco) créditos.

Art. 22. O aluno regular tem direito a um orientador, indicado por ele e referendado pelo Colegiado do Programa, ouvido o professor indicado.

Art. 23. O aluno regular deve requerer inscrição em disciplinas de acordo com seu plano de estudos, com anuência de seu orientador.

Art. 24. Os discentes regulares do PPGCED deverão cumprir atividades acadêmicas computadas pelo sistema de créditos, contemplando disciplinas curriculares e outras atividades acadêmicas de pesquisa ou formação.

§1º - A cada 15 horas-aula será computado um (01) crédito.

§2º - Alunos regulares poderão solicitar aproveitamento de créditos obtidos em disciplinas

cursadas isoladamente tanto no PPGCED quanto em demais programas de Pós-graduação avaliados pela CAPES, mediante ciência do orientador.

§3º - Alunos regulares só terão créditos aproveitados se aprovada a solicitação pelo Colegiado do Programa. Este aproveitamento será limitado em 1/3 do total de créditos exigidos em disciplinas.

CAPÍTULO VIII DAS VAGAS, INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

Seção I Das Vagas e Inscrição

Art. 25. O número de vagas do PPGCED ofertado anualmente será informado no edital de seleção, no qual constarão os prazos para inscrição, as datas dos exames de seleção e outras informações consideradas relevantes.

Art. 26. As vagas somente poderão ser ocupadas por candidatos graduados, em nível superior.

§1º - Candidatos que ainda estejam cursando a graduação durante o processo de seleção poderão participar, desde que, caso seja aprovado, comprove a conclusão até a data da matrícula no Programa.

§2º - Candidatos ao processo de seleção do PPGCED que não tenham cursado nenhuma das graduações mencionadas no *caput* do artigo poderão participar desde que apresente, no ato da inscrição, carta com justificativas pessoais acerca das intenções relacionadas às linhas de pesquisa do Programa. Caberá ao Colegiado do Programa deferir ou não essa inscrição.

Art. 27. Em caso de vagas remanescentes, pode ser feita nova seleção em prazos definidos pelo Colegiado de Curso, porém conduzida pela mesma Comissão de Seleção.

Seção II Da Seleção

Art. 28. Os candidatos ao processo de seleção deverão encaminhar à Secretaria do PPGCED os seguintes documentos:

- I. formulário de inscrição;

- II. duas fotos 3x4;
- III. cópia da carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
- IV. cópia do CPF;
- V. cópia do título de eleitor para brasileiros e declaração de quitação eleitoral;
- VI. cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- VII. cópia do histórico escolar do(s) curso(s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;
- VIII. cópia do diploma de graduação ou documento equivalente;
- IX. currículo Lattes documentado;

Parágrafo Único – nos casos de candidatos que ainda não tenham concluído o curso de graduação, estes ficarão dispensados da apresentação do item VIII, observando-se o exposto no Art. 26, §1º.

Art. 29. A seleção dos candidatos ao PPGCED ocorrerá de acordo com edital específico, publicado, previamente, pela Coordenação do Programa. Tal seleção deverá contemplar as seguintes etapas:

- I. Prova Escrita, de caráter eliminatório, baseada em bibliografia disponibilizada no edital de seleção e realizada por todos os inscritos;
- II. Análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados na Prova Escrita;
- III. Entrevista, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados nas primeira e segunda etapas;
- IV. Análise do Currículo Lattes, de caráter classificatório, realizada com os candidatos aprovados.

§1º - Será considerado aprovado na Prova Escrita o candidato cujo desempenho for igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero).

§2º - No edital de seleção, o Colegiado do Programa deverá estipular os pesos a serem atribuídos em cada uma das etapas na composição da nota final do candidato.

Art. 30. A Comissão de Seleção para ingresso no Programa é composta por professores permanentes do Programa e tem como atribuições:

- I. homologar as inscrições dos candidatos;
- II. realizar o processo de seleção em todas as suas etapas;
- III. submeter ao Colegiado do Programa o resultado para homologação.

Art. 31. Os candidatos aprovados, porém não classificados dentro do número de vagas oferecidas, compõem a lista de suplentes.

CAPÍTULO IX DA ESTRUTURA CURRICULAR

Art. 32. - O PPGCED exige o cumprimento de no mínimo 75 (setenta e cinco) créditos, respeitando a seguinte distribuição:

- I. no mínimo 8 (oito) créditos em Disciplinas Obrigatórias;
- II. no mínimo 16 (dezesesseis) créditos em Disciplinas Optativas;
- III. no mínimo 11 (onze) créditos em Atividades Complementares;
- IV. 40 (quarenta) créditos em Dissertação de Mestrado.

§1º - Serão consideradas como Atividades Complementares: publicação de artigos em periódicos e eventos científicos, participação em eventos científicos, organização de eventos e/ou periódicos científicos, participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e outros a serem avaliados pelo Colegiado.

§2º - A relação das disciplinas a serem ministradas e seus respectivos créditos será publicada no início de cada semestre pela Coordenação do PPGCED.

§3º - O cancelamento de matrícula em disciplinas poderá ser efetuado desde que não tenha transcorrido o período de 1/3 do total de horas-aula na disciplina, mediante a aprovação do Orientador.

§4º- As disciplinas intituladas Tópicos Especiais serão ministradas não-regularmente, sendo que as ementas, carga horária e bibliografia serão definidas de acordo com a proposta do docente responsável, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 33. No caso de discentes contemplados com bolsas de estudos pelo Programa de Demanda Social da CAPES/MEC, estes deverão cumprir 2 (dois) créditos extras referentes ao Estágio de Docência na Graduação, sob a supervisão do seu orientador.

Art. 34. O discente regular do PPGCED terá um prazo de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses para concluir o curso de Mestrado.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da defesa final da Dissertação.

CAPÍTULO X

DA MATRÍCULA E DO DESLIGAMENTO DISCENTE

Art. 35. O candidato aprovado e classificado no processo de seleção deve efetuar sua matrícula no Programa, apresentando cópia autenticada do diploma de graduação, caso tenha apresentado declaração de conclusão de curso no ato da inscrição.

Art. 36. O aluno do PPGCED deve efetuar sua matrícula regularmente a cada semestre, nos prazos fixados pela Coordenação do Programa, até a obtenção do título de mestre.

§1º - Em cada uma dessas matrículas deve indicar as disciplinas a serem cursadas, constando a aprovação do orientador e respeitado seu plano de estudos.

§2º - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, acarreta, automaticamente, desligamento do discente no Programa.

Art. 37. O estudante poderá requerer o trancamento de sua matrícula desde que tenha cursado, no mínimo, 1 (um) semestre letivo e esteja aprovado nas disciplinas cursadas.

§1º - O trancamento deve ser comunicado, por escrito, à Coordenação do PPGCED, com cópia ao Orientador e entregue na Secretaria do Programa.

§2º - A matrícula pode ser trancada por período mínimo de 3 (três) e máximo de 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o discente deverá solicitar a rematrícula, apresentando carta de anuência do orientador.

§4º - O período de trancamento da matrícula não é computado na contagem de tempo máximo para a integralização das atividades exigidas pelo PPGCED.

Art. 38. O discente regular pode ser desligado do PPGCED se atender a algum dos seguintes itens:

- I. deixar de exercer atividades vinculadas ao Programa por período superior a 60 (sessenta) dias sem comunicação ao Orientador e Colegiado;
- II. não renovar sua matrícula semestralmente, sem justificativa;
- III. ser reprovado em duas ou mais disciplinas, seja na mesma disciplina ou outras;
- IV. ser reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;
- V. ser reprovado na Defesa de Dissertação;
- VI. não defender a Dissertação no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, sem apresentação de justificativa ou pedido formal de prorrogação de prazo, aprovado pelo

Orientador e Colegiado.

Parágrafo único – O discente regular pode, por iniciativa própria, solicitar seu desligamento no Programa.

CAPÍTULO XI DA ORIENTAÇÃO

Art. 39. A orientação de todas as atividades relacionadas ao trabalho de Dissertação será exercida por 1 (um) docente do PPGCED, podendo ser também acompanhada de outro docente, na condição de co-orientador, ambos aprovados pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo Único: O docente co-orientador poderá ser externo ao Programa, desde que sua participação seja aprovada pelo orientador e Colegiado.

Art. 40. Cada docente poderá ter, simultaneamente, o número máximo de 4 (quatro) orientandos.

Parágrafo único: O número máximo de orientandos referidos no *caput* deste artigo poderá ser ampliado, desde que aprovado pelo Colegiado e seguindo os critérios estabelecidos pela CAPES.

Art. 41. São atribuições do orientador:

- I. orientar o discente na realização de atividades acadêmicas que contribuam com o processo de escrita da Dissertação;
- II. orientar a produção de trabalho acadêmico para eventos ou periódicos da área com temáticas da Dissertação;
- III. informar a Banca Examinadora de Qualificação e de Defesa da Dissertação à Secretaria do Programa, respeitado o prazo de 60 (sessenta) dias da data das bancas;
- IV. presidir as Bancas Examinadoras de Qualificação e de Defesa da Dissertação;
- V. comunicar ao Colegiado do Programa problemas de quaisquer naturezas os quais venham comprometer o andamento da orientação da Dissertação.

Art. 42. A interrupção da orientação pode ocorrer a qualquer tempo, mediante justificativa do orientador, encaminhada por escrito à Coordenação do Programa e aprovada pelo Colegiado.

Parágrafo único: Para a interrupção da orientação, é necessário ser ouvido o aluno em questão e ser indicado novo orientador.

Art. 43. A troca de orientador pode ocorrer a qualquer tempo, mediante justificativa do aluno, encaminhada por escrito à Coordenação do Programa e aprovada pelo Colegiado.

Parágrafo único: Para a efetivação da troca de orientador, é necessário ser ouvido o orientador e haver vaga de orientação entre os demais professores do Programa.

CAPÍTULO XII

DA AVALIAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS

Art. 44. O desempenho dos discentes em cada disciplina será avaliado pelo sistema de conceitos, conforme segue:

- I. A (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 9,0 a 10,0;
- II. B (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 8,0 a 8,9;
- III. C (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 7,0 a 7,9;
- IV. R (reprovado e sem aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa inferior à 7,0.
- V. J (abandono justificado e sem aproveitamento de créditos);

Art. 45. Para ser considerado aprovado em disciplinas curriculares, o discente deverá apresentar frequência mínima de 75% e ter conceito entre A, B ou C.

CAPÍTULO XIII

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA, DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO E DA DISSERTAÇÃO

Seção I

Da Proficiência em Língua Estrangeira

Art. 46. A proficiência em língua estrangeira poderá ser feita em Inglês, Francês, Italiano ou Espanhol, respeitando-se a seguinte tramitação:

- I. A proficiência deve ser realizada mediante consulta ao orientador, o qual indicará a língua estrangeira de sua preferência, conforme pesquisa a ser desenvolvida pelo

aluno;

- II. A proficiência em língua estrangeira deverá ser realizada em instituições de Ensino Superior ou equivalentes, desde que habilitadas para tal avaliação, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos;
- III. O discente deverá entregar comprovante de proficiência junto à Secretaria do PPGCED até o décimo oitavo mês, contado a partir do ato da matrícula;
- IV. O aluno estrangeiro de país de língua não portuguesa deverá ser aprovado em exame de proficiência em língua portuguesa, realizada e comprovada por instituições de Ensino Superior ou equivalentes, desde que habilitadas para tal avaliação.

Seção II

Do Exame de Qualificação

Art. 47. O Exame de Qualificação deve ser requerido pelo mestrando após:

- I – a integralização dos 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas;
- II – aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira;
- III – comprovação de apresentação de trabalho em evento regional, nacional ou internacional;
- IV – realização de estágio de docência, em caso de bolsista, conforme Art. 33.

§ 1º O exame de qualificação deve ser solicitado com, no mínimo, 30 dias antes da data agendada para a sua realização.

§ 2º O mestrando deve apresentar para o exame de qualificação 3 (três) cópias impressas e uma digital do trabalho, junto à Secretaria do PPGCED.

§ 3º O exame de qualificação de ser realizado, no mínimo, 3 (três) meses antes do encerramento dos 24 (vinte e quatro) meses do curso a contar da data da matrícula, salvo em casos de solicitação de prorrogação de prazos.

Art. 48. O exame de qualificação é realizado perante uma Banca Examinadora constituída pelo orientador, dois membros titulares (ou seus suplentes), indicados pelo orientador.

I – Dos dois membros que compõem a banca, um deve ser do Programa e o segundo membro pode ser de fora do Programa, de outra IES ou de outro Programa, desde que possua, no mínimo, o título de doutor.

II – O orientador é, obrigatoriamente, o presidente da Banca Examinadora.

§ 1º A apresentação do exame de qualificação exige três docentes na banca e é pública, com

local, data e horário previamente divulgados pela Secretaria do PPGCED.

§ 2º O resultado do exame de qualificação é de aprovação ou de reprovação.

§ 3º Permite-se uma repetição do exame de qualificação, em prazo nunca superior a 2 (dois) meses da data de encerramento dos 24 (vinte e quatro) meses do curso, a contar da data da matrícula, salvo em casos de solicitação de prorrogação de prazos.

Seção III

Da Dissertação

Art. 49. A entrega da dissertação no formato escrito e sua apresentação são obrigatórias e condicionantes para a obtenção do título de mestre em Conhecimento em Ensino e Docência.

Art. 50. Na dissertação, o aluno deve demonstrar domínio do tema escolhido, rigor metodológico, capacidade de pesquisa e de sistematização, devendo o trabalho estar vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa.

Art. 51. A solicitação da defesa deve ser encaminhada pelo mestrando, com anuência do orientador, via requerimento, à Secretaria do Programa, junto com (3) três exemplares impressos e uma versão digital.

§ 1º Para requerer a defesa, o aluno deve ser considerado “qualificado” e ter cumprido os créditos de Atividades Complementares e de Dissertação de Mestrado.

§ 2º A defesa deve ser solicitada com, no mínimo, 30 dias antes da data agendada para a sua realização.

Art. 52. A apresentação da dissertação exige três docentes na banca e é pública, com local, data e horário previamente divulgados pela Secretaria do PPGCED.

Art. 53. A defesa da dissertação é realizada perante uma Banca Examinadora constituída pelo orientador, dois membros titulares (ou seus suplentes), indicados pelo orientador.

I – Dos dois membros que compõem a banca, um deve ser do Programa e o segundo membro pode ser de fora do Programa, de outra IES ou de outro Programa, desde que possua, no mínimo, o título de doutor.

II – Apenas um dos membros da Banca Examinadora da Defesa da Dissertação precisa ser o mesmo que atuou no exame de qualificação.

II – O orientador é, obrigatoriamente, o presidente da Banca Examinadora.

Art. 54. Após a conclusão da defesa, a Banca Examinadora reunir-se-á reservadamente para deliberar acerca do trabalho, classificando-o como:

- I. “aprovado”;
- II. “aprovado com modificações exigidas”;
- III. “reprovado”.

Parágrafo único: ao discente reprovado, é atribuída a possibilidade de nova defesa no prazo máximo de três meses, mantendo-se a mesma banca examinadora, atendendo os prazos para integralização do curso, mediante regularização de matrícula.

Art. 55. O discente aprovado, em quaisquer das suas categorias de que trata o Art. 54, tem um prazo máximo de sessenta dias, a conta da data da banca de defesa, para entregar, com anuência do orientador, à Secretaria do Programa, dois exemplares definitivos do trabalho em versão impressa e uma versão digital em formato PDF.

I – O orientador é o responsável pela verificação da revisão determinada pela banca examinadora na versão final da dissertação, quando for o caso.

II – O aluno é responsável por encaminhar à Biblioteca do *Campus* de União da Vitória um exemplar da dissertação em versão impressa.

III – O aluno deve preencher documento, fornecido pela Secretaria do Programa, que autoriza a publicação de sua dissertação no Banco Digital de Teses e Dissertações.

CAPÍTULO XIV

DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS

Art. 56. Poderão se candidatar a bolsistas do Programa apenas os discentes regulares.

Art. 57. Na disponibilidade de bolsas ofertadas por agências de fomento, o discente interessado deverá concordar com os critérios de concessão estabelecidos e firmar termo de compromisso de bolsa, respeitando as normativas da UNESPAR.

Art. 58. A concessão das bolsas respeitará os critérios estabelecidos em edital específico divulgado pela Coordenação do PPGCED.

Art. 59. A concessão de bolsa terá duração de, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da matrícula no Programa, sendo automaticamente cancelada nos casos de defesa do trabalho final em um período inferior ao supracitado.

Art. 60. Em caso de reprovação em qualquer disciplina ou trancamento do curso, o bolsista terá, automaticamente, a concessão da bolsa cancelada.

CAPÍTULO XV DA TITULAÇÃO E DO DIPLOMA

Art. 61. Para obtenção do diploma de Mestre em Conhecimento em Ensino e Docência, o discente deve, além de ter cumprido todas as atividades exigidas neste Regulamento, apresentar comprovante que atesta ter enviado pelo menos um artigo completo para periódico científico com conceito Qualis Capes no mínimo B3 na área de Ensino, em coautoria com seu orientador.

Art. 62. O PPGCED deve iniciar o processo de solicitação de diploma após a entrega da versão definitiva da dissertação e do comprovante de envio de artigo a que se refere o Art. 61, na Secretaria do Programa.

CAPÍTULO XVI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 63. Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do PPGCED.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área:** Ensino. Brasília, DF: CAPES, 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação:** PNPG 2011-2020. Brasília, DF: CAPES, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação** – PNE. Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2014.

CAPES. Avaliação Quadrienal 2017 – Resultado por Área de Avaliação - Programas Acadêmicos. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017/5_Resultados%20finais_por%20%C3%A1rea_programas%20acad%C3%A1micos.xlsx?attredirects=0&d=1>. Acesso em: 30 mar. 2019.

FRAGA, N. C. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: SCORTEGAGNA, A.; REZENDE, C. J. e TRICES, R. I. (Orgs). Paraná, Espaço e Memória – diversos olhares histórico-geográficos. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005, p. 228-255.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília: IBGE: 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

IPARDES. Mesorregiões Geográficas (IBGE) – Paraná. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/mesorregioes_geograficas_base_2010.jpg>. Acesso em: 30 mar. 2019.

PRPPG. **Pesquisa e Pós-Graduação:** Universidade Estadual do Paraná. Paranavaí, 2016.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro:** a formação e o sentimento do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

UFPR. Apresentação – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Disponível em: <<http://www.exatas.ufpr.br/portal/ppgecm/>>. Acesso em: 30 mar. 2019
BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação 2010 – 2012. Trienal 2013: Área Ensino**. Brasília, DF: CAPES, 2013.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2012-2016**. Paranavaí, 2011.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2018-2022**. Paranavaí, 2018.

VEIGA, I. P. A. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papyrus, 2009.

ANEXOS

**Anexo 1. Carta de Apoio ao PPGCED emitida pelo Diretor do
Campus de União da Vitória - UNESPAR**




União da Vitória-PR, 13 de Fevereiro de 2020.

CARTA COMPROMISSO

A Direção do *Campus* de União da Vitória que integra a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR manifesta seu apoio à proposta do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico – em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) que se caracteriza como “Intercentros”.

Desta forma, considerando ser a verticalização do ensino uma das metas prioritárias da UNESPAR e seu fortalecimento imprescindível na busca de excelência acadêmica, especialmente para desenvolvimento da pesquisa e da qualificação dos egressos dos cursos de graduação e considerando a realidade *multicampi* da UNESPAR que exige a adoção de políticas integradoras entre os campi e centros de áreas, sendo a proposta “Intercentros” e *Intercampi* do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico – em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED).

A Direção do *Campus* de União – UNESPAR apoiará com a disponibilização e manutenção da infraestrutura necessária para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED).


Valderlei Garcia Sanches
Diretor do *Campus* de União da Vitória

Anexo 2. Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias de Estado da Educação do Paraná e Santa Catarina



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
UNIÃO DA VITÓRIA

Rua Prof. Amália, 593 Centro-CEP-84.6000-285
União da vitória – PR – Fone (42) 3521-1800 – Fax (42) 3521- 1824



**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

Considerando as demandas de formação continuada para o corpo docente atuante neste Núcleo Regional de Educação; considerando as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê a capacitação de ao menos 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica em nível de pós-graduação; e, considerando ainda, as contribuições para a elevação do IDEB propiciadas pela formação docente em nível de mestrado que abrange diferentes áreas de conhecimento, garantindo a melhoria do ensino nas escolas de educação básica na rede estadual, salientamos a relevância da proposta de **Mestrado em Conhecimento em ensino e docência** apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – Campus da UNESPAR de União da Vitória.

Dessa forma, manifestamos nosso apoio à referida proposta na certeza das contribuições que esta pode trazer para o ensino no interior do Estado do Paraná.

União da Vitória, 19 de fevereiro de 2020.

Carlos Alberto Polsin
Chefe NRE - União da Vitória
Dec. Nº 0180 / 2019 D.O.E. Nº 10354



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CANOINHAS

**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM ENSINO E
DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ UNESPAR**

Considerando as demandas de formação continuada para o corpo docente atuante nesta Secretaria Estadual de Educação; considerando as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê a capacitação de ao menos 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica em nível de pós-graduação; e, considerando ainda, as contribuições para a elevação do IDEB propiciadas pela formação docente em nível de mestrado que abrange diferentes áreas de conhecimento, garantindo a melhoria do ensino nas escolas de educação básica na rede estadual, salientamos a relevância da proposta de **Mestrado em Conhecimento em ensino e docência** apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – Campus da UNESPAR de União da Vitória.

Dessa forma, manifestamos nosso apoio à referida proposta na certeza das contribuições que esta pode trazer para o ensino no interior do Estado de Santa Catarina.

Canoinhas, 27 de fevereiro de 2020.

Ethel Jacomel
Coordenador Regional de Educação de Canoinhas
Coordenador Regional de
Educação de Canoinhas
Matrícula 904.274-1-04 Ato 1942/2015

**Anexo 3. Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias
Municipais de Educação de União da Vitória e Porto União**



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Rua: Coronel Amazonas, 491. Navegantes

Fone: (42) 3903-1700

e-mail: semed@uniãodavitoria.pr.gov.br

Site Oficial: www.pmuniaodavitoria.com.br

CNPJ: 75.967.760/0001-71

**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

A Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória vem por meio desta carta manifestar seu apoio a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de União da Vitória.

Tendo em vista, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, que prevê o aumento da proporção de mestres, como também a formação de professores em nível de pós-graduação; no Plano Municipal de Educação de União da Vitória que igualmente prevê elevar a formação de mestres; ademais, as necessidades e a importância da formação docente para a melhoria da qualidade do ensino, torna-se relevante considerarmos uma proposta deste nível, visto que, a mesma fomentará o estudo e a pesquisa científica em nossa região.

Estamos certos de que esta proposta de pós-graduação Stricto Sensu trará contribuições significativas para os professores, escolas e alunos da rede municipal de ensino de nossa cidade.

União da Vitória, 19 de fevereiro de 2020.

Ricardo José Brugnago

Secretário de Educação

Decreto 021/2019



**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

A Secretaria Municipal de Educação de Porto União vem por meio desta carta manifestar seu apoio a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de União da Vitória.

Tendo em vista, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, que prevê o aumento da proporção de mestres, como também a formação de professores em nível de pós-graduação; no Plano Municipal de Educação de Porto União que igualmente prevê elevar a formação de mestres; ademais, as necessidades e a importância da formação docente para a melhoria da qualidade do ensino, torna-se relevante considerarmos uma proposta deste nível, visto que, a mesma fomentará o estudo e a pesquisa científica em nossa região.

Estamos certos de que esta proposta de pós-graduação Stricto Sensu trará contribuições significativas para os professores, escolas e alunos da rede municipal de ensino de nossa cidade.

Porto União, 19 de fevereiro de 2020.

Secretaria Municipal de Educação de Porto União
Aldair Wengerkiewicz Muncinelli

ALDAIR WENGERKIEWICZ MUNCINELLI
Secretaria Municipal da Educação
Decreto nº 004/2017 - Matrícula nº 2153701

Anexo 4. Termos de comprometimento assinados pelos docentes do PPGCED



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Alcemar Rodrigues Martello

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84603-276
Fone (42)3521-9100- www.unespar.br



UNESPAR
União da Vitória



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Attico Inácio Chassot, docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente colaborador, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação da Rede Amazônica de Ensino de Ciências e Matemática, e comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em mais de um Programa de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.

Attico Inácio Chassot

Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Bairro Nova Marabá.
Marabá – Paraiba – Brasil CEP: 68507-590



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado na no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação do Campus de União da Vitória, no Curso de Pedagogia, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 12 de fevereiro de 2020.

Claudia Maria Petchak Zanlorenzi



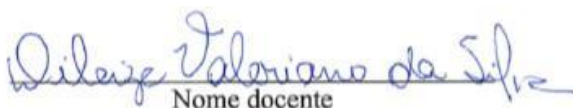
TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu DILEIZE VALERIANO DA SILVA, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Nome docente

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Gabriele Granada Veleda, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotada no Centro de Áreas das Ciências Exatas e Biológicas do Campus de União da Vitória, no Curso de Matemática, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 18 de fevereiro de 2020.


Gabriele Granada Veleda



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Área das Ciências Humanas e Educação do Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentado pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Prof.ª Dr.ª Helena Edilamar Ribeiro Buch

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br




TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu José Roberto Caetano da Rocha, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Área das Ciências Humanas, Biológicas e Educação do Campus de Paranaguá, no Colegiado de Ciências Biológicas, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 12 de fevereiro de 2020.



José Roberto Caetano da Rocha

Praça Coronel Amazonas, s/n. Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu KARIM SIEBENEICHER BRITO, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotada no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Karim Siebeneicher Brito

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 8100 - www.unesoar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Kelen dos Santos Junges, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado, apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Prof.ª Dr.ª Kelen dos Santos Junges

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Lutécia Hiera da Cruz, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado, apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Profª Drª Lutécia Hiera da Cruz

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – Mestrado Profissional da UNICENTRO e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESPAR, porém, comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em Programas de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 12 de fevereiro de 2020.


Michele Regiane Dias Veronez

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória - Paraná - Brasil
www.fafuv.br



UNESPAR



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Sandra Regina de Moraes, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.

Sandra Regina de Moraes



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Valéria Ap. Schena, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado, apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.

Prof.ª Dr.ª Valéria Ap. Schena

Anexo 5. Currículo resumido dos membros do corpo docente do PPGCED

ATTICO CHASSOT, professor desde março de 1961, é licenciado em Química (UFRGS, 1965), mestre Educação (UFRGS, 1976) e doutor em Ciências Humanas (UFRGS, 1994) e tem pós-doutoramento na Universidade Complutense de Madrid (2002). É professor Titular (aposentado) do Instituto de Química da UFRGS. Foi professor da PUC-RS, da ULBRA, da Faculdade Portoalegrense, da UNISINOS (onde coordenou o Programa de Pós-Graduação Educação), da Unilasalle, na URI de Frederico Westphalen e do Centro Universitário Metodista IPA. Foi Professor visitante da Ålborg Universitete, Dinamarca e na Universidade de Lanus, na Argentina. Foi orientador em regime de co-tutela na Lyon 2, na França. Atualmente é professor e pesquisador Orientador de doutorado na REAMEC- Rede Amazônica Ensino de Ciência e Professor visitante Sênior da UNIFESSPA/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará com atividades no PPGECEM/ Programa de PósGraduação em Educação em Ciências e Matemática Enquanto professor já esteve para cursos e/ou palestras em todos estados do Brasil e em alguns países. Autor entre outros de A ciência através dos tempos (MODERNA, 1994; 28ª ed. 2018); Alfabetização científica: questões e desafios para a educação (EdUNIJUÍ, 2000; 8ªed. 2018); Educação conSciência (2003, 1ª ed. EdUNISC; 3ª ed, 2010). Para que(m) é útil o ensino? (1995; 4ªed, UNIJUÍ, 2018) A Ciência é masculina? (EdUNISINOS 2003, 9ªed, 2019); Sete escritos sobre Educação e Ciências (Cortez 2008); Memórias de um professor: hologramas desde um trem misto (Editora Unijuí, 2012) e Das disciplinas à Indisciplina (Editora Appris, 2016).

ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO. Professor adjunto na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Possui doutorado em Biodiversidade Animal pela Universidade Federal de Santa Maria, mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria, especialização em Educação Ambiental pela Universidade Franciscana e graduação em Ciências Biológicas (licenciatura) pela Universidade Federal de Santa Maria. Integrante do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Tem experiência na área de zoologia de invertebrados, paleoinvertebrados, malacologia, limnologia e educação ambiental.

CLAUDIA MARIA PETCHAK ZANLORENZI. Possui graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson e em Letras pela FECLI, atualmente Universidade Estadual do Centro-Oeste. Pós - Doutora em História e Políticas Educacionais e pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (2014), bem como Doutora (2014) e Mestre em Educação pela mesma universidade (2006). Possui especialização em Educação Infantil (UTP) e Supervisão, Orientação e Gestão Educacional (UNICENTRO). Professora da rede municipal de ensino de Irati, de 1989 a 2018, com experiência nos anos iniciais e na coordenação pedagógica. Secretária de Educação do Município de Irati (2013-2016). Professora Adjunto da Universidade Estadual do Paraná- UNESPAR - Campus de União da Vitória. Contadora de histórias. Integrante do Grupo de Pesquisa HISTEDBR - Campos Gerais; do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação: teoria e prática /Núcleo de Estudos de Fundamentos da Educação e Métodos (NEFEM - UNESPAR/UV). Dedicar pesquisas e discute as temáticas: história da educação, imprensa e educação, formação de professor, gestão escolar, alfabetização, narrativas oral de histórias e metodologias de ensino nos anos iniciais. <http://orcid.org/0000-0002-8937-6308>.

DILEIZE VALERIANO DA SILVA. Possui bacharelado e licenciatura em Química (1992), mestrado em Química Inorgânica (1996) e doutorado em Química Analítica (2001) pelo Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Campus Araraquara). É professora adjunta do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/Campus de União da Vitória). Trabalha com Ensino de Química e Ciências, especialmente nos temas: formação de professores e ensino e aprendizagem. É membro do Grupo de Trabalho de elaboração da proposta de mestrado acadêmico em "Conhecimento em Ensino e Docência" da UNESPAR.

GABRIELE GRANADA VELEDA. Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL (2007), mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2010) e Doutorado em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG (2018). Atualmente é professora com dedicação exclusiva da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de União da Vitória. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação matemática e modelagem matemática.

HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH. Graduada em Geografia UNESPAR- (Universidade Estadual do Paraná) - Campus de União da Vitória, MESTRE em Geografia UFPR ,(Universidade Federal do Paraná), DOUTORA em Educação pela UFPR(Universidade Federal do Paraná) linha de Pesquisa Cognição e Desenvolvimento Humano. Atualmente é professora adjunta, no Colegiado de Geografia UNESPAR - Campus União da Vitória . Responde pela Chefia da Divisão de Ensino e Graduação UNESPAR - Campus de União da Vitória. Coordena estágio Supervisionado, práticas de Ensino em Geografia, e Trabalho Final de Estagio Supervisionado. Coordenadora Projeto PIBID na área de Ensino da Geografia. Pesquisa Educação Socioambiental, população em situação de vulnerabilidade social, em áreas urbanas, dimensões psicossociais e educativas. Membro do grupo de pesquisa Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde (NUPCES -UFPR).Atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino da Geografia, exclusão social, educação ambiental, e degradação da paisagem.

JOSÉ ROBERTO CAETANO DA ROCHA. Possui graduação em Licenciatura em Ciências com Habilitação em Química pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Oswaldo Cruz (1995), graduação em Bacharelado em Ciências com Habilitação em Química pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Oswaldo Cruz (1995), mestrado em Ciências - Química Analítica - SP - Capital pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (2001) e doutorado em Química – Química Analítica - SP - Capital pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor adjunto da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (UNESPAR - Paranaguá). Tem experiência nas seguintes áreas da Química: Química Analítica (eletroanalítica, eletrodos modificados, óxido de tungstênio, espectrofotometria) e Ensino de Química (desenvolvimento de atividades motivadoras do aprendizado).

KARIM SIEBENEICHER BRITO. Possui graduação em Letras Português Inglês, especialização em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória (1987 e 2003), mestrado (2007) e doutorado (2011) em Letras pela Universidade Federal do Paraná, com programa-sanduíche em Marburg, Alemanha. Desenvolveu pesquisa de pós-doutorado em Munique, Alemanha, junto à LMU - Universidade Ludwig-Maximilian, acerca da identidade linguística dos migrantes brasileiros. Atualmente é professora adjunta da Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória, campus da UNESPAR. Tem experiência no ensino das línguas inglesa, portuguesa e alemã, e na pesquisa em Linguística, atuando principalmente no multilinguismo individual e aquisição de terceira língua. É membro do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência.

KELEN DOS SANTOS JUNGES. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória - PR (FAFIUV, 1999), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR (UEPG, 2005) e é Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2013). Bolsista Capes no Programa Intercalar de Doutorado da Universidade de Lisboa, Instituto de Educação (IEUL, 2011). Atualmente é Professora adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - Campus de União da Vitória; Diretora do Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação da Unespar/UV; membro do grupo de pesquisa Paradigmas Educacionais na Formação de Professores (PEFOP) da PUCPR e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: Teoria e Prática (GEPE) da Unespar/UV; Coordenadora de Área do PIBID, subprojeto do Curso de Pedagogia da Unespar/UV; membro do GT do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED, da Unespar/UV. Tem experiência na Educação Básica, Educação Superior, Formação de Professores e Gestão Escolar, pesquisando principalmente os seguintes temas: ensino, prática pedagógica e formação de professores.

LUTÉCIA HIERA DA CRUZ. Possui Graduação em Química Industrial (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Norte do Paraná (1999), Mestrado em Química dos Recursos Naturais pela Universidade Estadual de Londrina (2002) e Doutorado em Química (Tratamento de Resíduos) pela Universidade Federal do Paraná (2012). Atualmente é professora Adjunta da Universidade Estadual do Paraná campus União da Vitória (UNESPAR). Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Ambiental, onde desenvolve atividades de pesquisa nas áreas de tratamento avançado de resíduos e desenvolvimento de metodologias analíticas fundamentadas em processos de calibração multivariada. Na UNESPAR, é membro do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Foi Coordenadora do Colegiado do Curso de Química na gestão 2007-2008. Membro do Núcleo Docente Estruturante. Membro do Conselho Universitário da UNESPAR exercício 2014-2016/2018-2020. Diretora do Centro de Ciências Exatas e Biológicas do campus de União da Vitória exercício 2016-2018. Atualmente é Coordenadora da Comissão de Gestão e Educação Ambiental da UNESPAR (2019-2021) e Coordenadora da Seção de Estágio Supervisionado do campus de União da Vitória.

MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ. Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (2002), mestre (2005) e doutora (2013) em Ensino de Ciências e Educação Matemática na mesma universidade. Atua no Ensino Superior desde 2004 e na UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, desde 2006. É membro do GETIEM ? Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática (UNESPAR); coordenadora do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência; membro do Conselho Editorial da Revista Ensino e Pesquisa e Professora do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática (PRPGEM). Desde 2014 atua como professora colaboradora no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. Áreas de interesse: Modelagem Matemática, Formação de Professores, Ensino e aprendizagem em Matemática.

SANDRA REGINA DE MORAES. Professora Adjunto da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR campus de União da Vitória. Pela Universidade de São Paulo, no Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP) concluiu o Mestrado em Ciências em 2001 e o Doutorado em Ciências em 2006, ambos na área de concentração: Físico-Química. De 2006 a 2008 realizou Pós-Doutorado na Universidade de São Paulo - IQSC/USP. Possui experiência na área de Química, com ênfase em Físico-química e Química e suas Aplicações, atuando principalmente nos seguintes temas: eletroquímica, sínteses (química e eletroquímica) de polímeros condutores, revestimentos contra a corrosão, camadas de conversão e estudos sobre corrosão, tratamento de superfície de ligas metálicas (ferro, alumínio etc). Atuante na formação e capacitação de professores de ciências e química, pesquisando em ensino focado no processo ensino-aprendizagem. Atualmente, atua como Chefe da Divisão da Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da UNESPAR Campus União da Vitória e Integra o Grupo de Trabalho da proposta do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED da UNESPAR.

VALÉRIA APARECIDA SCHENA. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória (2000) e Mestrado em Educação pela UFSC -Universidade Federal de Santa Catarina, (2008). Professora titular do Curso de Pedagogia da UNESPAR/Campus de União da Vitória-PR. Pesquisadora do NUCATHE - (Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas de Documentos de História da Educação) cadastro junto ao CNPQ. Tem experiência na área de Educação com ênfase em História da Educação e Didática, atuando nos seguintes temas: formação de professores, história da educação e infância. Doutora em Educação pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR) na linha de pesquisa: História e Políticas Educacionais. Integrante do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência da UNESPAR. Atualmente, atua como Coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia da UNESPAR- Campus de União da Vitória-PR. Coordenadora do RP, Programa de Residência Pedagógica – Curso de Pedagogia – Campus de União da Vitória-PR).

1 Ata 47.-Aos dezenove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, reuniram-
2 se ordinariamente os componentes do Conselho do Centro de Ciências Exatas e
3 Biológicas da Unespar, campus de União da Vitória, conforme lista de presença,
4 após convocação datada de 12 de fevereiro de dois mil e vinte, para deliberar sobre
5 a seguinte pauta: **1)** Aprovação da ata anterior; **2)** Homologação dos Planos de
6 Atividade Docente-PAD; **3)** Análise e deliberação de Memorial Descritivo; **4)** Análise
7 e aprovação de Projeto de Pesquisa; **5)** Apreciação e aprovação de Curso de
8 Extensão; **6)** Análise e aprovação do PPC do Mestrado em Conhecimento, Ensino e
9 Docência; **7)** Apreciação e aprovação do Regulamento do Laboratório de Ensino de
10 Matemática; **8)** Apreciação e aprovação do Regulamento do TCC-Trabalho de
11 Conclusão do curso de Química; **9)** Apreciação e aprovação do Regulamento de
12 Estágio do curso de Química; **10)** Apreciação e aprovação do Regulamento das
13 atividades complementares do curso de Química; **11)** Termo de concessão de
14 financiamento para projeto; **12)** Assuntos Gerais. As conselheiras Maria Ivete
15 Basniak e Andrea Aparecida da Silva Oliveira justificaram suas ausências na
16 reunião. O Diretor do Centro de Área, Alcemar Rodrigues Martello, cumprimentou e
17 deu boas-vindas a todos. Comunicou que o Conselheiro Everton José Goldoni
18 Estevam, do colegiado de Matemática, teve seu desligamento do Conselho devido a
19 sua relocação para o campus de Campo Mourão. O conselheiro Rudinei Luiz Bogo
20 solicitou sua exoneração do cargo de coordenador do curso de Matemática. A
21 coordenação do curso de matemática ficará sob responsabilidade da professora
22 Gabriele Veleda Granada na coordenação do curso de Matemática. **Item 1)** A ata nº
23 046/2019-CCEB foi aprovada por unanimidade. **Item 2)** Os Planos de Atividade
24 Docente (PAD) dos cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química para o ano
25 de 2020 foram homologados pelo Conselho do Centro de Área. **Item 3)** A comissão
26 para apreciação do Memorial Descritivo de ascensão de nível do docente Everton
27 José Goldoni Estevam, do colegiado de Matemática, composta pelos conselheiros
28 Alcemar Rodrigues Martello, Rafael Bueno Noleto e Elias da Costa, aprovou o
29 memorial descritivo, considerando o docente apto para ascensão de nível, de
30 adjunto B para adjunto C. **Item 4)** O projeto de Pesquisa proposto pelo professor
31 Rafael Bueno Noleto, do colegiado de Ciências Biológicas, intitulado “Mapeamento
32 cromossômico de elementos transponíveis em espécies da família Hylidae” foi
33 aprovado pelo relator Alcemar Rodrigues Martello e pelo Conselho. **Item 5)** Ações
34 de Extensão: A proposta de curso de Extensão intitulada “Grupo de estudos sobre o

35 ensino de Matemática para estudantes com Síndrome de Down” apresentada pelo
36 professor Everton José Goldoni Estevam, do colegiado de Matemática, foi aprovada
37 pelo relator Alcemar Rodrigues Martello e pelo Conselho. A referida proposta está
38 vinculada ao Programa de Extensão “Comunidade de Prática Refletir, Discutir e Agir
39 sobre Matemática – CoP-ReDAMat”, também sob a coordenação do professor
40 Everton José Goldoni Estevam. **Item 6)** A proposta de Mestrado em Conhecimento,
41 Ensino e Docência foi aprovada pelo relator Elias da Costa e pelo Conselho. **Item 7)**
42 O Regulamento do Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) foi aprovado pelo
43 relator Marco Antonio Pereira e pelo Conselho do Centro de Área. **Item 8)** O
44 Regulamento do Trabalho de Conclusão de curso (TCC) de Química foi aprovado
45 pela relator Rafael Bueno Noletto e pelo Conselho do Centro de Área. O relator
46 sugeriu alterações no texto que serão encaminhadas ao coordenador do curso de
47 Química para serem efetuadas. **Item 9)** O Regulamento de Estágio obrigatório e não
48 obrigatório do curso de Química foi aprovado pelo relator Rogerio Antonio Krupek e
49 pelo Conselho do Centro de Área. O relator sugeriu alterações no texto que serão
50 encaminhadas ao coordenador do curso de Química para serem efetuadas. **Item 10)**
51 O Regulamento das atividades complementares do curso de Química foi aprovado
52 pela relatora Gabriele Granada Velede e pelo Conselho do Centro de Área. **Item 11)**
53 O projeto de pesquisa proposto pelo professor Everton José Goldoni Estevam, do
54 colegiado de Matemática, intitulado “Ensino exploratório de matemática na educação
55 básica” foi aprovado na reunião de 01 de julho de 2019, sob ata nº 042/2019-CCEB,
56 com tramitação sem financiamento. O referido projeto recebeu financiamento do
57 CNPQ em novembro de 2019. O professor Everton solicita o adendo para a
58 condição de projeto financiado. O relator Alcemar Rodrigues Martello aprovou a
59 solicitação para as devidas adequações do projeto. O Conselho de Centro aprova a
60 adequação do projeto na condição de financiado. As informações serão
61 encaminhadas para a Divisão de Pesquisa, do campus de União da Vitória, para
62 adequação dos dados. **12) Assuntos Gerais:** a) as próximas reuniões do Centro de
63 Área ficaram definidas para dia 06 de abril, com entrega de itens de pauta até 25 de
64 março e 22 de junho, com entrega de itens de pauta até 05 de junho; b) Conforme
65 Memorando 008/2020-PROGRAD, as propostas de alteração no Concurso
66 Vestibular da UNESPAR, deverão ser encaminhadas pelos colegiados até o dia 21
67 de fevereiro de 2020 para o e-mail da PROGRAD; c) Conforme Memorando
68 001/2020-DRA/PROGRAD, os Planos de Ensino deverão ser aprovados em reunião

69 de colegiado. As dúbidas sobre os Planos de Ensino deverão ser encaminhadas
70 para a professora Helena Edilamar Ribeiro Buch, chefe da DEGRAD/UV ou para
71 Ericson Raine Prust, responsável pela DRA/UNESPAR. Em seguida o Diretor do
72 Centro de Área agradeceu aos presentes e deu por encerrada a reunião. Nada mais
73 havendo a tratar e, para registrar, eu Zeni Cristina Ziemann, lavrei a presente ata.



Lista de presença da reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências Exatas e Biológicas, 19 de Fevereiro de 2020, 14h.

Representantes dos docentes:

Nome	Assinatura
Alcemar Rodrigues Martello	<i>Alcemar Rodrigues Martello</i>
Elias da Costa	<i>Elias da Costa</i>
Gabriele Granada Veleda	<i>Gabriele Granada Veleda</i>
Marco Antonio Pereira	<i>Marco Antonio Pereira</i>
Maria Ivete Basniak	JUSTIFICADA
Rafael Bueno Noletto	<i>Rafael Bueno Noletto</i>
Rogério Antonio Krupek	<i>Rogério Antonio Krupek</i>

Representantes dos agentes universitários

Nome	Assinatura
Andrea Ap. da Silva Oliveira	JUSTIFICADA

Secretaria

Nome	Assinatura
Zeni Cristina Ziemann	JUSTIFICADA

1 Ata 43. Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniu-se
2 ordinariamente o Conselho do Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação da
3 Universidade Estadual do Paraná, *Campus* de União da Vitória, conforme lista de
4 presença, após convocação datada de treze de fevereiro de dois mil e vinte, para
5 deliberar sobre a seguinte pauta, que acompanhou a convocatória: **1)** Aprovação de ata
6 anterior; **2)** Homologação dos Planos de Atividade Docente-PAD; **3)** Análise e aprovação
7 de Projetos de Pesquisa; **4)** Análise e aprovação de Projeto de Extensão; **5)** Proposta de
8 alteração do Concurso Vestibular-UNESPAR; **6)** Análise e aprovação proposta do
9 Mestrado em Conhecimento, Ensino e Docência; **7)** Atividades e trabalhos de campo no
10 Curso de Geografia-*campus* UV; **8)** Assuntos Gerais. A Diretora do Centro de Áreas das
11 Ciências Humanas e da Educação, Kelen dos Santos Junges cumprimentou e deu boas
12 vindas a todos. O conselheiro Antonio Charles Santiago justificou sua ausência na
13 reunião. Na sequência deu-se início aos assuntos da pauta. **Item 1)** A ata 042/2019-
14 CCHE foi aprovada. **Item 2)** Os Planos de Atividade Docente-PAD dos cursos de
15 Filosofia, Geografia e Letras-Português/Inglês pertencentes ao Centro de Área das
16 Ciências Humanas e da Educação foram homologados pelo Conselho do Centro de Área.
17 Os Planos de Atividade Docente-PAD dos cursos de História, Pedagogia e Letras-
18 Português/Espanhol não foram homologados pelo Conselho, por não estarem em
19 conformidade com o Regulamento de Distribuição de Carga Horária. Portanto, será
20 realizada uma reunião extraordinária no dia 05 de março de 2020, às 14h, para
21 homologação dos Planos de Atividade Docente-PAD dos cursos citados. Ainda, em
22 relação aos PADs, o Conselho homologou as solicitações dos cursos de Letras
23 Português/Inglês (siges nº 151319) e Letras Português/Espanhol - Memorando 001/2020
24 e Ata 003/2020, de dezoito de fevereiro de 2020, de que os professores CRES Maria
25 Cristina F. Robazkiewicz, Arlete Benghi de Melo e Wellington Jean Farias, juntamente com
26 sua intérprete Jaqueline Araújo, ficassem com uma carga horária reduzida de aulas,
27 fundamentados no art. 6º, §4º do Regulamento de Distribuição de Carga Horária, pois
28 estes docentes terão um número elevado de supervisões de estágio obrigatório. **Item 3)**
29 Análise, aprovação e cadastro de Projetos de Pesquisa: O projeto de Pesquisa proposto
30 pela docente Nájela Tavares Ujii, do colegiado de Pedagogia, intitulado “Formação de
31 professores em contexto e a educação infantil: ação formativa e educativa”, foi aprovado
32 pela relatoria e pelo Conselho. O Projeto de Pesquisa proposto pelo professor Jefferson
33 William Gohl, do colegiado de História, intitulado “A morte na canção em tempos de
34 abertura autoritária nos anos 1980: suicídio e luto no samba e o corpo morto no rock” foi
35 aprovado pela relatoria e pelo Conselho. O Projeto de Pesquisa proposto pelo professor

36 Michel Kobelinski, do colegiado de História, intitulado “Museus, Monumentos e
37 Comunidade: Lugares de Memória Pública” foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho.
38 O professor colaborador Josuel Kovalski, do colegiado de Letras-Português/Inglês,
39 apresentou solicitação de prorrogação do seu projeto de pesquisa, intitulado “Affonso
40 Ávila e a releitura barroca das Américas”, findado em 20 de dezembro de 2019. A
41 prorrogação do prazo de vigência do referido projeto foi concedida pela relatoria e pelo
42 Conselho, tendo seu vencimento em novembro de 2020. O Projeto de Pesquisa proposto
43 pela professora Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi, do colegiado de Pedagogia, intitulado
44 “A contribuição das narrativas orais de histórias para aprendizagem: a visão do professor”
45 foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho. **Item 4)** O Projeto de Extensão proposto pelo
46 professor Everton Carlos Crema, do colegiado de História, intitulado “Projeto tem sempre
47 uma boa história: valorização da terceira idade através da história dos bairros e suas
48 comunidades” foi aprovado pela relatoria e pelo Conselho. O referido projeto está
49 vinculado ao Programa de extensão LAPHIS. O Projeto de Extensão proposto pela
50 professora Édina Aparecida da Silva Enevan, do colegiado de Letras-Portugues/Espanhol,
51 intitulado “Espanhol LE básico na perspectiva multicultural para a comunidade” foi
52 aprovado pela relatoria e pelo Conselho. O Projeto de Extensão proposto pela professora
53 Roseli Bilobran Klein, do colegiado de Pedagogia, intitulado “Atendimento à Terceira
54 Idade: UNESPAR Sênior, *campus* de União da Vitória” foi aprovado pela relatoria e pelo
55 Conselho. **Item 5)** Proposta de alteração do Concurso Vestibular-UNESPAR: Conforme o
56 Memorando 008/2020-PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2020, as propostas de alteração
57 para o próximo Concurso Vestibular 2020/2021 da UNESPAR, deverão ser encaminhadas
58 pelos colegiados até o dia 21 de fevereiro de 2020 para a Direção do CCHE. **Item 6)** A
59 proposta do curso de Mestrado em Conhecimento, Ensino e Docência foi aprovada pela
60 relatora Roseli Bilobran Klein e pelo Conselho. **Item 7)** Atividades e trabalhos de campo
61 no Curso de Geografia-*campus* UV; A coordenação do colegiado de Geografia,
62 encaminhou através do E-protocolo nº 16.399.458-5, em 13 de fevereiro de 2020, a
63 solicitação de providências no que diz respeito à realização de aulas/trabalhos de campo
64 e viagens técnicas do curso. O colegiado de Geografia tem a preocupação em relação à
65 seguridade dos estudantes e professores/as na realização dos deslocamentos para
66 realização de trabalhos de campo. Outra preocupação refere-se ao transporte dos alunos,
67 visto que o *campus* dispõe somente de uma Van com 17 lugares e não comporta o
68 número de alunos das turmas. O Conselho do Centro de Área apoia o colegiado no
69 sentido de garantir a formação acadêmica e o cumprimento das atividades no processo
70 formativo dos futuros professores de Geografia, bem como a necessidade de efetuar o

71 seguro para os alunos que participam das aulas de campo e por fim, cumprir a
72 responsabilidade da instituição visto que o Projeto Pedagógico do Curso-PPC foi
73 aprovado em todas as instâncias. A Direção do Centro de Área encaminhará a solicitação
74 para ser discutida na próxima reunião do Conselho de *campus*. **Item 8)** Assuntos Gerais :
75 a) ENADE. A Diretora, Professora Kelen, lembrou a todos de organizarem atividades a fim
76 de orientar os acadêmicos que prestarão o ENADE neste ano; b) Prazos e documentos
77 do CCHE. A Diretora, Professora Kelen, solicitou a todos os Conselheiros que atentem
78 para os prazos a serem cumpridos para a composição da pauta das reuniões do
79 Conselho do CCHE, bem como dos documentos necessários; c) as próximas reuniões
80 ordinárias do Conselho do Centro de Área ficaram definidas para dia 27 de abril e 29 de
81 junho, com entrega de itens de pauta com antecedência, conforme prevê o regulamento
82 do CCHE; d) Semana de Exames Finais: A Diretora, Professora Kelen, explicou a todos
83 que neste ano não há data específica para a realização dos exames finais no calendário
84 acadêmico institucional. Cada docente poderá realizar o exame logo após o cumprimento
85 da carga horária prevista nas disciplinas. O docente e o Colegiado devem divulgar as
86 datas e horários dos exames por meio de edital para que os acadêmicos tomem
87 conhecimento. No entanto, todos necessitam observar a data para entrega/digitação das
88 notas finais no sistema acadêmico. Em seguida a Diretora do Centro agradeceu aos
89 presentes e deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar e, para registrar,
90 lavramos a presente ata.

91 Alcimara Aparecida Föestch
92 Antonio Charles Santiago Almeida
93 Caio Ricardo Bona Moreira
94 Diane Daniela Gemelli
95 Estevão Lemos Cruz
96 Franciely Peixoto
97 Giseli Batista Sanches
98 Ilton Cesar Martins
99 Karim Siebeneicher Brito
100 Kelen dos Santos Junges
101 Roseli Bilobran Klein
102 Silvia Regina Delong
103 Thiago David Stadler
104 Valéria Aparecida Schena
105 Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni



Lista de presença da reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências Humanas e Educação, 19 de Fevereiro de 2020, 14h.

Representantes dos docentes

Nome	Assinatura
Alcimara Ap. Föetsch	<i>Alcimara Aparecida Föetsch</i>
Antonio Charles Santiago Almeida	
Caio Ricardo Bona Moreira	<i>Caio Ricardo Bona Moreira</i>
Diane Daniela Gemelli	<i>Diane Daniela Gemelli</i>
Estevão Lemos Cruz	<i>Estevão Lemos Cruz</i>
Ilton César Martins	<i>Ilton César Martins</i>
Karim Siebeneicher Brito	<i>Karim Siebeneicher Brito</i>
Kelen dos Santos Junges	<i>Kelen dos Santos Junges</i>
Roseli Bilobran Klein	<i>Roseli B. Klein</i>
Silvia Regina Delong	<i>Silvia Regina Delong</i>
Thiago David Stadler	<i>Thiago David Stadler</i>
Valéria Aparecida Schena	<i>Valéria Aparecida Schena</i>

→ Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni



Representantes dos agentes universitários

Nome	Assinatura
Giseli Batista Sanches	<i>Giseli Batista Sanches</i>

Representantes dos discentes

Nome	Assinatura
Franciely Peixoto	<i>Franciely Peixoto</i>

Secretaria - CCHE

Nome	Assinatura
Zeni Cristina Ziemann	<i>justificado</i>

1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE *CAMPUS* - UNIÃO DA
2 VITÓRIA/PR, realizada aos dois dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às
3 quatorze horas, na Sala de Multimídia do *Campus*, reuniram-se os membros do
4 Conselho de *Campus* de União da Vitória da Unespar, para tratar de assuntos da
5 pauta organizada pelo professor Valderlei Garcia Sanches diretor do *Campus*. Os
6 Conselheiros ao adentrarem no local da reunião, assinaram presença em lista
7 separada que segue em anexo a presente ata. Conferido o quórum iniciou a reunião.
8 Diretor do *Campus*, Sr. Valderlei Garcia Sanches, saudou aos presentes e
9 agradeceu aos novos membros do DCE Marcilio Fragoso Neto, presidente, Gabrielly
10 Stocker Santos, que se fizeram presentes, fez a leitura dos itens de pauta a serem
11 tratados para ciência dos conselheiros. Na sequência o diretor Valderlei Garcias
12 Sanches iniciou a reunião com o item de pauta sobre a aprovação da proposta de
13 Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência, curso de Mestrado Acadêmico.
14 A professora Lutecia Hiera Cruz comentou sobre o mesmo e quais quesitos foram
15 alterados para ser aprovado. Na sequência a professora Sandra Salete de Camargo
16 Silva fez a relatoria do projeto com parecer manifestando-se plenamente favorável a
17 aprovação do mesmo. Após a leitura da relatoria o diretor Valderlei Garcias Sanches
18 colocou em votação e foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros. Logo em
19 seguida o diretor Valderlei Garcias Sanches comentou sobre a solicitação da
20 revitalização do corredor do terceiro andar pelos alunos de filosofia. A professora
21 Sandra Salete de Camargo Silva comentou a importância da participação dos
22 acadêmicos que estão trazendo novidades em relação às multiplicidades das
23 atividades e projetos e solicitou que o DCE também se faça presente nos diversos
24 eventos e projetos da instituição. Na sequência o professor Estevão Lemos Cruz fez
25 uma breve explanação sobre como seria o projeto de revitalização do corredor do
26 terceiro andar pelos acadêmicos de filosofia, houve vários comentários e sugestões
27 dos conselheiros em relação ao projeto e que ao mesmo foram sugeridas três
28 propostas pelo diretor. As propostas sugeridas aos conselheiros foram: Primeira
29 Proposta foi a rejeição do projeto, a segunda proposta foi enviar o projeto para o
30 colegiado de filosofia e a PROPLAN e a terceira proposta foi conversar com todos os
31 colegiados, centros acadêmicos e com o DCE para fazer uma proposta mais ampla
32 e encaminhar a PROPLAN. Foi colocada em votação e a primeira proposta foi
33 rejeitada com zero voto, a segunda foi aceita, mas, teve apenas sete votos e a
34 terceira foi aprovada com dez votos e será encaminhada aos órgãos competentes.

35 Em sequência, a professora Kelen dos Santos Junges fez uma breve explanação
36 sobre o assunto do item de pauta do curso de Geografia sobre o transporte e o
37 seguro dos acadêmicos que fazem aulas de campo, comentou também que o
38 documento já havia sido discutido no Centro de Área de Humanas(CCHE) e fez a
39 leitura do mesmo. A professora Diane Daniela Gemelli comentou sobre a dificuldade
40 do curso para cumprir estas atividades e que sabe das dificuldades da instituição,
41 principalmente na questão financeira mas isso não pode ser condição para não
42 realizar as atividades do curso. A professora Sandra Salete comentou que é muito
43 pertinente este documento e que foi uma das preocupações das aprovações nos
44 Centros Superiores dos PCCs e sugeriu a contratação de um motorista terceirizado
45 e a ampliação do numero de acadêmicos assegurados. O professor Huilquer sugeriu
46 em fazer parcerias com empresas de transportes terceirizados e também sugeriu a
47 solicitação de um ônibus a Receita Federal. O diretor Valderlei Garcias Sanches
48 informou que o documento será encaminhado a reitoria e a PROPLAN para
49 conhecimento e resolução do mesmo. A professora Valéria comentou sobre o PEMU
50 e que o mesmo necessita com urgência de um estagiário. A agente universitária
51 Daniele Simone Bona informou que o comunicado nº 007/2020 emitido pela SEAP
52 sobre a lei complementar nº 217/2019 licença especial e capacitação –
53 regulamentação que os servidores que contemplam o tempo para usufruir as
54 licenças até a data de vinte de janeiro de dois mil e vinte poderão ser concedidas
55 desde que sejam para fruição em período integral, a critério dos titulares dos órgãos,
56 sendo assim os demais deverão aguardar nova orientação da SEAP de como
57 proceder. O diretor Valderlei Garcias Sanches comentou sobre a exposição que
58 ocorrerá hoje na Estação Ferroviária será o primeiro evento em relação a
59 comemoração dos 60 anos da instituição e convidou a todos para participar, também
60 comentou que a nova assessora de comunicação será a professora Bernadete
61 Ribas. Na sequencia informou que as formaturas da instituição irão ocorrer nos dias
62 12 e 13 do mês de março e que todos estão convocados a participar. O diretor
63 comentou sobre a reunião do CAD e que o orçamento da instituição foi cortado em
64 30 por cento e que a instituição terá que cortar 25 por cento dos contratos das
65 empresas terceirizadas para não responder como improbidade fiscal. Nada havendo
66 mais a tratar, eu Giseli Batista Sanches, lavrei a presente Ata, a qual terá como
67 anexo à lista de presença da reunião. União da Vitória, Estado do Paraná, aos dois
68 dias do mês de março do ano de dois mil e vinte.



Universidade Estadual do Paraná
Credenciada pelo Decreto Estadual nº 9538, de 05/12/2013.
Campus de União da Vitória



CONSELHO DE CAMPUS
UNESPAR UNIÃO DA VITÓRIA

02/03/2020

NOME	ASSINATURA
Diretor Geral do Campus	
Valderlei Garcias Sanches	
Vice-Diretora Geral do Campus	
Sandra Salete de Camargo Silva	
Diretores dos Centros de Áreas	
Kelen dos Santos Junges	
Alcemar Rodrigues Martello	
Coordenadores dos Cursos no Campus	
Estevão Lemos Cruz	
Diane Daniela Gemelli	
Silvia Regina Delong	
Gabriele Granada Veleda	
Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni	
Ilton Cesar Martins	
Elias da Costa	
Rafael Bueno Noletto	
Valéria Aparecida Schena	
Membros Eleitos	
Dileize Valeriano da Silva (Química)	
Gabriele Granada Veleda (Matemática)	
Helena Edilamar Ribeiro Buch (Geografia)	
Huilquer Francisco Vogel (Ciências Biológicas)	
Rosana Beatriz Ansai (Pedagogia)	
Representante do corpo de Agentes Universitário	
Claudemir Odani da Silveira	
Daniele Simone Bona	
Sandro Roberto Prado	
Sérgio Werle	
Representante do corpo discente	
Ricardo Rocha	
Coordenador(a) do Programa de Mestrado em Filosofia	
Antônio Charles Santiago Almeida	
Coordenador(a) do Programa de Mestrado em Matemática	
Everton José Goldoni Estevam	

Praça Coronel Amazonas, s/n.º - Caixa Postal nº 57 - União da Vitória/PR - CEP 84.600-000.
Telefone (42) 3521-9100 - Endereço Eletrônico: www.fafuv.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Protocolo: 16.440.412-9
Assunto: Solicitação de apreciação da Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência PPGCED da UNESPAR Campus União da Vitória e de providências subsequentes.
Interessado: LUTECIA HIERA DA CRUZ
Data: 09/04/2020 09:49

DESPACHO

Para inclusão de pauta do CEPE do dia 15 de abril de 2020.



ePROTOCOLO



Documento: **Despacho_1.pdf**.

Assinado por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em 09/04/2020 09:50.

Inserido ao protocolo **16.440.412-9** por: **Carlos Alexandre Molena Fernandes** em: 09/04/2020 09:49.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
86f3feb0761b94b055f47779fb3051be.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE PARECER

Procedência:	Campus de União da Vitória
Assunto:	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED
Relator:	Maria Antonia Ramos Costa
Protocolo nº:	16.440.412-9
Data protocolo:	03/03/2020
Sessão/Local:	União da Vitória

1 – Histórico

Trata-se de proposta vinculada a dois Centros de Área: Centro de Ciências Exatas e Biológicas e Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), Campus de União da Vitória-PR. O Programa está organizado em uma área de concentração: Conhecimento em Ensino e Docência, com duas linhas de pesquisa: Conhecimentos e Linguagens e Ensino e Formação Docente. A proposta já foi apreciada anteriormente com aprovação do CEPE em 2019 e submetida à CAPES no mesmo ano, sendo recusada, mas com boa avaliação na maioria dos requisitos da APCN.

2 – Análise

Considerando a proposta, os documentos apresentados o parecer da Câmara aprovando o projeto, e pelo teor da proposta apresentada, com corpo docente qualificado, a PRPPG sugere que nova submissão à CAPES ainda no calendário APCN 2020.

3 – Parecer

Av: Rio Grande do Norte, 1525, centro, Paranavaí-PR | 87.702-340

visto que o projeto está bem estruturado e atendeu as recomendação da CAPES quando da negativa em 2019, somos de parecer favorável.

Paranavai, PR, 03 de Abril de 2020

Prof. Dr. Elias Canuto Brandão

Av: Rio Grande do Norte, 1525, centro, Paranavaí-PR | 87.702-340



CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE PARECER

Procedência:	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Assunto:	Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> em conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED
Relator:	Elias Canuto Brandão / Alvaro Henrique Borges
Protocolo nº:	16.440.412-9
Data protocolo:	
Câmara:	Pesquisa e Pós-Graduação
1 – Histórico	
Ata Sessão:	

Trata-se de uma proposta do curso do Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) – Mestrado Acadêmico, vinculado a dois Centros de Área: Centro de Ciências Exatas e Biológicas e Centro de Ciências Humanas e da Educação da Universidade Estadual do Paraná

(UNESPAR), Campus de União da Vitória-PR. O Programa está organizado em uma área de concentração: Conhecimento em Ensino e Docência, com duas linhas de pesquisa: Conhecimentos e Linguagens e Ensino e Formação Docente. A proposta já foi apreciada anteriormente com aprovação do CEPE e submetida à CAPES no ano de 2019, sendo reprovada, com devolutiva negativa para o quesito Corpo Docente.

- Atenção ao Parecer da Capes:

A proposta apresentava somente nove docentes permanentes e um colaborador, o que contraria o item 3.2 do Documento Orientador do APCN 2019 da Área de Ensino que expressa: “Para os cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmicos e profissionais a área de Ensino exige um corpo docente de, no mínimo 10 (dez) docentes permanentes.”.

A correção do corpo docente foi realizada, conforme apresentada na proposta atual, no Quadro 2, constando 13 (treze) docentes para o atendimento ao Programa.

- Atenção às recomendações da apreciação pela Comissão de Avaliação da Capes:

Em relação à produtividade docente, a Capes observa que não havia uma distribuição equilibrada de artigos bem classificados no *Qualis* entre os docentes. Representada pelo Quadro 5 da proposta atual que, apesar de demonstrar certa fragilidade neste quesito, apresenta uma distribuição mais homogênea da produção observada.

2 – Análise

Considerando que o Projeto do Mestrado do Campus de União da Vitória, intitulado "Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED, já havia sido apreciado em 2019 por esta Câmara e aprovado pelo CEPE;

Considerando que a maioria dos apontamentos foram acatados;

Considerando a solicitação para novo parecer, fica sugerido mais algumas correções:

- Pág. 4 - Antecipar o objetivo do mestrado na introdução, mantendo-o também no ponto 5.1 (pág. 38);
- Pág. 6 - Consta pró-reitor e não pró-reitora - qual implicação em alterar?;
- Pág. 8 - Consta Secretaria de Estado da Educação. Com a mudança de governo, agora é **Superintendência** de Estado – sugestão: atualizar;
- Pág. 15 - Verificar se os *Qualis* das revistas estão atualizados, assim como corrigir o número de acadêmicos. Registrou-se "aproximadamente 1.332 acadêmicos". Sabendo-se que são 1.332 acadêmicos, não há necessidade da palavra "**aproximadamente**" - melhorar a redação;
- Pág. 21 - Corrigir a antepenúltima linha, pois o título do mestrado é "**em Conhecimento em Ensino e Docência**" e nesta página diz que a proposta é "oferecer um programa [...], na área de **avaliação em Ensino**", entrando em contradição com a proposta que perpassa toda proposta do projeto;
- Pág. 22 - Corrigir a descrição da Fonte da **Figura 3**, pois a parte final está repetida;
- Pág. 22 – O último parágrafo prescreve: “Dos onze pesquisadores que integram esta proposta [...], **nove são docentes da UNESPAR e pertencem ao quadro permanente** deste programa”. A CAPES questionou exatamente este quesito, pois contraria o item 3.2 do Documento Orientador do APCN 2019 da Área de Ensino que expressa: “Para os cursos de Mestrado e Doutorado, acadêmicos e profissionais a área de Ensino **exige um corpo docente de, no mínimo 10 (dez) docentes permanentes**”, o que deve ser verificado para que a proposta seja reenviada.
- Pág. 38 - Antecipar os objetivos na introdução da proposta.

3 – Parecer

Considerando a análise e encaminhamentos anteriores;
Considerando a realização das correções apontadas;
Considerando a correção do Corpo Docente, é necessário adequar à exigência do item 3.2 do Documento Orientador do APCN 2019 da Área de Ensino, e descrever no Quadro 2 e no corpo do texto (pág. 22 e 23) quem são os docentes permanentes, respeitando o limite mínimo de 10 professores permanentes.

Considerando que os apontamentos serão realizados,

Esta Câmara é de parecer FAVORÁVEL ao novo encaminhamento do Projeto de Mestrado do Campus de União da Vitória intitulado "Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED às próximas etapas de submissão e implantação.

Paranavaí, PR, 09 de abril de 2020

Prof. Dr. Elias Canuto Brandão
Prof. Dr. Alvaro Henrique Borges

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
SECR.CONSELHOS SUPERIORES

Protocolo: 16.440.412-9
Assunto: Solicitação de apreciação da Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência PPGCED da UNESPAR Campus União da Vitória e de providências subsequentes.
Interessado: LUTECIA HIERA DA CRUZ
Data: 04/05/2020 10:53

DESPACHO

Conforme consta na Ata da 1a Sessão Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, realizada no dia 15 de abril, pela Plataforma Digital *Skype Business* a proposta foi aprovada. Segue, anexa, a respectiva Resolução.

Ana Cristina Z. Cathcart
Secretária dos Conselhos Superiores da UNESPAR



ePROCOLO



Documento: **Despacho_2.pdf**.

Assinado por: **Ana Cristina Zanna Cathcart** em 04/05/2020 10:53.

Inserido ao protocolo **16.440.412-9** por: **Ana Cristina Zanna Cathcart** em: 04/05/2020 10:53.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
900fbbd1f1c92c987317b2a771b3cc51.



RESOLUÇÃO Nº 001/2020 – CEPE/UNESPAR

Aprova a proposta de criação do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED, Mestrado Acadêmico, na Unespar *Campus* de União da Vitória.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E REITOR DA UNESPAR, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e

considerando os incisos III e IV do art. 4º do Regimento Geral da Unespar referente às atribuições deste Conselho;

considerando a solicitação autuada no protocolado nº 16.440.412-9;

considerando a deliberação contida na ata da 1ª Sessão Ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESPAR, realizada no dia 15 de abril, pela Plataforma Digital *Skype Business*.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a proposta de criação do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED, Mestrado Acadêmico, na Unespar *Campus* de União da Vitória.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Publique-se no *site* da Unespar.

Paranavaí, em 16 de abril de 2020.

Antonio Carlos Aleixo
Reitor da Unespar
Decreto Nº 5756/2016



ePROTOCOLO



Documento: **Resolucao0012020MestradoAcademicoPPGCEDUniaodaVitoria.pdf**.

Assinado por: **Antonio Carlos Aleixo** em 04/05/2020 11:15.

Inserido ao protocolo **16.440.412-9** por: **Ana Cristina Zanna Cathcart** em: 04/05/2020 11:05.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
b30fdd1f4c5571550cd3d67dfc31f7f4.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANA
PRÓ-REITOR DE PESQ. E PÓS-GRADUAÇÃO**

Protocolo: 16.440.412-9
Assunto: Solicitação de apreciação da Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência PPGCED da UNESPAR Campus União da Vitória e de providências subsequentes.
Interessado: LUTECIA HIERA DA CRUZ
Data: 05/05/2020 08:40

DESPACHO

bom dia,

Enviamos em anexo a Resolução de aprovação da Proposta do programa de Mestrado aprovado em reunião do CEPE.



ePROCOLO



Documento: **Despacho_3.pdf**.

Assinado por: **Maria Antonia Ramos Costa** em 05/05/2020 08:40.

Inserido ao protocolo **16.440.412-9** por: **Maria Antonia Ramos Costa** em: 05/05/2020 08:40.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
50691ebe893412c93b93b87ba1060a82.

CAMPUS UNIÃO DA VITÓRIA
DIVISAO DE PESQUISAE PÓS GRADUACAO

Protocolo: 16.440.412-9
Assunto: Solicitação de apreciação da Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência PPGCED da UNESPAR Campus União da Vitória e de providências subsequentes.
Interessado: LUTECIA HIERA DA CRUZ
Data: 31/05/2020 22:21

DESPACHO

Encaminhamos à PRPPG a Proposta de Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED da UNESPAR Campus União da Vitória com as devidas correções, conforme parecer e apontamentos do CEPE, para providências.



ePROTOCOLO



Documento: **Despacho_4.pdf**.

Assinado por: **Sandra Regina de Moraes** em 31/05/2020 22:23.

Inserido ao protocolo **16.440.412-9** por: **Sandra Regina de Moraes** em: 31/05/2020 22:21.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
483af702bb183d07d39c30994e5ee3d6.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED**

União da Vitória
2020

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED**

Proposta de Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Acadêmico - apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – da UNESPAR, elaborada pelo Grupo de Trabalho em Ensino do *campus* de União da Vitória.

União da Vitória
2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	6
3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO	7
3.1. Dirigentes	7
3.2. Coordenadores da proposta	8
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	9
4.1. Contexto institucional	9
4.2. Contexto regional	16
4.3. Histórico do corpo docente	23
4.4. Síntese de elementos que justificam a proposta do PPGCED	36
5. CARACTERIZAÇÃO DO PPGCED	38
5.1. Objetivos do PPGCED	39
5.2. Perfil do profissional a ser formado pelo PPGCED	39
5.3. Área de Concentração do PPGCED	40
5.4. Linhas de Pesquisa	41
5.5. Disciplinas do PPGCED	42
6. INFRAESTRUTURA DA UNESPAR DISPONÍVEL PARA O PPGCED	54
6.1. Acervo bibliográfico	54
6.2. Infraestrutura laboratorial	55
7. REGULAMENTO DO PPGCED.....	59
8. REFERÊNCIAS.....	76
ANEXOS.....	78
Anexo 1: Carta de Apoio ao PPGCED emitida pelo Diretor do Campus de União da Vitória – UNESPAR.....	79
Anexo 2: Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias de Estado da Educação do Paraná e Santa Catarina.....	81
Anexo 3: Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias Municipais de Educação de União da Vitória e Porto União.....	84
Anexo 4: Termos de comprometimento assinado pelos docentes do PPGCED.....	87
Anexo 5. Currículo resumido dos membros do corpo docente do PPGCED.....	101

1. INTRODUÇÃO

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), desde 2013, tem promovido ações de incentivo para a criação de novos Programas *stricto sensu*. Nesse sentido, em 2014 foi constituído um Grupo de Trabalho no *campus* de União da Vitória, denominado GT-Ensino, para elaboração da proposta que centralizasse as publicações do grupo de docentes buscando fortalecer a pesquisa na área de ensino.

A partir das experiências de cada um dos docentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, surgiu a necessidade da construção da proposta pedagógica para o projeto de mestrado, o que proporcionou ações conjuntas e individuais para a qualificação docente.

Durante estes anos, várias reuniões ocorreram no intuito de incentivar o desenvolvimento das pesquisas existentes e implementar projetos na área de ensino. Professor de outra instituição e com experiência em programas de pós-graduação foi agregado ao grupo para fortalecer o debate e serem consultados sobre a viabilidade da proposta.

O *campus* de União da Vitória é uma referência na formação de educadores, uma vez que apresenta somente cursos de licenciatura com destaque para ações e projetos na área educacional. Os cursos ofertados recebem estudantes principalmente da região Sul do Paraná e Norte de Santa Catarina e a partir da adesão no ano de 2015 ao Sistema de Seleção Unificada (SISU) passou a receber também estudantes de diversos Estados do País. Para os integrantes desta proposta, esse é o entendimento principal para que a universidade se fortaleça na medida em que amplia ações formativas junto à educação básica, objetivando seu desenvolvimento. Grande parte dos egressos desses cursos de licenciatura está inserida na rede pública de ensino como professores, na região de abrangência do *campus*. No período referente ao quinquênio 2014-2018, a UNESPAR/UV diplomou 832 profissionais da educação em diferentes áreas do conhecimento (UNESPAR, 2018).

Portanto, um Mestrado Acadêmico na área de ensino abrangerá as diferentes áreas de conhecimento, garantindo que na instituição articulem-se ações formativas direcionadas para a melhoria do ensino nas escolas de Educação Básica, nas redes públicas (municipais, estaduais, federais) e privadas.

Um dos aspectos positivos da proposta é a sua essência “intercentros”, isto é, os docentes são lotados nos dois centros de áreas (Centro de Ciências Exatas e Biológicas e Centro de Ciências Humanas e da Educação) do *campus* de União da Vitória, com a participação de docentes de seis cursos de Licenciatura: Ciências Biológicas, Química,

Matemática, Geografia, Letras Português/Inglês e Pedagogia.

Esta Proposta de Mestrado Acadêmico na Área de Ensino tem como objetivo contribuir para a formação de profissionais (docentes/pesquisadores) para atuarem no campo sobre Conhecimento em Ensino e Docência, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Promover o entendimento dos processos pedagógicos e das práticas educacionais, desenvolvendo estudos que dêem sustentação para as linhas de pesquisa: Conhecimento e Linguagens; Ensino e Formação Docente.

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Campus	União da Vitória
Centros	CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação CCEB – Centro de Ciências Exatas e Biológicas
Programa	Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência – PPGCED
Grande Área	Multidisciplinar
Área de Avaliação	Ensino
Área do Conhecimento	Ensino
Área de concentração	Conhecimento em Ensino e Docência
Linha(s) de pesquisa	Linha 1: Conhecimentos e Linguagens Linha 2: Ensino e Formação Docente
Nível	Mestrado (Acadêmico)
Regime acadêmico	Semestral
Periodicidade de seleção	Anual
Turno	Integral
Locais de oferta	União da Vitória
Número de vagas	24
Total de créditos	75
Total de carga horária	1.125 horas/aula
Ano de implantação	2021
Tempo p/ integralização	Conforme as normas vigentes da CAPES
Coordenadora da proposta	Michele Regiane Dias Veronez
Vice-Coordenador	Lutécia Hiera da Cruz

3. INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR

Rua Pernambuco, 858 – Centro

87701-010 – Paranavaí – PR

Fone: (44) 3482 3200

UNESPAR – *Campus de União da Vitória*

Praça Coronel Amazonas, s/n

84600-185 – União da Vitória – PR

Fone: (42) 3521-9100

3.1. Dirigentes

Reitor

Prof. Me. Antonio Carlos Aleixo

Fone: (41) 3281 - 7323

E-mail: carlos.aleixo@unespar.edu.br

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Dra. Maria Antonia Ramos Costa

Fone: (44) 3482 - 3211

E-mail: prppg@unespar.edu.br

Diretor do Campus de União da Vitória

Bel. Valderlei Garcias Sanches

Fone: (42) 3521-9100

E-mail: valderlei.sanches@unespar.edu.br

3.2. Coordenadores da Proposta

Coordenadora

Profa. Dra. Michele Regiane Dias Veronez

Fone: (43) 3420-5720

E-mail: michele.veronez@unespar.edu.br

Vice-Coordenadora

Profa. Dra. Lutécia Hiera da Cruz

Fone: (42) 3521-9100

E-mail: lutezia.cruz@unespar.edu.br

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

4.1. Contexto Institucional

UNESPAR é uma instituição de ensino superior pública, gratuita, com sede no Município de Paranavaí e está vinculada à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). A UNESPAR foi criada pela Lei Estadual nº 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21 de dezembro de 2001, seguida da Lei Estadual nº 15.300, de 28 de setembro de 2006; e, enfim, pela Lei Estadual nº 17.590, de 12 de junho de 2013.

Esta universidade constitui-se em uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná, abrangendo os *campi*: Apucarana, Campo Mourão, Curitiba I, Curitiba II, Paranaguá, Paranavaí, União da Vitória e a Escola Superior de Segurança Pública da Academia Policial Militar do Guatupê, unidade especial, vinculada academicamente à UNESPAR. Ao todo, a UNESPAR abrange uma área de 150 municípios, alcançando 4,5 milhões de pessoas. Seu quadro de servidores é constituído de 1.037 pessoas que atendem mais de 10.881 mil alunos em cursos de graduação e 190 de pós-graduação (UNESPAR, 2018).

A UNESPAR oferta 70 cursos de graduação, bacharelados e licenciaturas, distribuídos em seus sete *campi* e em 15 centros de áreas. Institucionalmente, o quadro efetivo de docentes subdivide-se em 325 doutores, 256 mestres, 77 especialistas e 08 graduados, totalizando 634 docentes, além de 403 agentes universitários (incluindo servidores efetivos e contratados) (UNESPAR, 2018).

A UNESPAR recebe estudantes de diversos municípios de seis regiões do Paraná, conforme apresentado na Figura 1, bem como de outras regiões, estados e, em menor número, de outros países, concretizando-se como uma universidade pública, estadual e de abrangência internacional. Fato a destacar é que desde 2015 a UNESPAR integra o Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC) e, além disso, realiza o próprio processo de seleção para preenchimento das vagas que oferta.

Em concordância com seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a verticalização do ensino, da pesquisa e da extensão se constitui em uma política central da UNESPAR, cujos resultados se materializam com o empenho, o trabalho e o esforço do corpo docente, agentes administrativos e dirigentes.

A UNESPAR é representada por suas Pró-reitorias: de Ensino de Graduação (PROGRAD), Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG), Extensão e Cultura (PROEC), que, desde sua criação, atuam frente às ações que buscam a concretização da instituição para, assim, perpetuar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, Constituição, 1988).

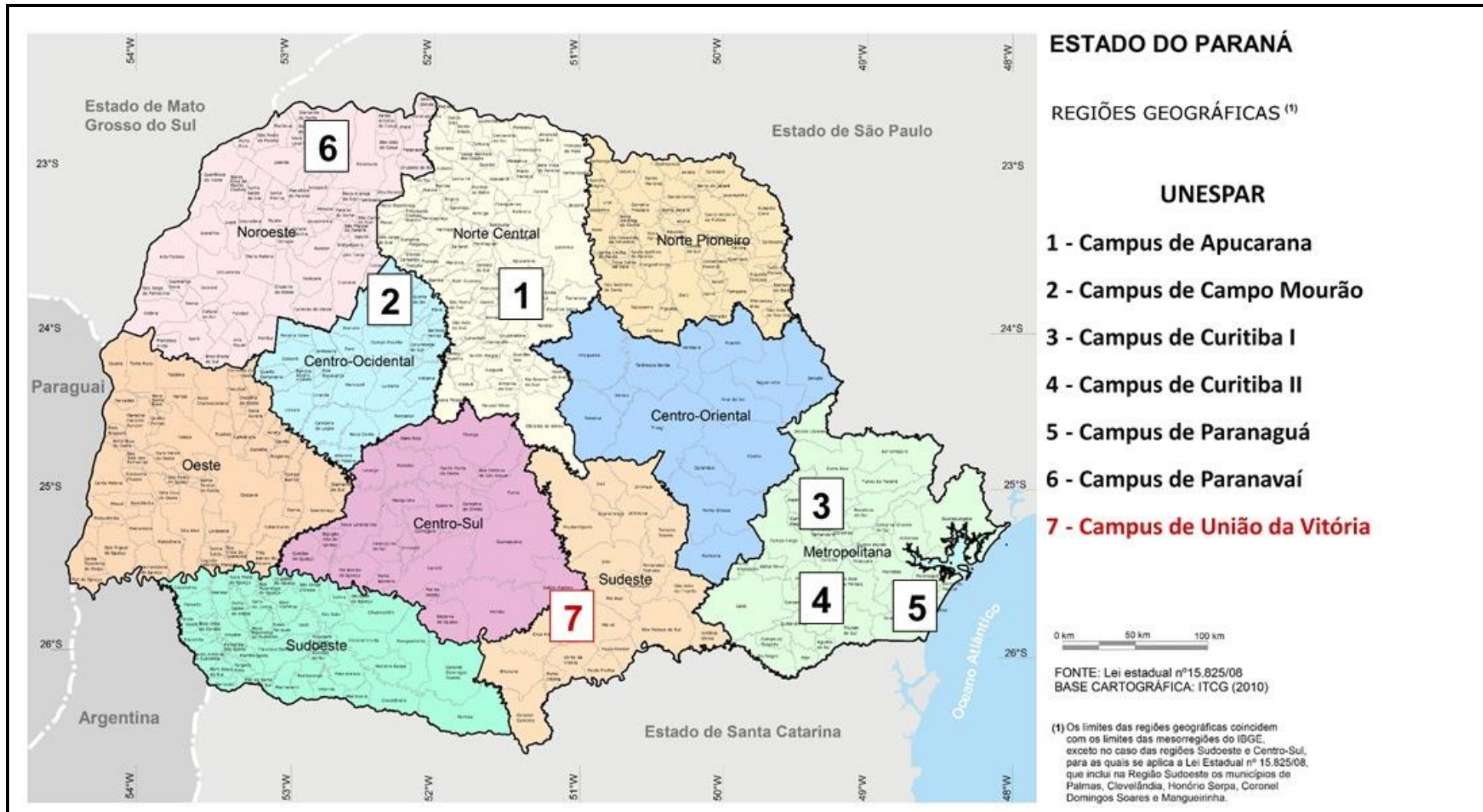


Figura 1. Regiões de influência das cidades com a distribuição dos *campi* da UNESPAR pelo estado. **Fonte:** IPARDES (2010). Adaptado.

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) têm atuado frente ao fortalecimento da pesquisa, incremento de bolsas em diversos programas (Iniciação Científica, Iniciação à docência, Iniciação à Extensão), monitoria, grupos de pesquisa, integração e intercâmbio entre pesquisadores, de maneira endógena e exógena, participação em editais de órgão de fomento (nacional ou internacional). Adicionalmente, o Escritório de Relações Internacionais (ERI) da UNESPAR tem se empenhado na integração da Universidade no cenário nacional e internacional, viabilizando a cooperação internacional e a criação de redes com instituições de ensino superior na América Latina, Estados Unidos e Europa, conforme demonstrado no Quadro 1. Até o momento, o Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR concretizou 22 (vinte e dois) Acordos de Cooperação Internacional (*Memorandum of Understanding – MoU*)¹ com universidades de 10 (dez) países.

Quadro 1. Descrição dos acordos de cooperação internacional da UNESPAR a partir de 2014.

	Instituição Parceira	Convênio	País	Vigência	Data	Situação
AMERICA DO SUL	Universidad Nacional del Este – UNE	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad Nacional de Caaguazú – UNCA	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad Nacional de Asunción – UMA	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad Nacional de Canindeyú – UNICAN	Acordo de Cooperação Acadêmica	Paraguay	5 anos	22/08/2014	Ativo
	Universidad de Palermo	Foro de Escuelas de Arte	Argentina	Indefinida	03/06/2014	Ativo
	Universidad Nacional Arturo Jauretche	Convênio Macro - Cooperação técnica	Argentina	5 anos	09/02/2015	Ativo
	Universidad del Cauca	Acordo de Cooperação Acadêmica	Colômbia	5 anos	06/04/2015	Ativo
	Universidad de Los Lagos	Acordo de Cooperação Acadêmica	Chile	5 anos	06/10/2015	Ativo
	Universidad Nacional de Las Artes	Acordo de Cooperação Acadêmica	Argentina	2 anos	15/12/2015	Em processo de renovação

¹Acordos de Cooperação Internacional constituídos somente com as instituições brasileiras de interesse

	Universidad Autónoma de Entre Ríos	Acordo de Cooperação Interuniversitária	Argentina	5 anos	01/03/2016	Ativo
	Universidad de Holguín	Acordo de Cooperação	Cuba	5 anos	19/07/2016	Ativo
	Universidad Nacional de Cuyo – UNCUYO	Acordo Específico e Convênio Marco	Argentina	3 anos	2015	Em processo de renovação
	Universidad Catolica de Uruguay – UCU	Termo de Cooperação	Uruguay	5 anos	15/03/2017	Ativo
	Centro Latinoamericano de Economia Humana – CLAEH	Termo de Cooperação	Uruguay	5 anos	16/03/2017	Ativo
	Facultad Latinoamericano de Ciencias Solicales – FLACSO	Termo de Cooperação	Uruguay	5 anos	15/03/2017	Ativo
	Universidad de La Republica – UDELAR	Acordo de Cooperação Técnica-acadêmica	Uruguay	Até ser rescindido	26/03/2018	Ativo
	Administración Nacional de Educación Publica – ANEP	Convênio de Cooperação Acadêmica	Uruguay	5 anos	21/06/2017	Ativo
	Universidad Nacional de Jujuy – UNJu	Acordo de Cooperação Acadêmica	Argentina	Indefinida	31/08/2017	Ativo
	Universidad Autónoma Tomás Frías	Acordo de Cooperação Acadêmica	Bolívia	1 ano	XX/11/2017	Ativo
	Zicosur Universitário	Acordo de Cooperação Acadêmica	América Latina	5 anos	10/11/2017	Ativo
	Universidad Tecnologica Privada de Santa Cruz Sociedad Anonima	Acordo de Colaboração Cultural, Científica e Acadêmica	Bolívia	5 anos	08/10/2018	Ativo
EUROPA	Instituto Politécnico do Porto	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	18/09/2014	Ativo
	Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias – ULTH	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	18/05/2015	Ativo
	DocNomads Erasmus Mundus Joint Master	Memorando de Entendimento	Portugal e Hungria	Indefinida	xx/03/2015	Ativo
	Universidade da Beira Interior	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	09/06/2015	Ativo

	Universidad de Castilla-La Mancha	Acordo de Colaboração	Espanha	2 anos	23/06/2015	Inativo
	Kielce University of Technology	Acordo em Cooperação Científica, Educacional e Cultural	Polônia	5 anos	29/08/2015	Ativo
	Cooperativa de Ensino Superior Artístico do Porto – CESAP	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	21/09/2015	Ativo
	Universidade do Algarve	Acordo de Cooperação	Portugal	5 anos	12/04/2014	Ativo
	Universidad de Almeria	Convênio de Colaboração	Espanha	1 ano	01/12/2014	Inativo
	Université Paris-Est Marne - La Vallé	Acordo de Cooperação Acadêmica	França	5 anos	29/09/2016	Ativo
	DocNomads Erasmus Mundus Joint Master	Memorando de Entendimento	Portugal		22/12/2016	Ativo
	Université d'Artois	Acordo de Cooperação Acadêmica	França	5 anos	26/02/2018	Ativo
	Instituto Politécnico de Lisboa - Escola Superior de Educação	Acordo de Cooperação Acadêmica	Portugal	5 anos	11/08/2017	Ativo
BRASIL	Fundação Memorial da América Latina	Acordo de Cooperação Acadêmica	Brasil	2 anos	14/07/2015	Inativo
	Universidade Federal do Paraná	Termo de Cooperação Técnico-Científico e Cultural	Brasil	4 anos	2015	Ativo
	Santander Universitário – ABRUEM	Termo de Adesão ao Convênio de apoio ao Programa ABRUEM de Bolsas de Mobilidade Estudantil	Brasil	Indefinida	08/05/2014	Ativo
	Santander Universitário - ABRUEM Termo de Adesão ao Convênio de apoio ao Programa ABRUEM de Bolsas de Mobilidade Estudantil Brasil Indefinida	Termo de Adesão ao Convênio de apoio ao Programa ABRUEM de Bolsas de Mobilidade Estudantil	Brasil	Indefinida	20/05/2016	Ativo
	Universidade de São Paulo	Acordo de Cooperação Técnica-acadêmica	Brasil	5 anos	07/11/2017	Ativo
	Smart English Canada - Smrt English	Termo de Cooperação	Brasil	4 anos	21/03/2017	Ativo

Paraná Fala Línguas Estrangeiras - Segunda Etapa - Paraná Fala Inglês	Proposta de Projeto	Brasil	32 meses	18/04/2017	Ativo
Associação de Cultura Franco Brasileira - Aliança Francesa	Termo de convênio	Brasil	1 ano	29/11/2017	Em processo de renovação
Convênio de Bolsas do Santander Universidades - Edição 2018	Termo de convênio	Brasil	1 ano	09/08/2018 a 31/12/2019	Ativo

* Com renovação automática. **Fonte:** Escritório de Relações Internacionais da UNESPAR, em maio de 2019.

As ações implantadas pela UNESPAR estão sendo regidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e buscam respeitar e articular os níveis de ensino na educação básica e superior conforme o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020).

Como consequência do trabalho cooperativo, a UNESPAR obteve, em 2013, recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) dos seus dois primeiros programas de pós-graduação em nível de Mestrado: o Programa de Pós-Graduação Formação Docente Interdisciplinar - UNESPAR *Campus* de Paranavaí, em Paranavaí – e o Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento – UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, sediado em Campo Mourão. Em 2015, houve a recomendação do Programa de Pós-Graduação Profissional em História – UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, em Campo Mourão. Em 2016, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Filosofia – UNESPAR *Campus* de União da Vitória, cuja sede é em União da Vitória e, mais recentemente, em 2018, cinco novos mestrados foram conquistados, sendo três na modalidade acadêmico e dois na modalidade profissional. No *campus* Curitiba I/Embap abarca o Mestrado Acadêmico em Música. No *campus* Curitiba II/FAP estão o Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo e o Mestrado Profissional em Artes. Nos *campi* de Paranaguá, União da Vitória e Paranavaí, cuja sede é Paranaguá, está o Mestrado Profissional em Formação em Educação Inclusiva que é em *Rede* e tem âmbito Nacional. Sendo o Mestrado Acadêmico e Educação Matemática que é *intercampi*, tem sede nas cidades de Campo Mourão e União da Vitória.

Em articulação à ampliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, as revistas editadas pela UNESPAR melhoraram seus *rankings* nos últimos anos. Um destaque está sendo dado aos periódicos na área de Ensino (multidisciplinar):

- *Revista Ensino e Pesquisa*, UNESPAR *Campus* de União da Vitória (*qualis* B1).
- *Revista Paranaense de Educação Matemática*, UNESPAR *Campus* de Campo

Mourão (*qualis* B1).

- *Revista NUPEM*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B2).
- *Revista Educação e Linguagens*, UNESPAR *Campus* de Campo Mourão (*qualis* B2).

A criação da UNESPAR aliada à implantação de programas de pós-graduação fez aumentar a interação entre os *campi* e as regiões do estado do Paraná, ampliando a atuação dos docentes, somando e reedificando os grupos de pesquisas, seus programas pedagógicos, científicos e tecnológicos. Neste novo cenário, promove o envolvimento de áreas multidisciplinares de investigação e advenços estimulativos são viabilizados, tais como acesso a periódicos internacionais e nacionais (Portal de Periódicos CAPES, bases de dados online e revistas indexadas).

4.2. Contexto Regional

A história local do *Campus* de União da Vitória remonta da década de 1950 quando criada pela Lei nº 3.001 com a denominação de Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, hoje UNESPAR *Campus* de União da Vitória. Inicialmente, como faculdade, contava apenas com os cursos de Pedagogia e História e, ao longo dos anos, implantou mais sete outros.

A UNESPAR *Campus* de União da Vitória (UNESPAR/UV) tem, atualmente, nove cursos de graduação e todos na modalidade licenciatura: Pedagogia, História, Ciências Biológicas, Matemática, Química, Letras Português/Inglês, Letras Português/Espanhol, Geografia e Filosofia, totalizando 1.332 acadêmicos. Conta com um quadro efetivo de 65 docentes distribuídos em 21 mestres, 44 doutores e 11 pós-doutores, sendo o único *campus* da UNESPAR que possui somente cursos de Licenciatura.

A proposta de formação de um curso de mestrado no *Campus* de União da Vitória conta com um grupo multidisciplinar de docentes capacitados e com formação diversificada para o desenvolvimento e longevidade do programa. Os docentes atendem às condições especiais e singulares no tocante à formação de recursos humanos em Ensino, consolidando competências pedagógicas e científicas, permitindo o desenvolvimento e a inclusão.

Na década de 50, União da Vitória era considerada uma cidade próspera no Estado, sendo a mais importante cidade do sul e do sudeste do Paraná, por isso exercia influência social e cultural sobre toda a região, localizando-se espacialmente na chamada “região” do Contestado (FRAGA, 2005).

Neste sentido, são imprescindíveis a reflexão e a discussão sobre o processo de formação desta região em seu espaço-temporal, com vistas a compreender e definir as características do espaço e da sociedade que o constitui – condição ímpar para a definição do perfil dos cursos de Licenciatura deste *campus* e, conseqüentemente, dos programas de pós-graduação vindouros. Nessa conjuntura, começou a ser pensada a possibilidade de criação de curso superior em União da Vitória.

O conceito de região implica um caráter de classificação, de agrupamento; neste caso, de municípios que apresentam características próprias e únicas de organização social, cultural e econômica, todas resultantes da vivência destas sociedades neste espaço de constante disputa (RIBEIRO, 1996, p. 21).

Na mesma perspectiva, a região apreendida, sentida anulada ou rejeitada, foi modelada pelo homem, projetando a região a sua imagem. Deste modo, faz-se necessário compreender a construção sócio espacial da região do Contestado e pensar sobre a implementação de cursos de pós-graduação que deem conta de responder aos anseios desta sociedade em particular.

Em um cenário marcado por conflitos, criaram-se os cursos de Licenciatura do *Campus* de União da Vitória da UNESPAR, os quais desenvolvem suas atividades com vistas a formar professores. A UNESPAR/UV atende a vinte e um municípios², como é possível identificar na Figura 2. Nesta é apresentada a importância regional da UNESPAR/UV e também, destacam-se municípios dos quais originam os graduandos regularmente matriculados no *campus*.

² Esse levantamento foi realizado tendo como base os municípios de origem dos alunos regularmente matriculados.

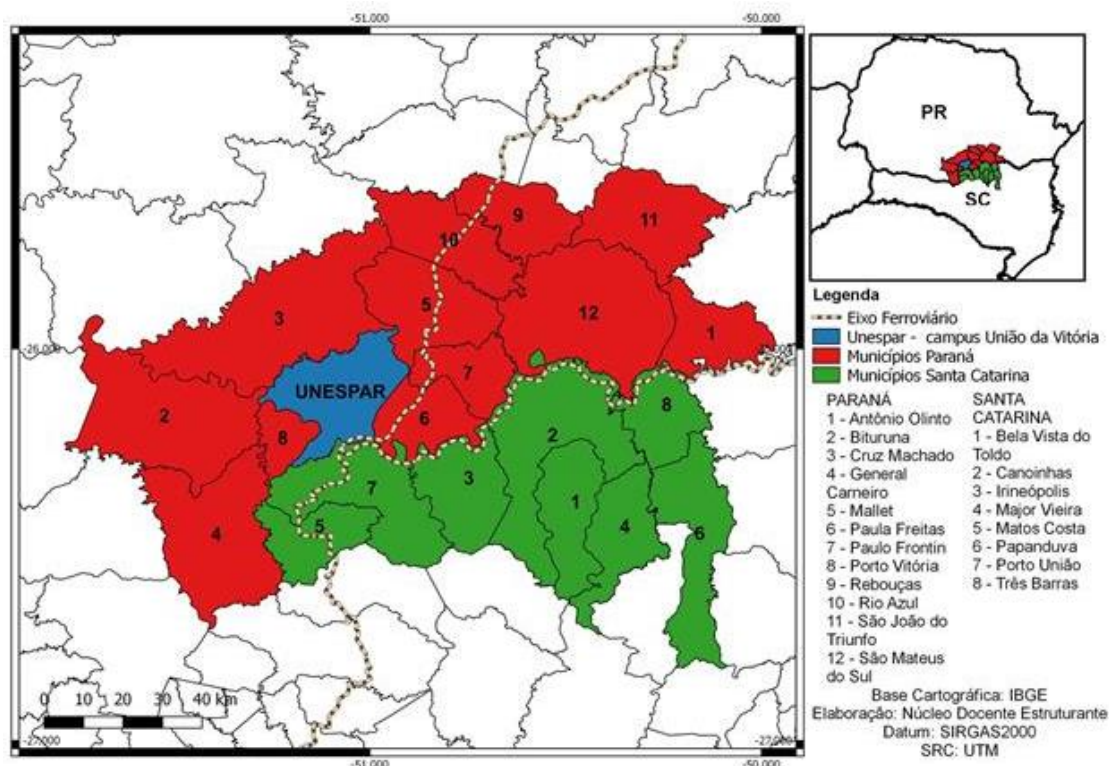


Figura 2. Área de abrangência dos cursos de Licenciatura da UNESPAR – *Campus* União da Vitória. Fonte: Organizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Geografia, 2016. Elaborado por Silas Rafael da Fonseca (2016).

A partir da área de abrangência destacada na Figura 2, elaborou-se a Tabela 1, para indicar a população de cada um dos 21 (vinte e um municípios), bem como, o total de habitantes (IBGE, 2010) da região. Trata-se de quase 370.000 mil habitantes, divididos em pequenos municípios. O maior destaque populacional fica por conta das cidades de União da Vitória e Porto União (denominadas popularmente de Cidades Gêmeas), que congregam um núcleo de aproximadamente 86.000 mil habitantes, seguidas de Canoinhas (SC) e São Mateus do Sul (PR). Em grande parte, nota-se que os municípios possuem entre dois mil a vinte mil habitantes, condição que se apresenta como elemento importante à dinâmica econômica, educacional e à relação campo-cidade, entre outros.

Tabela 1. Relação dos Municípios de Abrangência dos Cursos de Licenciatura da UNESPAR *Campus* União da Vitória e a respectiva população (2010).

Paraná	População	Santa Catarina	População
Antônio Olinto	7.351	Bela Vista do Toldo	6.004
Bituruna	15.880	Canoinhas	52.765
Cruz Machado	18.040	Irineópolis	10.448
General Carneiro	13.669	Major Vieira	7.479
Mallet	12.973	Matos Costa	2.839

Paula Freitas	5.434	Papanduva	17.928
Paulo Frontin	6.913	Porto União	33.493
Porto Vitória	4.020	Três Barras	18.129
Rebouças	14.176	-	-
Rio Azul	14.093	-	-
São João do Triunfo	13.704	-	-
São Mateus do Sul	41.257	-	-
União da Vitória	52.735	-	-
Total	220.245		149.085
População total (Paraná e Santa Catarina) 369.330			

Fonte: IBGE, 2010.

No que se refere à dinâmica dos municípios, é importante a análise da Tabela 2, tanto para a abordagem geográfica, quanto para a inserção da UNESPAR/UV, enquanto universidade pública e comprometida com a transformação social, por meio de sua missão, visão e objetivos, dispostos nos documentos institucionais e que orientam a atuação dos cursos de graduação. De tal modo, é importante sinalizar que a UNESPAR/UV é a única universidade pública³ especializada na formação de professores e com ensino presencial, instalada próxima dos municípios referidos.

Tabela 2. Alguns indicadores dos Municípios de Abrangência dos Cursos de Licenciatura da UNESPAR Campus de União da Vitória

UF	Município	IDH-M	IDH-M educação	Índice de vulnerabilidade à pobreza/%
PARANÁ	Antônio Olinto	0,656	0,547	48,20
	Bituruna	0,667	0,556	44,51
	Cruz Machado	0,664	0,545	48,91
	General Carneiro	0,652	0,532	48,39
	Mallet	0,708	0,645	30,29
	Paula Freitas	0,717	0,622	36,55
	Paulo Frontin	0,708	0,639	32,03
	Porto Vitória	0,685	0,600	33,92
	Rebouças	0,672	0,576	45,00
	Rio Azul	0,687	0,544	34,35

³ Na região, estão instaladas outras universidades, caso da UNC – Universidade do Contestado (instituição privada) com campi em Porto União e Canoinhas. Em União da Vitória, a UNIGUAÇU – Faculdades Integradas do Vale do Iguaçú (instituição privada) e, a UNIUV - Centro Universitário de União da Vitória, (instituição pública municipal, mas que cobra mensalidades) e que conta também com uma unidade em São Mateus do Sul. Em Canoinhas, a FAMEPLAN – Faculdade Metropolitana do Planalto Norte (instituição privada). Alguns municípios ainda registram a atuação de polos de ensino à distância, contudo a única universidade pública que disponibiliza essa modalidade é a UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa, com um polo em São Mateus do Sul. Ainda existem em União da Vitória o *campus* do IFPR – Instituto Federal do Paraná, e em Canoinhas, do IFC – Instituto Federal Catarinense, porém ambos não oferecem cursos de graduação.

SANTA CATARINA	São João do Triunfo	0,629	0,475	40,15
	São Mateus do Sul	0,719	0,623	26,67
	União da Vitória	0,740	0,680	24,61
	Bela Vista do Toldo	0,765	0,598	45,29
	Canoinhas	0,757	0,692	25,87
	Irineópolis	0,699	0,567	31,31
	Major Vieira	0,690	0,617	40,68
	Matos Costa	0,657	0,541	45,37
	Papanduva	0,704	0,603	30,97
	Porto União	0,786	0,724	19,31
	Três Barras	0,706	0,639	34,46

Fonte: IBGE, 2010.

A partir do IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), nota-se que dos 21 (vinte e um) municípios, 11 (onze) possuem médio IDH-M (na faixa de 0,600 - 0,699). Quando comparamos indicadores municipais, Porto União (Santa Catarina) possui melhor indicador que a média estadual (Santa Catarina possui IDH 0,774), enquanto que União da Vitória (PR) apresenta o maior IDH-M entre os municípios no Estado do Paraná, de modo que nenhum dos municípios de abrangência da UNESPAR/UV apresenta IDH-M superior.

A condição se torna preocupante quando analisamos indicadores do IDH-M relativos à educação, no que se referem ao acesso à educação, anos de estudo e taxa de analfabetismo. Um total de 10 (dez) municípios possuem baixo IDH-M (de 0,500 à 0,599), outros 10 (dez) possuem médio IDH-M e somente Porto União possui indicador considerado alto.

Por mais de cem anos, o acesso à educação foi negado aos moradores da Região do Contestado, na qual estão inseridos os 21 municípios destacados e também inclui União da Vitória. Desta forma, muito ainda precisa ser feito para garantir o direito da população aos bancos escolares em todos os seus níveis.

O índice de vulnerabilidade à pobreza é outro indicador no contexto regional que atesta a importância e o compromisso da UNESPAR/UV e de seus cursos de Licenciatura, além dos adventos de programas de pós-graduação na região com vistas à transformação social, garantidor da cidadania e da dignidade humana. Tal indicador engloba a renda domiciliar, *per capita*, inferior a meio salário mínimo e, mais uma vez, observa-se a caracterização regional, perante o estado do Paraná e de Santa Catarina, que possuem respectivamente, índices de 19,70% e 12,36%.

A UNESPAR/UV com seus cursos de Licenciatura se insere nesse contexto. Assim, a dinâmica local, indicadores socioeconômicos e as condições de vida da população são elementos que devem permear/fomentar/intensificar a atuação da instituição na região.

Em paralelo a este contexto, entre os desafios a serem enfrentados no âmbito

educacional, Veiga (2009, p. 15, grifo da autora) aponta os seguintes:

- a) a *precária e frágil* articulação entre as experiências, vinculando-as aos novos processos de formação de professores;
- b) o caráter de *transitoriedade*, ou seja, a *descontinuidade* que vem acompanhando essas experiências, que tem muito a ver com as políticas partidárias e a forma como elas são desenvolvidas entre nós;
- c) a escola básica como uma realidade propulsora de novos problemas, tanto mais difíceis de resolver quanto mais variados se apresentam os modelos familiares e quanto maior a fragilidade das estruturas familiares de apoio às crianças e aos adolescentes;
- d) a fragmentação das relações de vizinhança, uma vez que as redes naturais de apoio ao desenvolvimento e à aprendizagem não existem mais para a maioria das crianças das grandes cidades.

Tendo ciência destes fatores, mediante parcerias com a prefeitura de União da Vitória, prefeituras de cidades vizinhas e com o Núcleo Regional de Educação (NRE), a UNESPAR/UV tem promovido o desenvolvimento da Educação Básica na região, reforçando, assim, o compromisso que tem com a educação. Nessa direção, a UNESPAR/UV atua na formação continuada de professores, participando ativamente do Programa de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Estado do Paraná e do Programa de Desenvolvimento da Educação Municipal (PDEM); desenvolve vários projetos de extensão universitária vinculados ao Programa Universidades sem Fronteiras – USF do estado do Paraná, cujas ações visam ao desenvolvimento da pesquisa, da capacitação e da produção tecnológicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida da população paranaense, por meio do fortalecimento e da constante modernização do sistema produtivo estadual e mantém convênio e parcerias com as escolas da rede pública, seja devido ao cumprimento da legislação (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008) para a realização dos estágios supervisionados dos graduandos, seja a partir do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (CAPES/PIBID) e Residência Pedagógica (CAPES/RP), coadunando-se às ações do Governo Federal.

Em relação aos aspectos socioeconômicos, a UNESPAR/UV desenvolve diversos projetos de pesquisa e extensão em várias frentes que auxiliam no aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região ao contribuir em duas vertentes: (i) na formação de professores habilitados; e (ii) no aumento de renda *per capita*, pelo incremento das atividades econômicas locais e desenvolvimento social.

Dada à intervenção da UNESPAR/UV na região, suas ações futuras, em vista de uma expansão, fundamentam-se nos eixos do Plano Nacional de Pós-Graduação/2011-2020 e do Plano Nacional de Educação/2014–2024, em particular as Metas 14 e 16.

A UNESPAR/UV entende que a elevação do padrão de escolaridade básica,

regionalmente, depende de investimentos que o poder público e a sociedade façam no tocante à valorização e ao aprimoramento da formação inicial e continuada dos profissionais da educação; que as mudanças científico-tecnológicas requerem aperfeiçoamento permanente dos professores da educação básica no que tange ao conhecimento de sua área de atuação e aos avanços do campo educacional; que a formação continuada, no âmbito do ensino superior, além de se constituir em direito dos professores da educação básica, apresenta-se como exigência para/e do exercício profissional.

A Nota Técnica ao PNE emitida pelo Ministério da Educação afirma que “para que se tenha uma educação de qualidade e se atenda plenamente o direito à educação de cada estudante é importante que o profissional responsável pela promoção da aprendizagem tenha formação adequada” (BRASIL, 2014, p. 93). Todos esses pontos convergem na necessidade de concretização de mais programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e que este seja na cidade de União da Vitória.

O PPGCED, também, justifica-se devido à ausência de programas de mestrado acadêmico, na área de avaliação em Ensino, em União da Vitória e região. De acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES, há 67 programas de mestrado acadêmico nesta área de avaliação, sendo seis no estado do Paraná (CAPES, 2017). No entanto, cinco programas estão localizados a mais de 450 quilômetros distantes de União da Vitória (Regiões Oeste, Noroeste e Norte Central), conforme destacado na Figura 3. Dentre as regiões, destaque é dado a Região Norte Central que abarca três programas de mestrado acadêmico.

Somente um programa está relativamente próximo à União da Vitória (Região Sudeste), sendo em Curitiba (Região Metropolitana) e a 242 quilômetros de distância (Figura 3). Além da distância ser um fator limitante para a busca de qualificação em nível de mestrado acadêmico para os egressos da UNESPAR *Campus* União da Vitória e de outras IES, outro ponto a se destacar refere-se ao perfil do candidato. O programa de Curitiba tem como “objetivo central [...] a produção de conhecimento em Educação em Ciências e em Educação Matemática” (UFPR), restringindo, portanto aos egressos de cursos de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) e Matemática. É também o caso do Programa recentemente aprovado no campus de União da Vitória, o PRPGEM (Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática), que se caracteriza na formação específica de Mestres em Educação Matemática. Assim, o PPGCED, desta proposta, busca eliminar o fator distância e oferecer um programa de mestrado acadêmico, na área de avaliação em Ensino, no qual os egressos de qualquer curso de licenciatura poderão se candidatar. Notadamente, o PPGCED em União da Vitória propõe ser um programa de Mestrado Acadêmico em Ensino com característica

multidisciplinar e, comparativamente, mais includente.

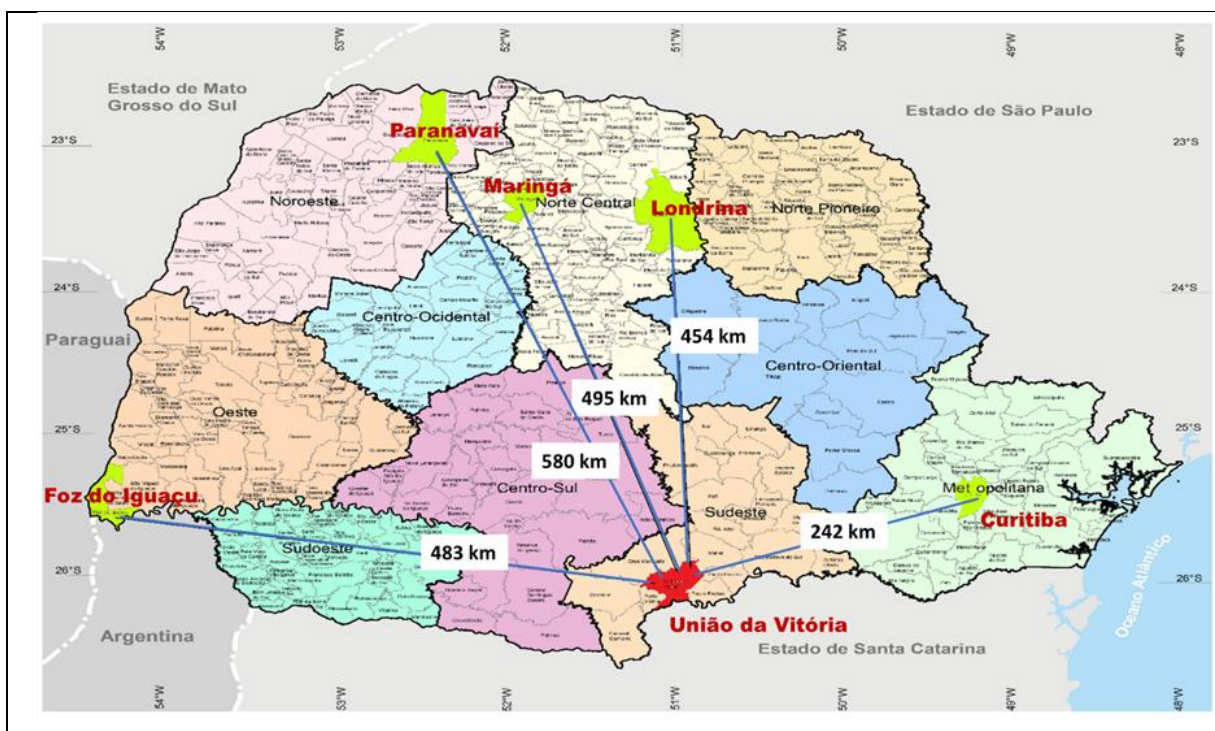


Figura 3. Distâncias entre cidades do Paraná que oferecem programas de mestrado acadêmico na área de avaliação em Ensino em relação a União da Vitória/PR. Fonte: IPARDES com modificações.

4.3. Histórico do Corpo Docente

O *campus* de União da Vitória é um local de formação majoritária de professores da Educação Básica. Neste sentido, compreendendo a necessidade de ampliar o espaço formativo institucional, um grupo de docentes vem propor a criação de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência.

Inicialmente, esses onze docentes constituíram um Grupo de Trabalho (GT), cadastrado junto à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG – desta Universidade, com vistas a planejar e elaborar a proposta do referido programa. Desde 2014, os representantes do GT participam de encontros institucionais que tratam da pós-graduação *stricto sensu* na UNESPAR. Adicionalmente, vêm ampliando suas participações em eventos científicos em outras Instituições, a fim de manter contato com pesquisadores da área e dinamizar parcerias.

Dos treze pesquisadores que integram esta proposta para a criação do Programa de Pós-graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED), doze são docentes da UNESPAR e pertencem ao quadro permanente deste programa. Esses docentes também trabalham sob o regime de Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE) nesta instituição e

atuam nos colegiados dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, Química, Matemática, Filosofia, Geografia, História, Letras e Pedagogia, perfazendo um grupo com características multidisciplinares.

Adicionalmente, o pesquisador externo do PPGCED está vinculado ao curso de Pós-graduação na REAMEC – Rede Amazônica Ensino de Ciência, é Professor visitante Sênior da UNIFESSPA/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará com atividades no PPGECEM/ Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática⁴. Neste sentido, é importante salientar que o vínculo dos docentes do PPGCED com o Prof^o Attico Chassot iniciou em 2007 por meio de sua participação como conferencista no Simpósio de Química posteriormente em diversos Eventos Científicos Institucionais, e desde então foi estabelecido um forte vínculo de caráter técnico e colaborativo com os docentes desta proposta.

No quadro 2, apresenta-se o corpo docente com a respectiva formação:

Quadro 2. Formação e currículo Lattes do corpo docente. (Fonte: Currículo Lattes Cnpq /2020).

	Docente	Instituição	Formação	Link Currículo Lattes
1	Ático Inácio Chassot	Centro Universitário Metodista - IPA	Pós-doutorado na Universidade Complutense de Madrid (2002); Doutor em Ciências Humanas (UFRGS); Mestre Educação (UFRGS); Licenciado em Química (UFRGS).	http://lattes.cnpq.br/8159020225820727
2	Alcemar Rodrigues Martello	UNESPAR	Doutorado em Biodiversidade Animal (UFSM); Mestrado em Ciências Biológicas (UFSM); Licenciatura em Ciências Biológicas (UFSM)	http://lattes.cnpq.br/7260903720063869
3	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Educação (UEPG); Pedagogia (UNAR)	http://lattes.cnpq.br/5635517055338323
4	Gabriele Granada Veleda	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Graduação em Matemática (UFPEL)	http://lattes.cnpq.br/6033440774448484
5	Dileize Valeriano da Silva	UNESPAR	Doutorado em Química (UNESP); Mestrado em Química (UNESP); Licenciatura e Bacharelado em Química (UNESP)	http://lattes.cnpq.br/0823298237560388
6	Helena Edilamar Ribeiro Buch	UNESPAR	Doutorado em Educação (UFPR); Mestrado em Geografia (UFPR); Licenciatura em Geografia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/2175014891730165
7	José Roberto	UNESPAR	Mestrado em Ciências - Química	http://lattes.cnpq.br/08

⁴O termo de compromisso do docente está no Anexo 4.

	Caetano da Rocha		Analítica (IQS);. Licenciatura e Bacharelado em Química (FOC) Doutorado em Química (IQS);	39999419009473
8	Karim Siebeneicher Brito	UNESPAR	Doutorado em Letras (UFPR.); Mestrado em Letras (UFPR); Licenciatura em Letras (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/8194986382021946
9	Kelen dos Santos Junges	UNESPAR	Doutorado em Educação (PUCPR); Mestrado em Educação (UEPG); Licenciatura em Pedagogia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/1361563985021026
10	Lutécia Hiera da Cruz	UNESPAR	Doutorado em Química (UFPR); Mestrado em Química (UEL); Licenciatura e Bacharelado em Química (UNOPAR)	http://lattes.cnpq.br/2403668086605389
11	Michele Regiane Dias Veronez	UNESPAR	Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL); Licenciatura em Matemática (UEL)	http://lattes.cnpq.br/4294737927701301
12	Sandra Regina de Moraes	UNESPAR	Doutorado em Química (USP); Mestrado em Química (USP); Bacharelado em Química (UEL)	http://lattes.cnpq.br/5094725664508405
13	Valéria Aparecida Schena	UNESPAR	Doutorado em Educação (UEPG); Mestrado em Educação (UFSC); Licenciatura em Pedagogia (FAFIUV)	http://lattes.cnpq.br/8255731143121997

A formação para a docência, a pesquisa, a extensão e a atuação nas licenciaturas, bem como na educação básica credenciam esses professores a desenvolverem atividades que inter-relacionam a Instituição de Ensino Superior com a escola de educação básica.

Os dois pesquisadores externos à UNESPAR, elencados no quadro de docentes desta proposta, apresentam e desenvolvem pesquisas na área deste projeto de mestrado, além de contarem com vínculo de formação ou trabalho junto a pesquisadores do *campus*.

Todos os docentes estão vinculados a grupos de pesquisas cadastrados no CNPQ como mostra o Quadro 3, a seguir:

Quadro 3. Participação dos Docentes em Grupos de Pesquisas Cadastrados pelo Diretório de Pesquisas do CNPq e Linhas de Pesquisa. (Fonte: Currículo Lattes).

Docente	Grupos de Pesquisa	Linhas de Pesquisa
AtticoInacioChassot	1) Laboratório de Pesquisa e Ensino de Química de Mato Grosso – LabPEQ<dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5774917673636340>	Práticas educativas, saberes e formação do educador
Alcemar Rodrigues Martello	1) Biodiversidade e Conservação (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5676638741972717> 2) Paleocênios e Paleoambientes (UNIVATES – Pesquisador)	1) Evolução dos Biomas Terrestres – Paleoecologia. 2) Paleobotânica. 3) Biodiversidade e Conservação de Invertebrados.

	<dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7328959776233964>	
Claudia Maria PetchakZanlorenzi	1) Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0915173562354973> 2) Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática – GEPE <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3338829663622531> 3) Grupo de Estudos e Pesquisas História e Sociedade nos Campos Gerais-PR – HISTEDBR <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7519012532643848>	1) História da educação 2) Política educacional 3) Fundamentos e metodologia da alfabetização 4) Gestão escolar
Dileize Valeriano da Silva	4) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280>	5) Formação de Professores de Química e Ciências. 6) Química e Aplicações
Gabriele Granada Veleda	1) Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Matemática <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1876453355931925> 2) GETIEM - Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2334378234834387>	1) Educação Matemática 2) Ensino-Aprendizagem 3) Modelagem Matemática
Helena Edilamar Ribeiro Buch	1) Geografia: Ensino e Pesquisa (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8304453328886853> 2) Hidrossistemas Tropicais e Sub-tropicais (UEL – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5522735255061040> 3) (NUPCES -UFPR). Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde.	1) Geografia: Ensino e Pesquisa 2) Bacias Hidrográficas e Ecossistemas 3) Geografia, ensino e pesquisa
José Roberto Caetano da Rocha	1) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelholinha/4280420604139753346525>	2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais. 3) Métodos e Técnicas de Ensino
KarimSiebeneicher Brito	1) Cultura e sensibilidades (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1061961859265997> 2) Vale das Letras (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8279060761105622>	1) História & sensibilidades. 2) Estudos Linguísticos.
Kelen dos Santos Junges	1) Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: teoria e prática – GEPE (UNESPAR – Pesquisador)<dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3338829663622531> 2) Paradigmas Educacionais e a Formação de Professores (Grupo I - PEFOP) (PUC-PR) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4393941335583828>	1) Teoria e Prática Pedagógica na Formação de Professores. 2) Núcleo de Estudos de Formação Inicial e Permanente de Professores (NEFIPP).
Lutecia Hiera da Cruz	1) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280> 2) Grupo de desenvolvimento de técnicas avançadas para tratamento de resíduos (UFPR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1249579467384960> 3) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4280420604139753>	1) Formação de Professores de Química e Ciências. 2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais. 3) Desenvolvimento de processos avançados para o tratamento de resíduos industriais. 4) Química e Aplicações.

Michele Regiane Dias Veronez	<ol style="list-style-type: none"> 1) GETIEM - Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2334378234834387> 2) GRUPEMMAT - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (UEL - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8157313401216172> 3) Pesquisa e Ensino em Educação Matemática (UNICENTRO - Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3354294486501697> 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Educação Matemática. 2) Modelagem Matemática na Educação Matemática. 3) Semiótica Peirceana na Educação Matemática. 4) Modelagem Matemática e suas perspectivas na Educação Matemática. 5) Formação de Professores que ensinam Matemática. 6) Modelagem Matemática na e para a Educação Matemática.
Sandra Regina de Moraes	<ol style="list-style-type: none"> 1) Avaliação dos Impactos Ambientais (AVIMA) (UNESPAR – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4280420604139753> 2) Grupo de Pesquisa em Química e Ensino (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5925275706853280> 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Formação de Professores de Química e Ciências. 2) Caracterização físico-química dos compartimentos ambientais. 3) Química e Aplicações.
Valéria Schena	<ol style="list-style-type: none"> 1) História, intelectuais e educação no Brasil e no Paraná dos séculos XIX e XX (UEPG – Pesquisador) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0774385170051730> 2) Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas em História da Educação (UNESPAR – Líder) <dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0915173562354973> 	<ol style="list-style-type: none"> 1) História Intelectual, História dos Intelectuais e Educação. 2) História e políticas educacionais, organização escolar e formação de professores.

Os grupos de pesquisa centralizam a possibilidade de formação acadêmica permanente, com pesquisas e publicações sobre o ensino superior, educação básica, sociedade, meio ambiente, história da educação e formação de professores em diferentes níveis e modalidades de ensino. Questiona-se o que representa o ensinar e aprender na educação básica e no ensino superior e suas implicações para a sociedade.

O papel que a educação exerce nesse processo está atrelado a questões sócio-históricas e culturais, que são evidenciadas por meio da pesquisa, na medida em que se conhece a realidade educacional e se trabalha com suas especificidades. A construção de novas perspectivas para a docência alicerça-se na pesquisa, inter-relacionando teoria e prática, ensino e pesquisa, escola e universidade, assim como entre diferentes áreas de conhecimento, possibilitando novas experiências.

Portanto, o trabalho coletivo realizado pelo GT se reflete nas pesquisas em desenvolvimento, na organização de eventos na área e, sobretudo, nos projetos financiados por agências de fomento, conforme dados do Quadro 4. Neste quadro, também, encontra-se expressa a capacidade dos pesquisadores, nos últimos quatro anos, em captar recursos financeiros. Dentre os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, os docentes desta proposta captaram significativos aportes financeiros que são essenciais para o fortalecimento e desenvolvimento das pesquisas em realização.

Quadro 4. Projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes do Programa no período referente à 2015-2019.

	Coordenador	Título do Projeto	Agência financiadora	Período	Valor financiado (R\$)	Sem financiamento
1	AtticoInacio Chassot	-	-	-	-	-
2	Alcemar Rodrigues Martello	Distribuição espacial de espécies de moluscos límnicos do Rio Pintado, bacia hidrográfica do Iguaçu	-	2017-atual	-	-
		Construção de práticas integradoras de Química no ensino fundamental na disciplina de Ciências	-	2019-atual	-	-
3	Claudia Maria PetchakZanlore nzi	O papel da escolarização primária na conformação socioeducacional da região do ex-Contestado	-	2017-atual	-	-
		O Negro e a Educação nos Jornais Paranaenses do século XIX	-	2013-2015	-	-
		Projeto de Extensão Multiplicando a Arte de Contar Histórias	-	2019 -2019		
		Projeto de Extensão Senta que lá vem a História: construindo conhecimentos sobre alfabetização e letramento	Fundação Araucária	2018-atual	(Bolsa PIBEX)	X
		Projeto de Ensino: A monitoria voluntária na disciplina de Fundamentos de Alfabetização: a práxis acadêmica	-	2019-atual	-	-
		Projeto de Ensino: Reflexões sobre a Alfabetização no curso de Pedagogia UNESPAR- União da Vitória: a contribuição da monitoria	-	2018-2018	-	-
4	Dileize Valeriano da Silva	Estudo da relação do livro didático de Química, aprendizagem	-	2015-2017	-	X

		significativa e o papel mediador do professor				
		A transposição didática de conceitos químicos fundamentais nos livros didáticos do PNLEM/2012-2014	-	2013-2015	-	X
		Projeto de Extensão: Desenvolvimento de dispositivos de captação da chuva para reuso em escolas públicas de União da Vitória/PR (Subprojeto vinculado ao Programa Universidade Sem Fronteiras – USF)	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)	2017-2018	10.380,00	X
		Subprojeto Química - PIBID	PIBID/CAPES	2018-2019	16.800,00	X
		Um estudo sobre as concepções de professores de química da educação básica acerca da alfabetização científica e suas implicações em sala de aula	-	2019-atual	-	-
5	Gabriele Granada Veleda	Ações e Interações dos Sujeitos Envolvidos em Atividades de Modelagem Matemática	-	2016-atual	-	-
		Modelagem Matemática e Avaliação escolar	Fundação Araucária	2014-2018	12.648,00	X
		Modelagem Matemática na Educação Básica: o que apontam as teses e dissertações acerca da avaliação?	-	2014-2016	-	-
		Projeto de Extensão: Alfabetização matemática por meio da Modelagem Matemática	Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI)	2018-atual	82.000,00	X
		Projeto de Extensão: Modelagem Matemática na Educação Matemática:	-	2018- 2018	-	-

		encaminhamentos didáticos-pedagógicos para a Educação Básica				
6	Helena Edilamar Ribeiro Buch	Metodologias ativas no Ensino das Categorias Geográficas no Ensino Fundamental Aulas de geografia: investigando a criatividade e estratégias	TIDE-	2016-2018	-	X
		Docência em formação: construindo conexões entre os saberes geográficos, os saberes pedagógicos, a Escola e a Universidade	PIBID/ CAPES	2018-2019	-	X
		Subprojeto do PIBID do Curso de Geografia			16.800,00 (anual)	
7	José Roberto Caetano da Rocha	Monitoramento Ambiental dos Recursos Hídricos de Guaratuba, PR	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná - Auxílio financeiro	2019-atual	692.630,00	X
		Monitoramento Ambiental da Baía de Guaratuba, PR	-	2018-atual	-	-
		A Capacidade Tamponante como Agente Motivador do Aprendizado de Solução Tampão	-	2018-atual	-	-
		Avaliação Comparativa de Métodos para Quantificar Sólidos Totais Dissolvidos em Recursos Hídricos	Fundação Araucária - Bolsa.	2017-2018	(Bolsa PIC)	X
		Avaliação Antrópica no Litoral Paranaense Através da Determinação da Concentração do Íon Fosfato em Recursos Hídricos	-	2017- atual	-	-
		Avaliação Espectrofotométrica de Nitrato em	Fundação Araucária - Bolsa.	2016-2017	(Bolsa PIC)	X

		Amostras dos Recursos Hídricos do Litoral Paranaense				
		Avaliação dos Parâmetros Físico-Químicos das Águas do Rio Pery, Pontal do Paraná, PR	Fundação Araucária de - Auxílio financeiro.	2016-atual	8.000,00	X
		Parâmetros Físicos-Químicos de Alguns Recursos Hídricos de Paranaguá	-	2016-2017	-	-
		Avaliação da Influência das Marés na Concentração de Sólidos Totais nas Águas do Rio Guaraguaçu / PR	Fundação Araucária - Bolsa	2015 -2017	(Bolsa PIC)	X
		Avaliação dos Parâmetros Físico-Químicos das Águas do Rio Peri, Pontal do Paraná, PR	Fundação Araucária de - Bolsa	2015 -2016	(Bolsa PIC)	X
		Determinação Espectrofotométrica de Nitrato em Amostras de Água Mineral	Fundação Araucária de - Bolsa	2015-2016	(Bolsa PIC)	X
		Laboratório de Avaliação dos Impactos Ambientais na Região de Paranaguá (LAVIMA)	-	2014-atual	-	-
		Projeto de Extensão: Aulas Práticas de Química	-	2016-2017	-	-
8	Karim Siebeneicher Brito	Subprojeto do PIBID do Curso de Letras/Inglês "PIBID: Subprojeto - Gêneros Textuais como Prática de Linguagem em Língua Estrangeira"	CAPES	2012-2018	R\$ 16.800 (anual)	
		A pesquisa sobre o multilinguismo individual		2012-2016		X
		O caderno pedagógico "Gêneros Textuais em Língua Estrangeira e Práticas Sociais": avaliação teórica e prática		2016-2018		X
		Apresentação da Didática do Plurilinguismo em língua portuguesa		2018-atual		X
9	Kelen dos Santos Junges	Formação pedagógica de professores no	CNPq	2015-atual	Valor enviado para	

		Paradigma da Complexidade numa educação transformadora: cocriação de repositório digital			o grupo de pesquisa PEFOP da PUCPR	
		O papel do estágio curricular supervisionado na construção de saberes docentes no curso de Pedagogia	-	2016-2017	(Bolsa PIC)	X
		Interfaces do desenvolvimento profissional do professor/pedagogo e sua atuação na Educação Básica	Fundação Araucária	2015-2017	(Bolsa PIC)	
		As pesquisas dos TCCs do curso de pedagogia: um estado da arte (2007-2016)	Fundação Araucária	2017-2019	(Bolsa PIC)	
		Coordenadora de Área do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia “Projeto Mão Amiga”	Capes	2014-2018	16.800,00 (anual)	
		Coordenadora de Área do Subprojeto PIBID do Curso de Pedagogia “Projeto Mão Amiga”	Capes	2018-2020	16.800,00 (anual)	
10	Lutécia Hiera da Cruz	História em Quadrinhos como Instrumento de Ensino de Química		2019-2021	-	-
		Degradação de Atrazina por Fotocatálise Heterogênea Utilizando Catalisador Imobilizado	Fundação Araucária	2019-2020	(Bolsa PIBITI)	X
		Estudo da Potencialidade dos Processos Fotoeletroquímico na Degradação de Poluentes Emergentes (Fármacos)	Fundação Araucária	2012-2017	15.000,00	-
		Estratégias Avançadas para Identificação e Quantificação de Fármacos em Matrizes Ambientais Contaminadas.	Fundação Araucária	2012-2017	20.000,00	-
11	Michele Regiane Dias Veronez	A linguagem no contexto escolar e seus usos:	Fundação Araucária	2012-2014	7.540,00	-

		implicações para a aprendizagem em Matemática.				
		Os signos nas aulas de matemática: relações entre Semiótica e Modelagem Matemática	-	2013-2015	-	X
		Projeto de Extensão: Matemática na Alfabetização de Jovens e Adultos	Fundação Araucária	2014-2017	(bolsa PIBEX)	-
12	Sandra Regina de Moraes	Investigação de processos avançados para a degradação de mistura de conservantes em matriz aquosa	-	2019 -atual	-	-
		Investigação da percepção socioambiental de licenciandos na UNESPAR Campus União da Vitória. Fase A: Graduandos do curso de Química	-	2019- atual	-	-
		Determinação de parâmetros físico-químicos da água superficial do Rio Iguaçu e de abastecimento da região de União da Vitória (<i>Integrante</i>)	-	2019-atual	-	X
		Monitoramento Ambiental dos Recursos Hídricos de Guaratuba, PR (<i>Integrante</i>)	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Paraná -	2019-atual	-	X
		O desenvolvimento de propostas metodológicas para o Ensino de Química	CNPq	2019-2020	(Bolsa PIC)	X
		Investigação sobre a degradação do corante preto remazol B utilizando processo Fenton	-	2017- atual		X
		Remoção química de íons chumbo de matriz aquosa utilizando material particulado	-	2015-2017	-	X
		Metais	Fundação	2013-2018	21.000,00	-

		Potencialmente Tóxicos, Eletrorremoção e Recuperação: Matrix Aquosa Contendo Chumbo	Araucária			
		Ações conjuntas das áreas de Química e Biologia na UNESPAR, campus FAFIUV, em prol da melhoria da infraestrutura laboratorial	Fundação Araucária	2012-2017	41.000,00	-
13	Valéria Aparecida Schena	Histórias e memórias das escolas isoladas da região de Porto União-SC	-	2015-atual		X
		Metodologia do Ensino Primário nos Grupos Escolares	-	2011-atual		X

Fonte: Currículo Lattes (2019).

O propósito do GT aproximou profissionais de diferentes áreas de conhecimento, promovendo diálogos interdisciplinares e plurais sobre a formação docente. Como isso, houve a elaboração de artigos que compôs um dossiê publicado na Revista Ensino & Pesquisa; produções conjuntas submetidas para publicação em distintos periódicos indexados; publicações em anais de eventos nacionais e internacionais; organização de livros, capítulo de livros e coletâneas sobre a educação e o ensino, entre outras (Quadro 5).

Quadro 5. Produções bibliográficas desenvolvidas no período referente à 2015-2019 pelos docentes do GT-Ensino.

Docentes	Artigos publicados em periódicos na área de Ensino							Livros			Trab. Compl.	Projetos de Pesquisa		Artigo em Jornal ou Revista	Total	Média Quadriênio	Avaliação
	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	Autor	Org.	Cap.		Fin.	Sem.				
Attico Inacio Chassot			2		1			4		6					250	62,5	B
Alcemar Rodrigues Martello		1	1	1					1	1			4		225	56,25	B
Claudia Maria Petchak Zanlorenzi		1	6					2		13	15				665	166,25	MB
Dileize Valeriano da Silva			1					1		1	1				90	22,5	F
Gabriele Granada Veleda		1	1							1	7	1	2		195	48,75	B
Helena Edilamar Ribeiro Buch		1	2				1	2		5	2		1		290	72,5	B
José Roberto Caetano da Rocha			1	1	1		6					2	10		225	56,25	B
Karim Siebeneicher Brito		1	2						1	3	1		4		255	63,75	B
Kelen dos Santos Junges	1	1	4	1	2				2	8	3		1		675	168,75	MB
Lutecia Hiera da Cruz			1	1							2	2	3		135	33,75	R
Michele Regiane Dias Veronez		6	3	1				1		1	17		1		875	218,75	MB
Sandra Regina de Moraes			1	1			1			1	2	1	6		150	37,5	R
Valéria Aparecida Schena		1	1					1	1	1	7		5		215	53,75	B
Total de Publicações	1	13	26	6	4		8	11	5	41	57	6	37				
Total Pontuações	100	1.105	1.820	330	160		80	110	50	205	285						
Pontuação por Categoria	3.025			570				650									
Média Quadriênio	756,25			142,5				162,5									

Fonte: Currículo Lattes (2020).

Conforme levantado no Quadro 6, os docentes envolvidos nesta proposta demonstram experiência na formação de recurso humano e geraram orientações de natureza diversa, as quais são voltadas ao ensino e suas respectivas temáticas de estudo.

Quadro 6. Quantitativo de orientações do quadro docente do Programa no referente à 2015-2019.

Docente	IC	TCC	ESP	PDE	PDEM	MP	ME	DO	PÓS-DO
1. Attico Inacio Chassot						2	1	4	
2. Alcemar Rodrigues Martello	1	8		1	1				
3. Claudia Maria Petchak Zanlorenzi		15	8						
4. Dileize Valeriano da Silva		5							
5. Gabriele Granada Veleda	2	2							
6. Helena Edilamar Ribeiro Buch	1	7							
7. José Roberto Caetano da Rocha	13	7							
8. Karim Siebeneicher Brito		3		2					
9. Kelen dos Santos Junges	7	7			3				
10. Lutecia Hiera da Cruz	4	10							
11. Michele Regiane Dias Veronez	4	4			1		3		
12. Sandra Regina de Moraes		6							
13. Valéria Aparecida Schena	4	8							
Total de Orientações	36	82	8	3	5	2	4	4	0

Fonte: Currículo Lattes (2020).

*IC: Iniciação Científica; TCC: Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação; ESP: Especialização; PDE: Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná; PDEM: Programa de Desenvolvimento Educacional do Município de União da Vitória; MP: Mestrado Profissional; ME: Mestrado Acadêmico; DO: Doutorado; PÓS-DO: Pós-Doutorado.

4.4. Síntese de elementos que justificam a proposta do PPGCED

Considerando todos os elementos elencados acima que compõem a proposta do Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência, destacamos de maneira sintetizada o potencial da instituição para oferecer este Programa:

- Considerando-se particularmente a localização do *campus*, contempla uma ampla região do sul do estado do Paraná e do norte de Santa Catarina, que não conta com programas de Pós-Graduação na área de Ensino nas proximidades.
- Em função dos 38 (trinta e oito) cursos de Licenciaturas ofertados pela UNESPAR, nove dos quais pertencentes ao *campus* de União da Vitória, que formam egressos à procura de Cursos de Pós-Graduação para a formação continuada.

- Devido à consonância da proposta ao Plano Nacional da Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 da Capes, especialmente no que se refere à interiorização da pesquisa e à articulação da pós-graduação à educação básica e à formação de professores.
- Em função da existência de um corpo docente com experiência na formação de professores, especialmente em Cursos de Licenciatura.
- Pelas contribuições que o programa trará para verticalização das ações da UNESPAR, com vistas à sua constituição como instituição de excelência na área de formação de professores, evidenciada em ações de ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão nesse campo.

5. CARACTERIZAÇÃO DO PPGCED

Área de Concentração: Conhecimento em Ensino e Docência

Nível: Mestrado Acadêmico

Nome: Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência–PPGCED

IES: Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR - *campus* de União da Vitória.

Créditos a serem cumpridos: 75 (cada unidade de crédito consiste em 15 horas/aula)

Critérios para cumprir os créditos: mínimo de 8 (oito) créditos em Disciplinas Obrigatórias; mínimo de 16 (dezesseis) créditos em Disciplinas Optativas; mínimo de 11 (onze) créditos em Atividades Complementares; 40 (quarenta) créditos em Dissertação de Mestrado.

	Linha de pesquisa		Créditos	Créditos (Mínimo)
Disciplinas Obrigatórias	1 e 2	Metodologia de Pesquisa	04	08 (oito)
		Seminários de Pesquisa	04	
Obrigatórias para bolsistas	1 e 2	Estágio em Docência I	01	02 (dois)
		Estágio em Docência II	01	
Disciplinas Optativas	1	Produção de conhecimento e suas manifestações	04	16 (dezesseis)
		Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino	04	
		Epistemologia da Ciência	04	
		Tópicos Especiais em Ensino I	04	
		Tópicos Especiais em Ensino II	04	
	2	Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento profissional	04	
		Concepções de Ensino e Aprendizagem	04	
		Avaliação no contexto educacional	04	
		Tópicos Especiais em Docência I	04	
		Tópicos Especiais em Docência II	04	
Atividades Complementares		Publicação de artigos em periódicos e eventos científicos, participação em eventos científicos, organização de eventos e/ou periódicos científicos, participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e outros a serem avaliados pelo Programa.		11 (onze)
Dissertação de Mestrado			40	40 (quarenta)
TOTAL				75 (setenta e cinco)
TOTAL (Bolsista)				77 (setenta e sete)

O PPGCED ofertará, anualmente 24 vagas para o Curso de Mestrado. Como critério de seleção dos candidatos, haverá quatro etapas: I. Prova Escrita, de caráter eliminatório; II. Análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório; III. Entrevista, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados nas primeira e segunda etapas; IV. Análise do Currículo Lattes, de caráter classificatório, realizada com os candidatos aprovados. Cada estudante aprovado na seleção, dentro do limite de vagas, deverá cursar, no mínimo, 75 créditos, distribuídos entre disciplinas (obrigatórias e optativas), atividades complementares e créditos em Dissertação de Mestrado. O PPGCED disponibilizará um rol de doze disciplinas, sendo duas delas obrigatórias e dez optativas. Configuram-se também como atividades obrigatórias: o Exame de Qualificação, o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira (Inglês, Francês, Italiano ou Espanhol) e a Defesa da Dissertação.

5.1 Objetivos do PPGCED

Contribuir para a formação de profissionais (docentes/pesquisadores) para atuarem no campo sobre Conhecimento em Ensino e Docência, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Promover o entendimento dos processos pedagógicos e das práticas educacionais, desenvolvendo estudos que dêem sustentação para as linhas de pesquisa: Conhecimento e Linguagens; Ensino e Formação Docente.

5.2. Perfil do Profissional a ser formado pelo PPGCED

O estudante formado pelo PPGCED será capacitado a contribuir com aspectos que permeiam o ensino e com o desenvolvimento da pesquisa científica, permitindo-o a:

- Desenvolver pesquisas que visem contribuir com práticas educativas em sala de aula e na formação de professores;
- Investigar acerca de aspectos que consideram fundamentos epistemológicos, culturais e sociais da escola e do conhecimento científico, respeitada a área de atuação;
- Pesquisar sobre o uso de diversas metodologias para a construção do conhecimento científico em práticas escolares;

- Colaborar com discussões e reflexões que abordam questões de prática docente;
- Atuar como pesquisador/docente com uma visão crítica e inovadora.

5.3. Área de Concentração: Conhecimento em Ensino e Docência

Considerando que o *campus* de União da Vitória tem formado profissionais da educação ao longo de sua história, discussões sobre conhecimento científico, docência, interdisciplinaridade e outros aspectos que permeiam o ensino estão, cada vez mais, em evidência nas interlocuções entre docentes e discentes desse *campus*, bem como, nos debates em âmbito nacional e internacional. Nesse sentido, justifica-se a caracterização do programa de pós-graduação na área de Ensino.

Por ter características de uma proposta multidisciplinar, este programa de pós-graduação (PPGCED) focaliza a interdependência entre suas disciplinas, promovendo interação entre elas e integração do conhecimento, na tentativa de fomentar discussões que visem compreender os processos de produção/elaboração de conhecimentos científico e tecnológico, as relações estabelecidas pelos estudantes no seu processo de aprendizagem, bem como, os processos de formação de professores em todos os níveis, considerando aproximações entre a Educação Básica e o Ensino Superior, sobretudo as Licenciaturas.

Tal caracterização do programa reforça seu papel na formação humana, na medida em que favorece o estabelecimento de vínculos que asseguram sua inserção na sociedade e fomentam intervenção nas comunidades locais. Entende-se, pois, que a presente área visa a um estreitamento de relações entre Educação Básica e Ensino Superior, seja no contexto da docência, seja entre currículo, sociedade, estado e educação.

O Programa de Pós-Graduação Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) possui duas linhas de pesquisa que se preocupam com a produção de conhecimento, científico e/ou pedagógico, relacionado à elaboração ou aplicação de teorias e estratégias, numa perspectiva de saberes educacionais compartilhados, pautados na abordagem de questões sociais abrangentes e multidisciplinares. A abrangência dessas linhas de pesquisa, nomeadamente, “Conhecimentos e Linguagens” e “Ensino e Formação Docente”, corrobora a necessidade contemporânea premente de se repensar a integração entre conhecimento produzido no contexto de formação acadêmica e as novas questões e problemas que permeiam os espaços escolares e seus entornos, promovendo o debate e a busca por soluções para os desafios emergentes.

Esta área de concentração, portanto, a partir de suas linhas de pesquisa, por um lado,

oportuniza investigações acerca de elementos que promovem a produção de conhecimento em diferentes contextos educacionais e níveis/modalidades de ensino e, por outro lado, estimula a reflexão acerca de questões que extrapolam os contextos de formação acadêmica no âmbito da graduação.

5.4. Linhas de Pesquisa

A descrição das linhas de pesquisa e a distribuição dos docentes nas mesmas (Quadro 7) estão descritas a seguir:

Linha de Pesquisa 1: Conhecimentos e Linguagens

Esta linha desenvolve pesquisas relativas aos processos de produção de conhecimento mediados pelas diversas linguagens, considerando estudos relativos às ciências em espaços formais e não formais de ensino. Abrange investigações que dizem respeito aos impactos das ciências nas aprendizagens de áreas do conhecimento específico e aos mecanismos de comunicação do conhecimento produzido, bem como suas formas de manifestação. Aglutina pesquisas que consideram fatores sociais, culturais, históricos, ambientais, políticos e linguísticos emergentes em práticas formativas, bem como aquelas que se atentam para as inter-relações entre as ciências, os conhecimentos produzidos e suas diferentes formas de manifestação.

Linha de Pesquisa 2: Ensino e Formação Docente

Esta linha compreende pesquisas sobre os processos de aprendizagem e o desenvolvimento de conhecimentos científicos e pedagógicos pelo docente, bem como os componentes relacionados ao seu desenvolvimento profissional (formação inicial e continuada) em espaços de ensino formal e não formal, ou seja, a constituição do profissional, a profissionalização, o exercício e as experiências docentes no contexto do desenvolvimento da escola e do ensino.

Quadro 7. Corpo Docente associado às linhas de pesquisa.

Linha de Pesquisa 1: Conhecimentos e Linguagens.	Áttico Inácio Chassot
	Alcemar Rodrigues Martello
	Claudia Maria Petchak Zanlorenzi
	Lutécia Hiera da Cruz
	Michele Regiane Dias Veronez
	Valéria Aparecida Schena
Linha de Pesquisa 2: Ensino e Formação Docente.	Dileize Valeriano da Silva
	Gabriele Granada Veleda
	Helena Edilamar Ribeiro Buch
	José Caetano da Rocha
	Karim Siebeneicher Brito
	Kelen dos Santos Junges
	Sandra Regina de Moraes

5.5. Disciplinas do PPGCED

Disciplinas obrigatórias para ambas as linhas de pesquisa:

1. Metodologia de Pesquisa (4 créditos)
2. Seminários de Pesquisa (4 créditos)

Disciplinas optativas associadas à linha 1:

1. Produção de conhecimento e suas manifestações (4 créditos)
2. Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino (4 créditos)
3. Epistemologia da Ciência (4 créditos)
4. Tópicos Especiais em Ensino I (4 créditos)
5. Tópicos Especiais em Ensino II (4 créditos)

Disciplinas optativas associadas à linha 2:

1. Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento profissional (4 créditos)
2. Concepções de Ensino e Aprendizagem (4 créditos)
3. Avaliação no contexto educacional (4 créditos)
4. Tópicos Especiais em Docência I (4 créditos)
5. Tópicos Especiais em Docência II (4 créditos)

Disciplinas obrigatórias para alunos bolsistas:

1. Estágio em Docência I (1 crédito)
2. Estágio em Docência II (1 crédito)

DESCRIÇÃO DAS DISCIPLINAS

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA AMBAS AS LINHAS DE PESQUISA

Nome da disciplina: Metodologia da Pesquisa

Professor Responsável: Michele Regiane Dias Veronez e Karim Siebeneicher Brito.

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Pesquisa científica: ética e rigor. Principais aspectos da elaboração e desenvolvimento de uma pesquisa. Principais enfoques teóricos utilizados em pesquisas na área de Ensino.

Referências:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências sociais. *In*: ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1998.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papyrus, 1995.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2010.

BAUER, M.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2008.

BERICAT, E. **La integración de los métodos cuantitativo e cualitativo em la investigación social**. Barcelona: Ariel, 1998.

BICUDO, M. A. V. **Fenomenologia: Confrontos e Avanços**. São Paulo: Cortez, 2000.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1999.

CHARMAZ, K. **Constructing Grounded Theory: a practical guide through qualitative analysis.** Londres: SAGE Publications, 2006.

COHEN, L.; MANION, L.; MORRISSON, K. **Research Methods in Education.** London: Routledge, 2011.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research.** New York: SagePublications, 2000.

ESTRELA, M. T.; ESTRELA, A. **A técnica dos incidentes críticos no ensino.** Lisboa: Editorial Estampa, 1978.

ESTRELA, A. **Teoria e prática de observação de classes.** 3.ed. Porto: Porto Editora, 1990.

HADJI, C.; BAILLÉ, J. (Orgs). **Investigação e Educação: para uma nova aliança.** Porto: Porto Editora, 2001.

MORROW, R. A.; BROWN, D. D. **Critical Theory and Methodology.** New York: Sage Publications, 1994.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

.....
Nome da disciplina: Seminários de Pesquisa
.....

Professores Responsáveis: Sandra Regina de Moraes e Helena Edilamar Buch

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Apresentação individual e discussão coletiva a respeito dos aspectos teóricos, conceituais e metodológicos dos projetos de dissertação dos alunos ingressantes no mestrado, com o objetivo de aprimorar as propostas de pesquisa.

Referências: Não há referência bibliográfica pré-estabelecida, pois esta será indicada de acordo com as necessidades em cada pesquisa apresentada.

DISCIPLINAS OPTATIVAS ASSOCIADAS À LINHA DE PESQUISA 1: CONHECIMENTOS E LINGUAGENS

.....
Nome da disciplina: Produção de conhecimento e suas manifestações
.....

Professores Responsáveis: Ático Inácio Chassot

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: O conhecimento científico: ciência e produção de conhecimento em educação. Conhecimento comum e conhecimento científico. Diferentes formas de conhecimento: empírico, teológico, filosófico e científico. A produção do conhecimento e sua relação com o método. Análise e interpretação para a construção do conhecimento científico. Linguagens como meio de manifestação do conhecimento produzido.

Referências:

BROENS, M. C.; PETRUCI, M. G. R. M. **Conhecimento comum e conhecimento científico: a questão do método.** In: UNESP/PROGRAD. Metodologia de Pesquisa Científica e educacional. 2.ed. Cadernos de Formação. São Paulo: UNESP/PROGRAD, 2006. (Coleção Pedagogia Cidadã).

BUZZI, A. R. **Introdução ao pensar.** Petrópolis: Vozes, 2003.

CARVALHO, M. C. M. **Construindo o saber:** Metodologia científica fundamentos e técnicas. São Paulo: Papirus, 1997.

FAZENDA, I. **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento.** Campinas: Papirus, 1995. (Coleção Práxis).

GATI, B. A. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa.** São Paulo, n. 113, 2001.

LAVILLEC, C.; DIONNE, J. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

LUCKESI, C. C. et al. **Conduta na produção do conhecimento.** In: LUCKESI, C. C.; BARRETO, E.; COSMA, J.; BAPTISTA, N. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 1995.

PEREIRA, G. R. de M.; ANDRADE, M. da C. L. de (Orgs.). **O educador-pesquisador e a produção social do conhecimento.** Florianópolis: Insular, 2003.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VIANA, H. M. **Pesquisa em educação:** a observação. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

.....
Nome da disciplina: Diversidade, meio ambiente e cultura no ensino
.....

Professores Responsáveis: Alcemar Martello e Lutécia Hiera da Cruz

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Reflexão crítica sobre realidade, tendo como base o conhecimento de mundo a partir de um contexto local e sua inserção global. Abordagem interdisciplinar sobre sociedade, seu funcionamento, reprodução, manifestações diversas e suas relações com cultura, economia, política e natureza. Possibilidades teórico-metodológicas para abordagem da temática meio ambiente. Implicações pedagógicas acerca da diversidade nos processos de ensinar e aprender. O papel da cultura nos processos educativos.

Referências:

BARCELOS V.; ZAKRZEWSKIS, B. (Org). **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate.** São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CHARLOT, B.; DA SILVA, V. A. **Relação com a natureza e educação ambiental.** In: SATO, M.; CARVALHO, I. (Orgs.). Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DIAS, G. **Educação ambiental, princípios e práticas.** Brasília: UNB, 2003.

DIEGUES, A. **O mito moderno da natureza intocada.** 3.ed. São Paulo: Hucitec, Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras, 2001.

FARIA, D. S. **Educação ambiental e científico-tecnológico.** Brasília: UNB, 2005.

GARCIA, L. **Prática de Ensino de Ciências.** Brasília: UNB, 2001.

GUATTARI, F. **As três ecologias.** Campinas: Papiros, 1990.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação.** 6.ed. Campinas: Papyrus, 1995. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

_____. (Org.). **Caminhos da educação ambiental: da forma a ação.** Campinas: Papyrus, 2006.

LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. de S. (Orgs.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 3.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico.** São Paulo: Cortez, 2009.

_____. **Trajatória e fundamentos da educação ambiental.** São Paulo: Cortez, 2004.

MANAHAN, S. E. **Environmental science and technology.** Boca Raton.: CRC Press, 1997.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

REIGOTA, M. **A floresta e a escola- por uma educação ambiental pós- moderna.** São Paulo: Cortez. 1995.

REIGOTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2001

TRISTÃO, M. **A educação ambiental na formação de professores: redes de saberes**. 2.ed. São Paulo: Annablume; Vitória: Facitec, 2008.

Nome da disciplina: Epistemologia das Ciências

Professores Responsáveis: Valéria Aparecida Schena e Claudia Maria Petchak Zanlorenzi

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Epistemologia da ciência e sua necessidade para o ensino das ciências. A influência das visões filosóficas a respeito da natureza da ciência e do conhecimento científico sobre o ensino das ciências. Características do trabalho científico numa visão contemporânea. Concepções de professores sobre a construção do conhecimento científico. Perspectivas pedagógicas em educação em ciências e suas epistemologias. Cultura científica e cidadania.

Referências:

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

CHALMERS, A. F. **O que é ciência, afinal?** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHASSOT, A.I. **A Ciência Através dos Tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1975.

LAKATOS, I.; MUSGRAVE, A. (org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1979.

OLIVA, A. **A hegemonia da concepção empirista de ciência a partir do Novum Organon de Francis Bacon**. In: OLIVA, A. Epistemologia: a cientificidade em questão. Campinas: Papyrus, 1990.

POPPER, K. R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1975.

SCHÄFER, L.; SCHNELLE, T. **Fundamentação da perspectiva sociológica de Ludwik Fleck na teoria da ciência**. In: FLECK, L. Gênese e desenvolvimento de um fato científico. Belo Horizonte: Fabre factum, 2010.

DISCIPLINAS OPTATIVAS ASSOCIADAS À LINHA DE PESQUISA 2: ENSINO E FORMAÇÃO DOCENTE

Nome da disciplina: Conhecimento profissional do professor e seu desenvolvimento
profissional

Professor Responsável: Kelen dos Santos Junges

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Estudos acerca do conhecimento e do desenvolvimento profissional docente demandado na formação e na prática pedagógica dos professores, na sua inter-relação com os processos de profissionalização e identidade docente.

Referências:

BAZZO, Vera Lúcia. **Constituição da profissionalidade docente na educação superior:** desafios e possibilidades. 2007. 269f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRS, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10862>> Acesso em: 1 de abr. 2019.

CRUZ, Manuel Fernández. **Desarrollo profesional docente.** Granada, España: Grupo Editorial Universitario, 2006.

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores:** os desafios da aprendizagem permanente. Porto: Porto Editora, 2001.

ENS, Romilda T.; VOSGERAU, Dilmeri S. R.; BEHRENS, Marilda A. (Orgs.). **Trabalho do professor e saberes docentes.** Curitiba: Champagnat, 2009.

GERALDI, Corinta Maria Grisolia; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (Orgs.). 2. reimp. **Cartografias do trabalho docente:** professor(a)-pesquisador(a). Campinas: Mercado das Letras, 2001.

FORMOSINHO, João. (Coord.). **Formação de professores:** aprendizagem profissional e ação docente. Porto: Porto Editora, 2009.

GUSKEY, Thomas R. Professional development and teacher change. **Teachers and teaching: theory and practice.** Londres, v. 8, n. 3/4, p. 381-391, 2002. Disponível em: <[http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-](http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fphysics.gmu.edu%2F~hgeller%2FTeacherWorkshop%2FGuskey2002.pdf&anno=2)

[BR&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fphysics.gmu.edu%2F~hgeller%2FTeacherWorkshop%2FGuskey2002.pdf&anno=2](http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&sl=en&tl=pt&u=http%3A%2F%2Fphysics.gmu.edu%2F~hgeller%2FTeacherWorkshop%2FGuskey2002.pdf&anno=2)> Acesso em: 3 mar. 2019.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a

incerteza. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

JUNGES, Kelen dos Santos Junges; SILVA, Eliane Paganini da; SCHENA, Valéria Aparecida. (Orgs.) **Formação docente: tendências, saberes e práticas**. Curitiba: CRV Editora, 2017.

MARCELO GARCÍA, Carlos; VAILLANT, Denise. **Desarrollo profesional docente: cómo se aprende a enseñar?** Madrid: Narcea, 2009.

MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

NÓVOA, António. **Professores: Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13.ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papirus, 2009.

.....
Nome da disciplina: Concepções de Ensino e Aprendizagem
.....

Professores Responsáveis: Dileize Valeriano da Silva

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Processos de ensino e de aprendizagem a partir de diferentes concepções pedagógicas existentes ao longo da história da educação no país. O ensino como prática social reflexiva. O ensino e a aprendizagem em diferentes contextos e interfaces culturais.

Referências:

CASTANHO, M. E. L. M. **Os objetivos da educação**. In: VEIGA I. P. A. Repensando a Didática (Org.). 27.ed. Campinas: Papirus, 2010.

CUNHA, M. I. da. **Aportes teóricos e reflexões da prática: a emergente reconfiguração dos currículos universitários**, In: MASETTO, M. (Org.). Docência na Universidade. Campinas: Papirus, 1988.

FERNANDES, C. M. B. **À procura da senha da vida: desenha à aula dialógica?** In: VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2.ed. Campinas: Papirus, 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. **Os objetivos e conteúdos de ensino**. In: __. Didática. São Paulo: Cortez, 2006.

MOROSINI, M. C. C.; FERNANDES, C. M. B. Educação Superior: universidade e o projeto de formação cidadã. **Educação**, v. 36, n. 3, p. 465-482, 2011.

SILVA, E. F. **A aula no contexto histórico**. In: VEIGA, I. P. A. Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. 2. ed. Campinas: Papirus, 2010.

VEIGA, I.P.A. (Org.) **Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2010.

Nome da disciplina: Avaliação no contexto educacional

Professores Responsáveis: Gabriele Granada Veleda

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: A relação entre professor e aluno no processo de avaliação. Funções da avaliação. Tipos de avaliação (diagnóstica inicial, formativa, somativa, diagnóstica final). Instrumentos avaliativos. Avaliação institucional e a relação com a qualidade de ensino. Avaliação escolar no contexto do sistema educacional brasileiro.

Referências:

CASTANHO, S. A. **Ainda avaliar?** In: CASTANHO, S. A.; CASTANHO, M. E. L. M. (Org.). O que há de novo na educação superior? Do projeto pedagógico à prática transformadora. 2.ed. Campinas: Papirus, 2004.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade**. Porto Alegre: Mediação, 1995.

_____. **O Jogo do contrário em Avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2005.

JANASSEN, F. S.; HOFFMAN, J.; ESTEBAN, M. T. **Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: Estudos e Proposições**. 18.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico**. São Paulo: Cortez, 2011.

MAIA, P. F.; JUSTI, R. Desenvolvimento de habilidades no ensino de ciências e o processo de avaliação: análise da coerência. **Ciência & Educação** (Bauru), v. 14, n. 3, p. 431-450, 2008.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. 3.ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

SILVA, J. F. da. **Avaliação na perspectiva formativa reguladora: Pressupostos teóricos e**

práticos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

SORDI, M. R. L. de.; LÜDKE, M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação**, v. 14, n. 2, p. 267-290, 2009.

VASCONCELLOS, C. S. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudança. Por uma práxis transformadora. São Paulo: Libertad, 2003.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Ensino I
.....

Professores Responsáveis: Lutécia Hiera da Cruz

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Ensino II
.....

Professores Responsáveis: Claudia Maria Petchak Zanlorenzi

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Docência I
.....

Professores Responsáveis: José Roberto Caetano da Rocha.

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Tópicos Especiais em Docência II
.....

Professores Responsáveis: Kelen dos Santos Junges e Valéria Aparecida Schena

Carga horária: 60 horas/aula

Créditos: 04

Ementa: Tópicos escolhidos de acordo com as necessidades avaliadas pelo colegiado do Programa, de maneira a atualizar o estudante em conteúdos complementares à sua formação e a atender as demandas das linhas de pesquisa.

Referências:

As referências serão indicadas de acordo com a temática de cada edição da disciplina de Tópicos Especiais.

.....
Nome da disciplina: Dissertação de mestrado
.....

Professor Responsável: Professor orientador do aluno.

Carga horária: 600 horas/aula

Créditos: 40

Ementa: Trata-se da disciplina em que o estudante de mestrado deverá se inscrever para receber a orientação necessária para a elaboração de sua dissertação de mestrado, orientação esta que abrange a supervisão da pesquisa, da organização do material e da redação da dissertação.

Referências:

As referências estarão de acordo com o tema da dissertação.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS PARA ALUNOS BOLSISTAS

Nome da disciplina: Estágio de Docência I

Professor Responsável: Prof. orientador do aluno

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 01

Ementa: Preparo e treinamento do aluno para o desempenho de atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. Permite ao estudante adquirir experiência no ensino, preparando, planejando e lecionando aulas teóricas e práticas em disciplinas em nível de graduação dos cursos de licenciatura sob a supervisão e acompanhamento do professor responsável pela disciplina.

Referências:

Não há.

Nome da disciplina: Estágio de Docência II

Professor Responsável: Prof. orientador do aluno

Carga horária: 15 horas/aula

Créditos: 01

Ementa: Preparo e treinamento do aluno para o desempenho de atividades docentes como forma de complementar sua formação pedagógica e de aumentar a integração entre a graduação e a pós-graduação. Permite ao estudante adquirir experiência no ensino, preparando, planejando e lecionando aulas teóricas e práticas em disciplinas em nível de graduação dos cursos de licenciatura sob a supervisão e acompanhamento do professor responsável pela disciplina.

Referências:

Não há.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Ementa: Compreende a participação do aluno em projetos de investigação, em grupos de estudo/pesquisa fomentadores de formação do aluno como pesquisador; aceite de artigo em periódico com Qualis na área de Ensino (A e B); vinculação do aluno a grupos de pesquisa de outras universidades no Brasil e no exterior; frequência a cursos complementares para atualização técnica; participação em congressos, simpósios, workshops, oficinas e seminários temáticos; apresentação de trabalhos em congressos e similares.

6. INFRAESTRUTURA DA UNESPAR DISPONÍVEL PARA O PPGCED

O Programa de Pós-Graduação em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) articula-se fortemente a todas as nove licenciaturas do *campus*, contando com professores de vários colegiados, devido a seu caráter multidisciplinar.

A estrutura física específica do curso contém uma sala de aula climatizada (multimídia), uma sala de estudo para os discentes, sala de coordenação, secretaria acadêmica e sala dos professores.

Os recursos audiovisuais à disposição dos professores são computadores, projetores e lousa interativa. Além desses recursos e da estrutura citada, encontram-se à disposição deste programa, também, os seguintes recursos e infraestrutura:

Para realização de conferências e eventos, o *campus* de União da Vitória possui um Auditório com capacidade para 180 pessoas, uma sala multimídia com capacidade para 100 pessoas e uma sala que atualmente é priorizada às defesas do Mestrado Profissional em Filosofia com capacidade para 30 pessoas. Além dessa infraestrutura, contamos com uma sala de videoconferência (com isolamento acústico e iluminação adequada) que permite a interação *online*, em tempo real, entre estudantes e professores dos diferentes *campi*.

6.1. Acervo bibliográfico

O *campus* de União da Vitória possui uma biblioteca com regime de acesso livre, tendo como forma de pesquisa terminais de consulta nos quais a informação pode ser acessada a partir do autor, título e assunto específico da obra. O acervo da biblioteca conta hoje com 29.157 títulos e 44.434 exemplares de livros divididos entre as grandes áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Humanas, Letras, Linguísticas e Artes, entre outras. Possui, também, no catálogo diversos títulos de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações e teses, bem como periódicos científicos, folhetos e separatas nos mais diversos assuntos. Além disso, os docentes e estudantes da UNESPAR possuem acesso ao Portal de Periódicos da Capes; Web of Science; Scielo; BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Está em fase de implantação a migração dos dados das bibliotecas dos *campi* da UNESPAR para o Sistema Pergamum– Sistema integrado de Bibliotecas, possibilitando o compartilhamento de informações sobre o acervo *intercampi* e *interinstituições* de ensino.

A biblioteca do *campus* de União da Vitória destaca-se, para os propósitos deste programa de Mestrado, pelo fato de que todos os cursos do *campus* são licenciaturas, o que

prioriza a aquisição de obras, para os diversos cursos, voltadas ao ensino e às práticas didáticas.

6.2. Infraestrutura laboratorial

O *campus* de União da Vitória disponibiliza aos docentes e discentes deste programa os seguintes laboratórios:

- Laboratórios de Informática

Este programa de pós-graduação pode contar com cinco (05) laboratórios de informática, com acesso à *internet*, vinculados aos diferentes colegiados do *campus*. Esses laboratórios possuem infraestrutura para a realização de aulas com o uso de computadores e recursos tecnológicos. A organização desses laboratórios possibilita, também, que os alunos utilizem seus próprios *tablets*, *smartphones* e *notebooks*. Todos esses laboratórios são equipados com projetores multimídia, condicionadores de ar, lousas brancas, mesas para estudos em grupos e/ou mesas individuais.

- Laboratórios de Ensino

Os colegiados dos cursos de Ciências Biológicas, Química, Matemática, Letras-Português e Espanhol, Letras-Português e Inglês, História, Filosofia, Geografia e Pedagogia possuem laboratórios de ensino que poderão ser utilizados pelos discentes e docentes do PPGCED. Esses laboratórios possuem armários, mesas para estudos em grupo, cadeiras, tela de projeção retrátil, projetor multimídia e lousa branca.

- Laboratório Interdisciplinar de Formação de Professores (LIFE)

Este laboratório de ensino tem o caráter interdisciplinar, sendo de uso comum pelos discentes e docentes do *campus*. Consiste de mesas retangulares para estudos em grupos, cadeiras estofadas, uma lousa branca, conjunto de bancadas, prateleiras e armários, um condicionador de ar, um bebedouro, computadores de mesa (13), impressora multifuncional, projetor multimídia, lousa digital *touchscreen*, impressora 3D Cliver, roteador *wireless*, filmadoras digitais (02) e câmeras fotográficas digitais (02).

- Laboratório de Aprendizagem Histórica (LAPHIS)

Este laboratório busca suprir uma lacuna junto à pesquisa na área de ensino de história e aprendizagem histórica. As novas demandas e tecnologias forçam o ensino a adequar-se aos novos caminhos que se criam contemporaneamente, sendo que o desafio do

professor/pesquisador aumenta na mesma proporção. Nele podem-se investigar relações entre ensino, aprendizagem e tecnologias de uma forma prática e continuada, repensando os usos de diferentes linguagens de ensino (cinema, música, fotografia, jornais, História em Quadrinhos) e diferentes mídias num diálogo com as teorias da História e da Educação.

- Laboratórios de ensino em Ciências Biológicas

Estes laboratórios são utilizados para as atividades experimentais de ensino e pesquisa no Curso de Ciências Biológicas. Consistem em 2 (dois) laboratórios com espaço de 48 m² (cada), contendo 40 microscópios; 1 câmera para microscópio; 2 televisores; 1 computador; 1 refrigerador; 2 freezer; 12 estereoscópios, 1 estufa.

- Laboratório de Ecologia: 1 sala

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa no Curso de Ciências Biológicas. E conta com um espaço de 26,4 m², tendo como equipamentos disponíveis: 2 estações meteorológicas portáteis; 1 câmera fotográfica S760; 1 balança semianalítica; 1 refrigerador; 4 estereomicroscópio; 1 desumidificador.

- Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar:

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Ciências Biológicas. Conta com um espaço de 49,8 m², tendo como equipamentos disponíveis 2 refrigeradores; 1 freezer; 1 incubadora BOD como fotoperíodo e alternância de temperatura; 2 microscópios; 1 espectrofotômetro; 2 estufas para esterilização e secagem; 2 balanças analíticas; 2 centrífuga; 3 banho-maria; 1 medidor de pH; 1 destilador de água; 1 foto-microscópio; 1 computador.

- Laboratórios de Projetos em Geografia

Estes laboratórios são utilizados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para a elaboração e exposição de materiais didático-pedagógicos, permanência de alunos e almoxarifado de mapas/globos e maquetes no Curso de Geografia. Contam com um espaço de 24 m² e 21,6 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 1 impressora, 1 computador, 15 mesas, 25 cadeiras, 2 armários e 1 quadro.

- Laboratório de História Oral e Imagem:

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa e permanência

docente, conjuntamente para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão no Curso de História. Constitui-se como arquivo de fontes orais, visuais e digitais, e como centro de referência de história oral e da imagem. Conta com um espaço de 50 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 2 filmadoras, 4 gravadores digitais e sala com isolamento acústico.

- Laboratório de Projetos em Letras:

Este laboratório é utilizado para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão nos Cursos de Letras-Português-Espanhol e Letras-Português-Inglês. Conta com um espaço de 35,6 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 2 televisores de 32 polegadas, 2 aparelhos de som e 3 projetores multimídia.

- Laboratório de Ensino em Matemática

Este laboratório é utilizado para as atividades de pesquisa e estudos no Curso de Matemática. Conta com um espaço de 54 m² e com 1 projetor multimídia. Para estas atividades, estão disponibilizados pelo curso um espaço de 12,8 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 4 projetos multimídia, 1 CPU, 1 monitor, 1 estabilizador, 1 impressora jato de tinta, 1 gravador de voz e 1 filmadora de vídeo.

- Laboratório de Projetos em Pedagogia

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão no Curso de Pedagogia. Para estas atividades, estão disponibilizados pelo curso um espaço de 20,1 m², tendo como equipamentos disponíveis no espaço 1 computador e Jogos pedagógicos.

- Laboratório de Projetos em Química

Este laboratório é utilizado para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Química. Conta com um espaço de 24 m², tendo como equipamentos disponíveis 02 armários com livros para consulta, mesa grande com cadeiras e lousa.

- Laboratório de ensino de Ciência

Este laboratório é utilizado para as atividades experimentais de ensino e pesquisa e extensão, bem como para o desenvolvimento de projetos no Curso de Química. Conta com um espaço de 47,4 m² para cada laboratório, com a seguinte infraestrutura em cada laboratório: 02

pias com torneira, 04 bancadas de madeira, 01 lousa branca, 01 capela sem exaustão, 02 balanças para pesagem, 01 destilador, armários para vidrarias e armários para professores. Cada laboratório contém os seguintes equipamentos: 01 polarímetro circular, 01 agitador magnético, 01 agitador mecânico, 01 mufla, 02 espectrofotômetros, 01 deionizador, 01 pipetador automático, 01 banho Maria, 02 rotaevaporadores, 01 refratômetro, 03 macacos elevatórios, 01 fotômetro de chama, 03 bombas à vácuo e 04 cronômetros digitais.

- Laboratório de Pesquisa em Química:

Este laboratório é utilizado para as atividades experimentais de pesquisa, bem como para o desenvolvimento de projetos de pesquisa no Curso de Química. Conta com um espaço de 48,4 m², tendo como equipamentos disponíveis 1 espectrofotômetro UV-Vis, 1 infravermelho, 1 extrator SPE, 1 computador, 1 CPU, 1 ar condicionado, 1 geladeira, 1 micro-ondas, 1 DBO climatizada, balança analítica, estufas, medidor de pH, condutivímetro, agitadores de hélice, magnético e vortex, bomba à vácuo, rotaevaporador, entre outros equipamentos.

7. REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA - PPGCED

CAPÍTULO I DAS DEFINIÇÕES E OBJETIVOS

Art. 1º. O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM CONHECIMENTO EM ENSINO E DOCÊNCIA (PPGCED) contempla duas linhas de pesquisa: Conhecimentos e Linguagens (L1) e Ensino e Formação Docente (L2), e está vinculado aos Colegiados dos cursos de licenciatura do *campus* de União da Vitória, Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR.

Art. 2º. O objetivo do PPGCED é contribuir para a formação de profissionais da educação, integrando aspectos teóricos aos práticos e, preocupando-se com as diferentes instâncias educativas e com os princípios da pesquisa científica.

Art. 3º. O PPGCED compreende o nível *Stricto Sensu* na modalidade Mestrado Acadêmico, atribuindo ao concluinte o título de Mestre em Conhecimento em Ensino e Docência.

Art. 4º. O PPGCED será regido pelo Regimento Interno da UNESPAR, pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESPAR (Resolução nº 001/2012-COU/UNESPAR) e pelo presente Regulamento.

CAPÍTULO II ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DIDÁTICA DO PROGRAMA

Art. 5º. O PPGCED tem a seguinte estrutura:

- I. Colegiado
- II. Coordenação e Vice-coordenação
- III. Corpo docente
- IV. Corpo discente
- V. Secretaria

CAPÍTULO III DO COLEGIADO DO PROGRAMA

Art. 6º. O Colegiado do PPGCED será composto por docentes e discentes vinculados ao

Programa, a saber:

- I. Um (01) Coordenação do Programa;
- II. Um (01) Vice-coordenador do Programa;
- III. Um (01) docente permanente do Programa por Colegiado de Curso;
- IV. Um (01) representante discente na condição de aluno regular.

§1º - Os mandatos dos professores terão duração de dois (2) anos e o mandato do representante discente terá duração de um (1) ano. Será permitida apenas uma recondução aos cargos de Coordenador e representante discente.

§2º - O quórum para reuniões do Colegiado do PPGCED será a maioria simples dos membros, sendo que as deliberações serão tomadas pela maioria simples dos presentes. Em caso de empate, prevalecerá o voto do Coordenador do Programa.

Art. 7º. São atribuições do Colegiado do PPGCED:

- I. deliberar acerca do Regimento do Programa, bem como propor alterações à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UNESPAR;
- II. propor e aprovar o calendário de atividades do Programa;
- III. analisar e aprovar ementas, programas e critérios de avaliação das disciplinas, bem como o número de créditos a serem atribuídos;
- IV. encaminhar alterações curriculares à apreciação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR;
- V. informar à Pós-Graduação da UNESPAR o número de vagas a serem ofertadas em cada processo seletivo;
- VI. organizar e constituir a comissão de docentes para os processos de seleção para novos mestrandos;
- VII. analisar e aprovar o credenciamento e descredenciamento de docentes do PPGCED;
- VIII. deliberar a respeito dos procedimentos e prazos relacionados às dissertações submetidas à avaliação das bancas de Qualificação e de Defesa Final;
- IX. solicitar bolsas de pós-graduação e definir critérios de concessão;
- X. deliberar acerca da solicitação de aproveitamento de créditos acadêmicos;
- XI. homologar, semestralmente, as matrículas dos discentes regulares e não-regulares, bem como o cumprimento dos créditos exigidos;
- XII. homologar o resultado final dos processos seletivos para ingresso de novos mestrandos;
- XIII. julgar recursos e solicitações diversas, de docentes e estudantes, que não sejam de

- competência exclusiva da Coordenação do Programa;
- XIV. deliberar e homologar a distribuição de orientações de projetos de Dissertação;
- XV. deliberar sobre a aplicação de recursos orçamentários e aprovar relatório anual a ser encaminhado aos setores competentes.

CAPÍTULO IV DA COORDENAÇÃO E VICE-COORDENAÇÃO

Art. 8º. São atribuições da Coordenação do PPGCED:

- I. executar a direção administrativa e pedagógica do Programa;
- II. convocar, por escrito, com antecedência mínima de 48 horas, os membros do Colegiado para as reuniões e presidi-las;
- III. executar as deliberações do Colegiado;
- IV. elaborar e enviar os relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como responsabilizar-se pelo processo de avaliação junto à CAPES;
- V. submeter ao Colegiado do Programa proposta de calendário das principais atividades de cada ano e torná-lo público;
- VI. encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNESPAR o calendário das atividades acadêmicas de cada ano, a previsão de execução orçamentária das verbas de custeio do Programa oriundas da CAPES e de outras fontes;
- VII. administrar recursos financeiros destinados ao PPGCED;
- VIII. submeter ao Colegiado os planos das disciplinas ofertadas no semestre, relatórios, solicitações de credenciamento ou descredenciamento ao Programa, matérias pertinentes ao planejamento e desenvolvimento de atividades didáticas;
- IX. nomear docentes do programa para compor as comissões do processo seletivo de candidatos ao PPGCED;
- X. exercer outras funções e atribuições deliberadas pela instância colegiada, ou instâncias superiores da UNESPAR.

§ 1º O vice-coordenador substituirá o coordenador nas faltas e impedimentos e, em caso de vacância, até o término do mandato, e com ele colaborará nas atividades de direção e de administração do curso.

Art. 9º. A eleição da Coordenação do Programa segue Regulamento de Eleição da UNESPAR.

CAPÍTULO V

DA SECRETARIA DO PROGRAMA

Art. 10º. São atribuições da Secretaria do PPGCED:

- I. divulgar editais dos processos de seleção de candidatos ao PPGCED nas diferentes etapas;
- II. receber e organizar as inscrições dos candidatos nos processos de seleção;
- III. receber as matrículas dos candidatos regulares e não-regulares selecionados para ingresso ao PPGCED e dar prosseguimento às instâncias responsáveis;
- IV. receber os textos endereçados ao exame de qualificação e à banca de defesa e encaminhá-los aos respectivos membros destas bancas;
- V. organizar e manter o cadastro dos alunos e dos docentes do PPGCED atualizado;
- VI. encaminhar processos para análise aos membros do Colegiado;
- VII. providenciar espaços físicos para as atividades diversas do PPGCED;
- VIII. providenciar a expedição de atestados, declarações e históricos aos docentes e discentes do PPGCED;
- IX. manter e organizar arquivos com todos os documentos relacionados às atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- X. executar demais serviços afins definidas pela Coordenação do Programa.

CAPÍTULO VI

DO CORPO DOCENTE

Seção I

Da Constituição

Art. 11. O corpo docente será formado por professores permanentes, colaboradores e visitantes, com titulação acadêmica de doutor, credenciados para exercerem atividades no PPGCED.

§1º - Professores permanentes são aqueles que deverão ministrar disciplinas e orientar dissertações (ao menos um(a) a cada dois anos) e poderão ocupar cargos relacionados ao Colegiado.

§2º - Professores colaboradores são aqueles que eventualmente ministrarão disciplinas e podem

coorientar dissertações, contribuindo, assim, de forma complementar ou eventual para o Programa.

§3º - Professores visitantes são aqueles vinculados ou não a outras instituições, e que poderão ministrar disciplinas e orientar dissertações por um tempo determinado, mediante aprovação prévia do Colegiado.

Art. 12. Os professores permanentes e colaboradores serão avaliados permanentemente com base em sua produção acadêmica e atuação junto ao Programa, podendo ser indicada a troca de categoria docente ou o seu descredenciamento para aprovação no Colegiado, caso não haja contribuições nos itens avaliados.

§1º - A produção de que trata o *caput* do artigo levará em consideração a média de produção estipulada pela CAPES em sua última avaliação da Área na qual o Programa se insere, podendo ser consideradas as cartas de aceite para publicação.

§2º - A atuação docente junto ao Programa e mencionada no *caput* deste artigo considerará: orientações em andamento e concluídas no período, ofertas de disciplinas, participação em comissões, entre outras atividades.

§3º - Na definição de vagas para o edital de seleção, será considerada a produção intelectual do docente, de acordo com os critérios definidos pelo Colegiado.

Art. 13. São atribuições do docente no PPGCED:

- I. encaminhar à Secretaria do Programa os planos de ensino, até o início do período letivo;
- II. encaminhar à Secretaria do Programa, até trinta dias após o término do período letivo, o diário de classe devidamente preenchido;
- III. solicitar à Coordenação do Programa providências necessárias à realização das pesquisas, das aulas e das orientações;
- IV. propor disciplinas que julgar necessárias à formação dos discentes;
- V. encaminhar, nos prazos estabelecidos, as informações e a documentação solicitada pela Coordenação do Programa;
- VI. manter o Currículo *Lattes* atualizado na plataforma do CNPq.

Seção II Do Credenciamento

Art. 14. O credenciamento de professores junto ao Programa pode ser solicitado a qualquer momento, mediante a apresentação de um projeto de trabalho, contendo:

- I. o título de doutor nas áreas dos cursos de Licenciatura vinculados ao Programa;
- II. experiência comprovada de orientação, podendo ser iniciação científica, monografia ou TCC, mestrado ou doutorado.
- III. Currículo *Lattes* atualizado e comprovado;
- IV. carta de intenção assinada na condição de candidato ao credenciamento, indicando a linha de pesquisa na qual pretende atuar e/ou orientar e, pelo menos, uma proposta de disciplina para atuação (nova ou já existente no Programa).

§1º - Os docentes podem ser credenciados como permanentes ou colaboradores, de acordo com a produção intelectual (artigos, livros e capítulo);

§2º - Os docentes credenciados como colaboradores terão o prazo de dois anos para comprovarem a produção exigida para docente permanente.

Art. 15. O credenciamento docente exige comprometimento em colaborar com o Programa por, no mínimo, quatro anos.

Art. 16. O docente, no seu primeiro ano de atividade no PPGCED, pode orientar no máximo 3 (três) discente.

Seção III Do Descredenciamento

Art. 17. O descredenciamento do docente, realizado pelo Colegiado do Programa, poderá ocorrer quando os critérios para permanência no Programa e aqueles exigidos pela Capes, área de avaliação do Programa, não forem atingidos pelo docente.

Art. 18. Na ocorrência do descredenciamento do docente, o Colegiado do Programa pode permitir que as respectivas orientações em andamento sejam concluídas ou, caso necessário, deve designar novos orientadores.

CAPÍTULO VII DO CORPO DISCENTE

Art. 19. O corpo discente do Programa é constituído por alunos regulares e especiais, portadores de diploma de curso superior nas áreas do programa ou afins.

- I. Considera-se aluno regular aquele aprovado e classificado em seleção para ingresso no curso.
- II. Considera-se aluno especial aquele não inscrito como aluno regular.

Parágrafo único: O aluno dito especial poderá cursar até duas disciplinas isoladas do Programa, por meio de inscrição nestas disciplinas e mediante o aceite do professor responsável por cada uma delas.

Art. 20. Os candidatos a alunos especiais deverão apresentar os seguintes documentos, nos prazos definidos em edital específico:

- I. requerimento de vaga na disciplina preenchido e assinado;
- II. cópia do currículo Lattes documentado.

Parágrafo único- Alunos matriculados em outros Programas, que solicitam matrícula na condição de aluno especial, devem apresentar carta de recomendação do orientador.

Art. 21. O aluno regular, até o término do curso, precisa ter cumprido no mínimo 75 (setenta e cinco) créditos.

Art. 22. O aluno regular tem direito a um orientador, indicado por ele e referendado pelo Colegiado do Programa, ouvido o professor indicado.

Art. 23. O aluno regular deve requerer inscrição em disciplinas de acordo com seu plano de estudos, com anuência de seu orientador.

Art. 24. Os discentes regulares do PPGCED deverão cumprir atividades acadêmicas computadas pelo sistema de créditos, contemplando disciplinas curriculares e outras atividades acadêmicas de pesquisa ou formação.

§1º - A cada 15 horas-aula será computado um (01) crédito.

§2º - Alunos regulares poderão solicitar aproveitamento de créditos obtidos em disciplinas

cursadas isoladamente tanto no PPGCED quanto em demais programas de Pós-graduação avaliados pela CAPES, mediante ciência do orientador.

§3º - Alunos regulares só terão créditos aproveitados se aprovada a solicitação pelo Colegiado do Programa. Este aproveitamento será limitado em 1/3 do total de créditos exigidos em disciplinas.

CAPÍTULO VIII DAS VAGAS, INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

Seção I Das Vagas e Inscrição

Art. 25. O número de vagas do PPGCED ofertado anualmente será informado no edital de seleção, no qual constarão os prazos para inscrição, as datas dos exames de seleção e outras informações consideradas relevantes.

Art. 26. As vagas somente poderão ser ocupadas por candidatos graduados, em nível superior.

§1º - Candidatos que ainda estejam cursando a graduação durante o processo de seleção poderão participar, desde que, caso seja aprovado, comprove a conclusão até a data da matrícula no Programa.

§2º - Candidatos ao processo de seleção do PPGCED que não tenham cursado nenhuma das graduações mencionadas no *caput* do artigo poderão participar desde que apresente, no ato da inscrição, carta com justificativas pessoais acerca das intenções relacionadas às linhas de pesquisa do Programa. Caberá ao Colegiado do Programa deferir ou não essa inscrição.

Art. 27. Em caso de vagas remanescentes, pode ser feita nova seleção em prazos definidos pelo Colegiado de Curso, porém conduzida pela mesma Comissão de Seleção.

Seção II Da Seleção

Art. 28. Os candidatos ao processo de seleção deverão encaminhar à Secretaria do PPGCED os seguintes documentos:

- I. formulário de inscrição;

- II. duas fotos 3x4;
- III. cópia da carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
- IV. cópia do CPF;
- V. cópia do título de eleitor para brasileiros e declaração de quitação eleitoral;
- VI. cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- VII. cópia do histórico escolar do(s) curso(s) de graduação e da pós-graduação, quando for o caso;
- VIII. cópia do diploma de graduação ou documento equivalente;
- IX. currículo Lattes documentado;

Parágrafo Único – nos casos de candidatos que ainda não tenham concluído o curso de graduação, estes ficarão dispensados da apresentação do item VIII, observando-se o exposto no Art. 26, §1º.

Art. 29. A seleção dos candidatos ao PPGCED ocorrerá de acordo com edital específico, publicado, previamente, pela Coordenação do Programa. Tal seleção deverá contemplar as seguintes etapas:

- I. Prova Escrita, de caráter eliminatório, baseada em bibliografia disponibilizada no edital de seleção e realizada por todos os inscritos;
- II. Análise do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados na Prova Escrita;
- III. Entrevista, de caráter eliminatório, realizada com os candidatos aprovados nas primeira e segunda etapas;
- IV. Análise do Currículo Lattes, de caráter classificatório, realizada com os candidatos aprovados.

§1º - Será considerado aprovado na Prova Escrita o candidato cujo desempenho for igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero).

§2º - No edital de seleção, o Colegiado do Programa deverá estipular os pesos a serem atribuídos em cada uma das etapas na composição da nota final do candidato.

Art. 30. A Comissão de Seleção para ingresso no Programa é composta por professores permanentes do Programa e tem como atribuições:

- I. homologar as inscrições dos candidatos;
- II. realizar o processo de seleção em todas as suas etapas;
- III. submeter ao Colegiado do Programa o resultado para homologação.

Art. 31. Os candidatos aprovados, porém não classificados dentro do número de vagas oferecidas, compõem a lista de suplentes.

CAPÍTULO IX

DA ESTRUTURA CURRICULAR

Art. 32. - O PPGCED exige o cumprimento de no mínimo 75 (setenta e cinco) créditos, respeitando a seguinte distribuição:

- I. no mínimo 8 (oito) créditos em Disciplinas Obrigatórias;
- II. no mínimo 16 (dezesesseis) créditos em Disciplinas Optativas;
- III. no mínimo 11 (onze) créditos em Atividades Complementares;
- IV. 40 (quarenta) créditos em Dissertação de Mestrado.

§1º - Serão consideradas como Atividades Complementares: publicação de artigos em periódicos e eventos científicos, participação em eventos científicos, organização de eventos e/ou periódicos científicos, participação em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão e outros a serem avaliados pelo Colegiado.

§2º - A relação das disciplinas a serem ministradas e seus respectivos créditos será publicada no início de cada semestre pela Coordenação do PPGCED.

§3º - O cancelamento de matrícula em disciplinas poderá ser efetuado desde que não tenha transcorrido o período de 1/3 do total de horas-aula na disciplina, mediante a aprovação do Orientador.

§4º- As disciplinas intituladas Tópicos Especiais serão ministradas não-regularmente, sendo que as ementas, carga horária e bibliografia serão definidas de acordo com a proposta do docente responsável, mediante aprovação do Colegiado.

Art. 33. No caso de discentes contemplados com bolsas de estudos pelo Programa de Demanda Social da CAPES/MEC, estes deverão cumprir 2 (dois) créditos extras referentes ao Estágio de Docência na Graduação, sob a supervisão do seu orientador.

Art. 34. O discente regular do PPGCED terá um prazo de, no mínimo, 12 (doze) meses e, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses para concluir o curso de Mestrado.

Parágrafo único - O prazo para conclusão do curso é contado a partir da matrícula inicial até a data da defesa final da Dissertação.

CAPÍTULO X

DA MATRÍCULA E DO DESLIGAMENTO DISCENTE

Art. 35. O candidato aprovado e classificado no processo de seleção deve efetuar sua matrícula no Programa, apresentando cópia autenticada do diploma de graduação, caso tenha apresentado declaração de conclusão de curso no ato da inscrição.

Art. 36. O aluno do PPGCED deve efetuar sua matrícula regularmente a cada semestre, nos prazos fixados pela Coordenação do Programa, até a obtenção do título de mestre.

§1º - Em cada uma dessas matrículas deve indicar as disciplinas a serem cursadas, constando a aprovação do orientador e respeitado seu plano de estudos.

§2º - A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Colegiado, acarreta, automaticamente, desligamento do discente no Programa.

Art. 37. O estudante poderá requerer o trancamento de sua matrícula desde que tenha cursado, no mínimo, 1 (um) semestre letivo e esteja aprovado nas disciplinas cursadas.

§1º - O trancamento deve ser comunicado, por escrito, à Coordenação do PPGCED, com cópia ao Orientador e entregue na Secretaria do Programa.

§2º - A matrícula pode ser trancada por período mínimo de 3 (três) e máximo de 12 (doze) meses.

§3º - Ao término do período de trancamento solicitado, o discente deverá solicitar a rematrícula, apresentando carta de anuência do orientador.

§4º - O período de trancamento da matrícula não é computado na contagem de tempo máximo para a integralização das atividades exigidas pelo PPGCED.

Art. 38. O discente regular pode ser desligado do PPGCED se atender a algum dos seguintes itens:

- I. deixar de exercer atividades vinculadas ao Programa por período superior a 60 (sessenta) dias sem comunicação ao Orientador e Colegiado;
- II. não renovar sua matrícula semestralmente, sem justificativa;
- III. ser reprovado em duas ou mais disciplinas, seja na mesma disciplina ou outras;
- IV. ser reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;
- V. ser reprovado na Defesa de Dissertação;
- VI. não defender a Dissertação no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, sem apresentação de justificativa ou pedido formal de prorrogação de prazo, aprovado pelo

Orientador e Colegiado.

Parágrafo único – O discente regular pode, por iniciativa própria, solicitar seu desligamento no Programa.

CAPÍTULO XI DA ORIENTAÇÃO

Art. 39. A orientação de todas as atividades relacionadas ao trabalho de Dissertação será exercida por 1 (um) docente do PPGCED, podendo ser também acompanhada de outro docente, na condição de co-orientador, ambos aprovados pelo Colegiado do Programa.

Parágrafo Único: O docente co-orientador poderá ser externo ao Programa, desde que sua participação seja aprovada pelo orientador e Colegiado.

Art. 40. Cada docente poderá ter, simultaneamente, o número máximo de 4 (quatro) orientandos.

Parágrafo único: O número máximo de orientandos referidos no *caput* deste artigo poderá ser ampliado, desde que aprovado pelo Colegiado e seguindo os critérios estabelecidos pela CAPES.

Art. 41. São atribuições do orientador:

- I. orientar o discente na realização de atividades acadêmicas que contribuam com o processo de escrita da Dissertação;
- II. orientar a produção de trabalho acadêmico para eventos ou periódicos da área com temáticas da Dissertação;
- III. informar a Banca Examinadora de Qualificação e de Defesa da Dissertação à Secretaria do Programa, respeitado o prazo de 60 (sessenta) dias da data das bancas;
- IV. presidir as Bancas Examinadoras de Qualificação e de Defesa da Dissertação;
- V. comunicar ao Colegiado do Programa problemas de quaisquer naturezas os quais venham comprometer o andamento da orientação da Dissertação.

Art. 42. A interrupção da orientação pode ocorrer a qualquer tempo, mediante justificativa do orientador, encaminhada por escrito à Coordenação do Programa e aprovada pelo Colegiado.

Parágrafo único: Para a interrupção da orientação, é necessário ser ouvido o aluno em questão e ser indicado novo orientador.

Art. 43. A troca de orientador pode ocorrer a qualquer tempo, mediante justificativa do aluno, encaminhada por escrito à Coordenação do Programa e aprovada pelo Colegiado.

Parágrafo único: Para a efetivação da troca de orientador, é necessário ser ouvido o orientador e haver vaga de orientação entre os demais professores do Programa.

CAPÍTULO XII

DA AVALIAÇÃO DISCENTE NAS DISCIPLINAS

Art. 44. O desempenho dos discentes em cada disciplina será avaliado pelo sistema de conceitos, conforme segue:

- I. A (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 9,0 a 10,0;
- II. B (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 8,0 a 8,9;
- III. C (aprovado, com direito a aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa de 7,0 a 7,9;
- IV. R (reprovado e sem aproveitamento de créditos), sendo equivalente à faixa inferior à 7,0.
- V. J (abandono justificado e sem aproveitamento de créditos);

Art. 45. Para ser considerado aprovado em disciplinas curriculares, o discente deverá apresentar frequência mínima de 75% e ter conceito entre A, B ou C.

CAPÍTULO XIII

DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA, DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO E DA DISSERTAÇÃO

Seção I

Da Proficiência em Língua Estrangeira

Art. 46. A proficiência em língua estrangeira poderá ser feita em Inglês, Francês, Italiano ou Espanhol, respeitando-se a seguinte tramitação:

- I. A proficiência deve ser realizada mediante consulta ao orientador, o qual indicará a língua estrangeira de sua preferência, conforme pesquisa a ser desenvolvida pelo

aluno;

- II. A proficiência em língua estrangeira deverá ser realizada em instituições de Ensino Superior ou equivalentes, desde que habilitadas para tal avaliação, atestando capacidade de leitura e interpretação de textos;
- III. O discente deverá entregar comprovante de proficiência junto à Secretaria do PPGCED até o décimo oitavo mês, contado a partir do ato da matrícula;
- IV. O aluno estrangeiro de país de língua não portuguesa deverá ser aprovado em exame de proficiência em língua portuguesa, realizada e comprovada por instituições de Ensino Superior ou equivalentes, desde que habilitadas para tal avaliação.

Seção II

Do Exame de Qualificação

Art. 47. O Exame de Qualificação deve ser requerido pelo mestrando após:

- I – a integralização dos 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas;
- II – aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira;
- III – comprovação de apresentação de trabalho em evento regional, nacional ou internacional;
- IV – realização de estágio de docência, em caso de bolsista, conforme Art. 33.

§ 1º O exame de qualificação deve ser solicitado com, no mínimo, 30 dias antes da data agendada para a sua realização.

§ 2º O mestrando deve apresentar para o exame de qualificação 3 (três) cópias impressas e uma digital do trabalho, junto à Secretaria do PPGCED.

§ 3º O exame de qualificação de ser realizado, no mínimo, 3 (três) meses antes do encerramento dos 24 (vinte e quatro) meses do curso a contar da data da matrícula, salvo em casos de solicitação de prorrogação de prazos.

Art. 48. O exame de qualificação é realizado perante uma Banca Examinadora constituída pelo orientador, dois membros titulares (ou seus suplentes), indicados pelo orientador.

I – Dos dois membros que compõem a banca, um deve ser do Programa e o segundo membro pode ser de fora do Programa, de outra IES ou de outro Programa, desde que possua, no mínimo, o título de doutor.

II – O orientador é, obrigatoriamente, o presidente da Banca Examinadora.

§ 1º A apresentação do exame de qualificação exige três docentes na banca e é pública, com

local, data e horário previamente divulgados pela Secretaria do PPGCED.

§ 2º O resultado do exame de qualificação é de aprovação ou de reprovação.

§ 3º Permite-se uma repetição do exame de qualificação, em prazo nunca superior a 2 (dois) meses da data de encerramento dos 24 (vinte e quatro) meses do curso, a contar da data da matrícula, salvo em casos de solicitação de prorrogação de prazos.

Seção III

Da Dissertação

Art. 49. A entrega da dissertação no formato escrito e sua apresentação são obrigatórias e condicionantes para a obtenção do título de mestre em Conhecimento em Ensino e Docência.

Art. 50. Na dissertação, o aluno deve demonstrar domínio do tema escolhido, rigor metodológico, capacidade de pesquisa e de sistematização, devendo o trabalho estar vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa.

Art. 51. A solicitação da defesa deve ser encaminhada pelo mestrando, com anuência do orientador, via requerimento, à Secretaria do Programa, junto com (3) três exemplares impressos e uma versão digital.

§ 1º Para requerer a defesa, o aluno deve ser considerado “qualificado” e ter cumprido os créditos de Atividades Complementares e de Dissertação de Mestrado.

§ 2º A defesa deve ser solicitada com, no mínimo, 30 dias antes da data agendada para a sua realização.

Art. 52. A apresentação da dissertação exige três docentes na banca e é pública, com local, data e horário previamente divulgados pela Secretaria do PPGCED.

Art. 53. A defesa da dissertação é realizada perante uma Banca Examinadora constituída pelo orientador, dois membros titulares (ou seus suplentes), indicados pelo orientador.

I – Dos dois membros que compõem a banca, um deve ser do Programa e o segundo membro pode ser de fora do Programa, de outra IES ou de outro Programa, desde que possua, no mínimo, o título de doutor.

II – Apenas um dos membros da Banca Examinadora da Defesa da Dissertação precisa ser o mesmo que atuou no exame de qualificação.

II – O orientador é, obrigatoriamente, o presidente da Banca Examinadora.

Art. 54. Após a conclusão da defesa, a Banca Examinadora reunir-se-á reservadamente para deliberar acerca do trabalho, classificando-o como:

- I. “aprovado”;
- II. “aprovado com modificações exigidas”;
- III. “reprovado”.

Parágrafo único: ao discente reprovado, é atribuída a possibilidade de nova defesa no prazo máximo de três meses, mantendo-se a mesma banca examinadora, atendendo os prazos para integralização do curso, mediante regularização de matrícula.

Art. 55. O discente aprovado, em quaisquer das suas categorias de que trata o Art. 54, tem um prazo máximo de sessenta dias, a conta da data da banca de defesa, para entregar, com anuência do orientador, à Secretaria do Programa, dois exemplares definitivos do trabalho em versão impressa e uma versão digital em formato PDF.

I – O orientador é o responsável pela verificação da revisão determinada pela banca examinadora na versão final da dissertação, quando for o caso.

II – O aluno é responsável por encaminhar à Biblioteca do *Campus* de União da Vitória um exemplar da dissertação em versão impressa.

III – O aluno deve preencher documento, fornecido pela Secretaria do Programa, que autoriza a publicação de sua dissertação no Banco Digital de Teses e Dissertações.

CAPÍTULO XIV DA CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS

Art. 56. Poderão se candidatar a bolsistas do Programa apenas os discentes regulares.

Art. 57. Na disponibilidade de bolsas ofertadas por agências de fomento, o discente interessado deverá concordar com os critérios de concessão estabelecidos e firmar termo de compromisso de bolsa, respeitando as normativas da UNESPAR.

Art. 58. A concessão das bolsas respeitará os critérios estabelecidos em edital específico divulgado pela Coordenação do PPGCED.

Art. 59. A concessão de bolsa terá duração de, no máximo, 24 (vinte e quatro) meses, contados a partir da matrícula no Programa, sendo automaticamente cancelada nos casos de defesa do trabalho final em um período inferior ao supracitado.

Art. 60. Em caso de reprovação em qualquer disciplina ou trancamento do curso, o bolsista terá, automaticamente, a concessão da bolsa cancelada.

CAPÍTULO XV DA TITULAÇÃO E DO DIPLOMA

Art. 61. Para obtenção do diploma de Mestre em Conhecimento em Ensino e Docência, o discente deve, além de ter cumprido todas as atividades exigidas neste Regulamento, apresentar comprovante que atesta ter enviado pelo menos um artigo completo para periódico científico com conceito Qualis Capes no mínimo B3 na área de Ensino, em coautoria com seu orientador.

Art. 62. O PPGCED deve iniciar o processo de solicitação de diploma após a entrega da versão definitiva da dissertação e do comprovante de envio de artigo a que se refere o Art. 61, na Secretaria do Programa.

CAPÍTULO XVI DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 63. Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do PPGCED.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área: Ensino**. Brasília, DF: CAPES, 2013.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação: PNPG 2011-2020**. Brasília, DF: CAPES, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação – PNE**. Ministério da Educação. Brasília, DF: INEP, 2014.

CAPES. Avaliação Quadrienal 2017 – Resultado por Área de Avaliação - Programas Acadêmicos. Disponível em: <http://avaliacaoquadrienal.capes.gov.br/resultado-da-avaliacao-quadrienal-2017/5_Resultados%20finais_por%20%C3%A1rea_programas%20acad%C3%A1micos.xlsx?attredirects=0&d=1>. Acesso em: 30 mar. 2019.

FRAGA, N. C. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: SCORTEGAGNA, A.; REZENDE, C. J. e TRICES, R. I. (Orgs). Paraná, Espaço e Memória – diversos olhares histórico-geográficos. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005, p. 228-255.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Brasília: IBGE: 2010. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 19 out. 2018.

IPARDES. Mesorregiões Geográficas (IBGE) – Paraná. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/mesorregioes_geograficas_base_2010.jpg>. Acesso em: 30 mar. 2019.

PRPPG. **Pesquisa e Pós-Graduação**: Universidade Estadual do Paraná. Paranavaí, 2016.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentimento do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

UFPR. Apresentação – Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. Disponível em: <<http://www.exatas.ufpr.br/portal/ppgecm/>>. Acesso em: 30 mar. 2019
BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório de avaliação 2010 – 2012. Trienal 2013: Área Ensino**. Brasília, DF: CAPES, 2013.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2012-2016**. Paranavaí, 2011.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional - 2018-2022**. Paranavaí, 2018.

VEIGA, I. P. A. **A aventura de formar professores**. Campinas: Papyrus, 2009.

ANEXOS

**Anexo 1. Carta de Apoio ao PPGCED emitida pelo Diretor do
*Campus de União da Vitória - UNESPAR***



União da Vitória-PR, 13 de Fevereiro de 2020.

CARTA COMPROMISSO

A Direção do *Campus* de União da Vitória que integra a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR manifesta seu apoio à proposta do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico – em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED) que se caracteriza como “Intercentros”.

Desta forma, considerando ser a verticalização do ensino uma das metas prioritárias da UNESPAR e seu fortalecimento imprescindível na busca de excelência acadêmica, especialmente para desenvolvimento da pesquisa e da qualificação dos egressos dos cursos de graduação e considerando a realidade *multicampi* da UNESPAR que exige a adoção de políticas integradoras entre os campi e centros de áreas, sendo a proposta “Intercentros” e *Intercampi* do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico – em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED).

A Direção do *Campus* de União – UNESPAR apoiará com a disponibilização e manutenção da infraestrutura necessária para o funcionamento do Programa de Pós-Graduação – Mestrado Acadêmico em Conhecimento em Ensino e Docência (PPGCED).


Valderlei Garcia Sanches
Diretor do *Campus* de União da Vitória

Anexo 2. Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias de Estado da Educação do Paraná e Santa Catarina



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
UNIÃO DA VITÓRIA

Rua Prof. Amazília, 593 Centro-CEP-84.6000-285
União da vitória – PR – Fone (42) 3521-1800 – Fax (42) 3521- 1824



**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

Considerando as demandas de formação continuada para o corpo docente atuante neste Núcleo Regional de Educação; considerando as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê a capacitação de ao menos 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica em nível de pós-graduação; e, considerando ainda, as contribuições para a elevação do IDEB propiciadas pela formação docente em nível de mestrado que abrange diferentes áreas de conhecimento, garantindo a melhoria do ensino nas escolas de educação básica na rede estadual, salientamos a relevância da proposta de **Mestrado em Conhecimento em ensino e docência** apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – Campus da UNESPAR de União da Vitória.

Dessa forma, manifestamos nosso apoio à referida proposta na certeza das contribuições que esta pode trazer para o ensino no interior do Estado do Paraná.

União da Vitória, 19 de fevereiro de 2020.

Carlos Alberto Polsin
Chefe NRE - União da Vitória
Dec. Nº 0180 / 2019 D.O.E. Nº 10354



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE CANOINHAS

**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM ENSINO E
DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ UNESPAR**

Considerando as demandas de formação continuada para o corpo docente atuante nesta Secretaria Estadual de Educação; considerando as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que prevê a capacitação de ao menos 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica em nível de pós-graduação; e, considerando ainda, as contribuições para a elevação do IDEB propiciadas pela formação docente em nível de mestrado que abrange diferentes áreas de conhecimento, garantindo a melhoria do ensino nas escolas de educação básica na rede estadual, salientamos a relevância da proposta de **Mestrado em Conhecimento em ensino e docência** apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – Campus da UNESPAR de União da Vitória.

Dessa forma, manifestamos nosso apoio à referida proposta na certeza das contribuições que esta pode trazer para o ensino no interior do Estado de Santa Catarina.

Canoinhas, 27 de fevereiro de 2020.

Ethel Jacomel
Coordenador Regional de Educação de Canoinhas
Coordenador Regional de
Educação de Canoinhas
Matrícula 904.274-1-04 Ato 1942/2015

Anexo 3. Cartas de Apoio ao PPGCED emitidas pelas Secretarias Municipais de Educação de União da Vitória e Porto União



SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE UNIÃO DA VITÓRIA

Rua: Coronel Amazonas, 491. Navegantes

Fone: (42) 3903-1700

e-mail: semed@uniãodavitoria.pr.gov.br

Site Oficial: www.pmuniaodavitoria.com.br

CNPJ: 75.967.760/0001-71

**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

A Secretaria Municipal de Educação de União da Vitória vem por meio desta carta manifestar seu apoio a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de União da Vitória.

Tendo em vista, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, que prevê o aumento da proporção de mestres, como também a formação de professores em nível de pós-graduação; no Plano Municipal de Educação de União da Vitória que igualmente prevê elevar a formação de mestres; ademais, as necessidades e a importância da formação docente para a melhoria da qualidade do ensino, torna-se relevante considerarmos uma proposta deste nível, visto que, a mesma fomentará o estudo e a pesquisa científica em nossa região.

Estamos certos de que esta proposta de pós-graduação Stricto Sensu trará contribuições significativas para os professores, escolas e alunos da rede municipal de ensino de nossa cidade.

União da Vitória, 19 de fevereiro de 2020.

Ricardo José Brugnago

Secretário de Educação

Decreto 021/2019



**CARTA APOIO À PROPOSTA DE MESTRADO EM CONHECIMENTO EM
ENSINO E DOCÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ
UNESPAR**

A Secretaria Municipal de Educação de Porto União vem por meio desta carta manifestar seu apoio a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência apresentada pela Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, Campus de União da Vitória.

Tendo em vista, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 – 2024, que prevê o aumento da proporção de mestres, como também a formação de professores em nível de pós-graduação; no Plano Municipal de Educação de Porto União que igualmente prevê elevar a formação de mestres; ademais, as necessidades e a importância da formação docente para a melhoria da qualidade do ensino, torna-se relevante considerarmos uma proposta deste nível, visto que, a mesma fomentará o estudo e a pesquisa científica em nossa região.

Estamos certos de que esta proposta de pós-graduação Stricto Sensu trará contribuições significativas para os professores, escolas e alunos da rede municipal de ensino de nossa cidade.

Porto União, 19 de fevereiro de 2020.

Secretaria Municipal de Educação de Porto União
Aldair Wengerkiewicz Muncinelli

ALDAIR WENGERKIEWICZ MUNCINELLI
Secretaria Municipal da Educação
Decreto nº 004/2017 - Matrícula nº 2153701

Anexo 4. Termos de comprometimento assinados pelos docentes do PPGCED



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Alcemar Rodrigues Martello

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84603-276
Fone (42)3521-9100- www.unespar.br



UNESPAR
União da Vitória



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Attico Inácio Chassot, docente da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente colaborador, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação da Rede Amazônica de Ensino de Ciências e Matemática, e comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em mais de um Programa de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.

Attico Inácio Chassot

Folha 31, Quadra 7, Lote Especial, s/n. Bairro Nova Marabá.
Marabá – Paraiba – Brasil CEP: 68507-590



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Cláudia Maria Petchak Zanlorenzi, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado na no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação do Campus de União da Vitória, no Curso de Pedagogia, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 12 de fevereiro de 2020.

Claudia Maria Petchak Zanlorenzi

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória- Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42)3521 9100 - www.unespar.edu.br



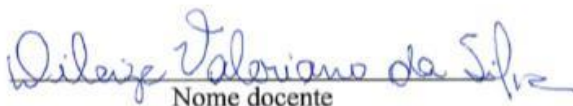
TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu DILEIZE VALERIANO DA SILVA, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Nome docente

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Gabriele Granada Veleda, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotada no Centro de Áreas das Ciências Exatas e Biológicas do Campus de União da Vitória, no Curso de Matemática, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 18 de fevereiro de 2020.


Gabriele Granada Veleda



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Área das Ciências Humanas e Educação do Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentado pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Prof.ª Dr.ª Helena Edilamar Ribeiro Buch

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br




TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu José Roberto Caetano da Rocha, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Área das Ciências Humanas, Biológicas e Educação do Campus de Paranaguá, no Colegiado de Ciências Biológicas, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 12 de fevereiro de 2020.



José Roberto Caetano da Rocha

Praça Coronel Amazonas, s/n. Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu KARIM SIEBENEICHER BRITO, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotada no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Karim Siebeneicher Brito

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 8100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Kelen dos Santos Junges, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado, apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Prof.ª Dr.ª Kelen dos Santos Junges

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Lutécia Hiera da Cruz, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado, apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Strictu Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.


Profª Drª Lutécia Hiera da Cruz

Praça Coronel Amazonas, s/n, Centro
União da Vitória - Paraná - Brasil - CEP 84.600-185
Fone (42) 3521 9100 - www.unespar.edu.br



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro, ainda, que atualmente participo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – Mestrado Profissional da UNICENTRO e do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESPAR, porém, comprometo-me a atender os critérios da CAPES em referência à participação em Programas de Pós-Graduação, conforme a Portaria N.174 de 30 de Dezembro de 2014.

União da Vitória, 12 de fevereiro de 2020.


Michele Regiane Dias Veronez

Praça Coronel Amazonas, s/n
União da Vitória - Paraná - Brasil
www.fafuv.br



UNESPAR



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Sandra Regina de Moraes, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Ciências Exatas e Biológicas, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência - Mestrado apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.

Sandra Regina de Moraes



TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente termo de compromisso, eu Valéria Ap. Schena, docente da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, lotado(a) no Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação, Campus de União da Vitória, em virtude de minha participação na proposta do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Conhecimento em Ensino e Docência – Mestrado, apresentada pelos Professores da UNESPAR, comprometo-me a permanecer no Programa, caso seja aprovado pela Capes, por um período mínimo de 04 (quatro) anos a partir de sua implantação, na categoria docente permanente, salvo por justificativa fundamentada e aprovada pelo Colegiado do Programa.

Da mesma forma, assumo o compromisso de prestar as informações necessárias para o preenchimento do relatório anual Coleta de Dados CAPES.

Declaro também que atualmente não estou credenciada como docente em Programa de Programa(s) de Pós-graduação *Stricto Sensu*.

União da Vitória, 13 de fevereiro de 2020.

Prof.ª Dr.ª Valéria Ap. Schena

Anexo 5. Currículo resumido dos membros do corpo docente do PPGCED

ATTICO CHASSOT, professor desde março de 1961, é licenciado em Química (UFRGS, 1965), mestre Educação (UFRGS, 1976) e doutor em Ciências Humanas (UFRGS, 1994) e tem pós-doutoramento na Universidade Complutense de Madrid (2002). É professor Titular (aposentado) do Instituto de Química da UFRGS. Foi professor da PUC-RS, da ULBRA, da Faculdade Portoalegrense, da UNISINOS (onde coordenou o Programa de Pós-Graduação Educação), da Unilasalle, na URI de Frederico Westphalen e do Centro Universitário Metodista IPA. Foi Professor visitante da Ålborg Universitete, Dinamarca e na Universidade de Lanus, na Argentina. Foi orientador em regime de co-tutela na Lyon 2, na França. Atualmente é professor e pesquisador Orientador de doutorado na REAMEC- Rede Amazônica Ensino de Ciência e Professor visitante Sênior da UNIFESSPA/Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará com atividades no PPGECM/ Programa de PósGraduação em Educação em Ciências e Matemática Enquanto professor já esteve para cursos e/ou palestras em todos estados do Brasil e em alguns países. Autor entre outros de A ciência através dos tempos (MODERNA, 1994; 28ª ed. 2018); Alfabetização científica: questões e desafios para a educação (EdUNIJUÍ, 2000; 8ªed. 2018); Educação conSciência (2003, 1ª ed. EdUNISC; 3ª ed, 2010). Para que(m) é útil o ensino? (1995; 4ªed, UNIJUÍ, 2018) A Ciência é masculina? (EdUNISINOS 2003, 9ªed, 2019); Sete escritos sobre Educação e Ciências (Cortez 2008); Memórias de um professor: hologramas desde um trem misto (Editora Unijuí, 2012) e Das disciplinas à Indisciplina (Editora Appris, 2016).

ALCEMAR RODRIGUES MARTELLO. Professor adjunto na Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR). Possui doutorado em Biodiversidade Animal pela Universidade Federal de Santa Maria, mestrado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria, especialização em Educação Ambiental pela Universidade Franciscana e graduação em Ciências Biológicas (licenciatura) pela Universidade Federal de Santa Maria. Integrante do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Tem experiência na área de zoologia de invertebrados, paleoinvertebrados, malacologia, limnologia e educação ambiental.

CLAUDIA MARIA PETCHAK ZANLORENZI. Possui graduação em Pedagogia pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson e em Letras pela FECLI, atualmente Universidade Estadual do Centro-Oeste. Pós - Doutora em História e Políticas Educacionais e pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa (2014), bem como Doutora (2014) e Mestre em Educação pela mesma universidade (2006). Possui especialização em Educação Infantil (UTP) e Supervisão, Orientação e Gestão Educacional (UNICENTRO). Professora da rede municipal de ensino de Irati, de 1989 a 2018, com experiência nos anos iniciais e na coordenação pedagógica. Secretária de Educação do Município de Irati (2013-2016). Professora Adjunto da Universidade Estadual do Paraná- UNESPAR - Campus de União da Vitória. Contadora de histórias. Integrante do Grupo de Pesquisa HISTEDBR - Campos Gerais; do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação: teoria e prática /Núcleo de Estudos de Fundamentos da Educação e Métodos (NEFEM - UNESPAR/UV). Dedicar pesquisas e discute as temáticas: história da educação, imprensa e educação, formação de professor, gestão escolar, alfabetização, narrativas oral de histórias e metodologias de ensino nos anos iniciais. <http://orcid.org/0000-0002-8937-6308>.

DILEIZE VALERIANO DA SILVA. Possui bacharelado e licenciatura em Química (1992), mestrado em Química Inorgânica (1996) e doutorado em Química Analítica (2001) pelo Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Campus Araraquara). É professora adjunta do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR/Campus de União da Vitória). Trabalha com Ensino de Química e Ciências, especialmente nos temas: formação de professores e ensino e aprendizagem. É membro do Grupo de Trabalho de elaboração da proposta de mestrado acadêmico em "Conhecimento em Ensino e Docência" da UNESPAR.

GABRIELE GRANADA VELEDA. Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pelotas - UFPEL (2007), mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (2010) e Doutorado em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG (2018). Atualmente é professora com dedicação exclusiva da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de União da Vitória. Tem experiência na área de Matemática, com ênfase em Educação Matemática, atuando principalmente nos seguintes temas: educação matemática e modelagem matemática.

HELENA EDILAMAR RIBEIRO BUCH. Graduada em Geografia UNESPAR- (Universidade Estadual do Paraná) - Campus de União da Vitória, MESTRE em Geografia UFPR ,(Universidade Federal do Paraná), DOUTORA em Educação pela UFPR(Universidade Federal do Paraná) linha de Pesquisa Cognição e Desenvolvimento Humano. Atualmente é professora adjunta, no Colegiado de Geografia UNESPAR - Campus União da Vitória . Responde pela Chefia da Divisão de Ensino e Graduação UNESPAR - Campus de União da Vitória. Coordena estágio Supervisionado, práticas de Ensino em Geografia, e Trabalho Final de Estagio Supervisionado. Coordenadora Projeto PIBID na área de Ensino da Geografia. Pesquisa Educação Socioambiental, população em situação de vulnerabilidade social, em áreas urbanas, dimensões psicossociais e educativas. Membro do grupo de pesquisa Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde (NUPCES -UFPR).Atuando principalmente nos seguintes temas: Ensino da Geografia, exclusão social, educação ambiental, e degradação da paisagem.

JOSÉ ROBERTO CAETANO DA ROCHA. Possui graduação em Licenciatura em Ciências com Habilitação em Química pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Oswaldo Cruz (1995), graduação em Bacharelado em Ciências com Habilitação em Química pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Oswaldo Cruz (1995), mestrado em Ciências - Química Analítica - SP - Capital pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (2001) e doutorado em Química – Química Analítica - SP - Capital pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor adjunto da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (UNESPAR - Paranaguá). Tem experiência nas seguintes áreas da Química: Química Analítica (eletroanalítica, eletrodos modificados, óxido de tungstênio, espectrofotometria) e Ensino de Química (desenvolvimento de atividades motivadoras do aprendizado).

KARIM SIEBENEICHER BRITO. Possui graduação em Letras Português Inglês, especialização em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória (1987 e 2003), mestrado (2007) e doutorado (2011) em Letras pela Universidade Federal do Paraná, com programa-sanduíche em Marburg, Alemanha. Desenvolveu pesquisa de pós-doutorado em Munique, Alemanha, junto à LMU - Universidade Ludwig-Maximilian, acerca da identidade linguística dos migrantes brasileiros. Atualmente é professora adjunta da Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União Vitória, campus da UNESPAR. Tem experiência no ensino das línguas inglesa, portuguesa e alemã, e na pesquisa em Linguística, atuando principalmente no multilinguismo individual e aquisição de terceira língua. É membro do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência.

KELEN DOS SANTOS JUNGES. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória - PR (FAFIUV, 1999), Mestrado em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR (UEPG, 2005) e é Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR, 2013). Bolsista Capes no Programa Intercalar de Doutorado da Universidade de Lisboa, Instituto de Educação (IEUL, 2011). Atualmente é Professora adjunta do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - Campus de União da Vitória; Diretora do Centro de Áreas das Ciências Humanas e da Educação da Unespar/UV; membro do grupo de pesquisa Paradigmas Educacionais na Formação de Professores (PEFOP) da PUCPR e do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação: Teoria e Prática (GEPE) da Unespar/UV; Coordenadora de Área do PIBID, subprojeto do Curso de Pedagogia da Unespar/UV; membro do GT do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED, da Unespar/UV. Tem experiência na Educação Básica, Educação Superior, Formação de Professores e Gestão Escolar, pesquisando principalmente os seguintes temas: ensino, prática pedagógica e formação de professores.

LUTÉCIA HIERA DA CRUZ. Possui Graduação em Química Industrial (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Norte do Paraná (1999), Mestrado em Química dos Recursos Naturais pela Universidade Estadual de Londrina (2002) e Doutorado em Química (Tratamento de Resíduos) pela Universidade Federal do Paraná (2012). Atualmente é professora Adjunta da Universidade Estadual do Paraná campus União da Vitória (UNESPAR). Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Ambiental, onde desenvolve atividades de pesquisa nas áreas de tratamento avançado de resíduos e desenvolvimento de metodologias analíticas fundamentadas em processos de calibração multivariada. Na UNESPAR, é membro do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência. Foi Coordenadora do Colegiado do Curso de Química na gestão 2007-2008. Membro do Núcleo Docente Estruturante. Membro do Conselho Universitário da UNESPAR exercício 2014-2016/2018-2020. Diretora do Centro de Ciências Exatas e Biológicas do campus de União da Vitória exercício 2016-2018. Atualmente é Coordenadora da Comissão de Gestão e Educação Ambiental da UNESPAR (2019-2021) e Coordenadora da Seção de Estágio Supervisionado do campus de União da Vitória.

MICHELE REGIANE DIAS VERONEZ. Graduada em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual de Londrina (2002), mestre (2005) e doutora (2013) em Ensino de Ciências e Educação Matemática na mesma universidade. Atua no Ensino Superior desde 2004 e na UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná, desde 2006. É membro do GETIEM ? Grupo de Estudos Teóricos e Investigativos em Educação Matemática (UNESPAR); coordenadora do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência; membro do Conselho Editorial da Revista Ensino e Pesquisa e Professora do Programa de Pós Graduação em Educação Matemática (PRPGEM). Desde 2014 atua como professora colaboradora no Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Naturais e Matemática da UNICENTRO - Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná. Áreas de interesse: Modelagem Matemática, Formação de Professores, Ensino e aprendizagem em Matemática.

SANDRA REGINA DE MORAES. Professora Adjunto da Universidade Estadual do Paraná, UNESPAR campus de União da Vitória. Pela Universidade de São Paulo, no Instituto de Química de São Carlos (IQSC/USP) concluiu o Mestrado em Ciências em 2001 e o Doutorado em Ciências em 2006, ambos na área de concentração: Físico-Química. De 2006 a 2008 realizou Pós-Doutorado na Universidade de São Paulo - IQSC/USP. Possui experiência na área de Química, com ênfase em Físico-química e Química e suas Aplicações, atuando principalmente nos seguintes temas: eletroquímica, sínteses (química e eletroquímica) de polímeros condutores, revestimentos contra a corrosão, camadas de conversão e estudos sobre corrosão, tratamento de superfície de ligas metálicas (ferro, alumínio etc). Atuante na formação e capacitação de professores de ciências e química, pesquisando em ensino focado no processo ensino-aprendizagem. Atualmente, atua como Chefe da Divisão da Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenadora do Programa de Iniciação Científica da UNESPAR Campus União da Vitória e Integra o Grupo de Trabalho da proposta do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Conhecimento em Ensino e Docência - PPGCED da UNESPAR.

VALÉRIA APARECIDA SCHENA. Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de União da Vitória (2000) e Mestrado em Educação pela UFSC -Universidade Federal de Santa Catarina, (2008). Professora titular do Curso de Pedagogia da UNESPAR/Campus de União da Vitória-PR. Pesquisadora do NUCATHE - (Núcleo de Catalogação, Estudos e Pesquisas de Documentos de História da Educação) cadastro junto ao CNPQ. Tem experiência na área de Educação com ênfase em História da Educação e Didática, atuando nos seguintes temas: formação de professores, história da educação e infância. Doutora em Educação pela UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa-PR) na linha de pesquisa: História e Políticas Educacionais. Integrante do Grupo de Trabalho para a proposta de Mestrado em Conhecimento em Ensino e Docência da UNESPAR. Atualmente, atua como Coordenadora do Colegiado do Curso de Pedagogia da UNESPAR- Campus de União da Vitória-PR. Coordenadora do RP, Programa de Residência Pedagógica – Curso de Pedagogia – Campus de União da Vitória-PR).



ePROCOLO



Documento: **PropostaPPGCED2020_correcoesCEPE.pdf**.

Assinado por: **Sandra Regina de Moraes** em 31/05/2020 22:23.

Inserido ao protocolo **16.440.412-9** por: **Sandra Regina de Moraes** em: 31/05/2020 22:22.



Documento assinado nos termos do art. 18 do Decreto Estadual 5389/2016.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarAssinatura.do> com o código:
7e49a02df4a985512381ec4f803c5eef.